

ANNO XXXVI

N. 8

Preço 1\$500

Revista da Semana

2 de
Fevereiro
de 1935



MARIA DE LOURDES



Grupo tirado na residência do commandante Waldemar Motta, deputado federal pela nossa capital, ao ser commemorado o anniversario de sua galante filha, Maria de Lourdes, que se vê assinalada em meia de suas amiguinhas.

O vidro no Museu Galliera

A nossa concepção moderna da decoração em geral, do lar em particular, marca uma inevitável reacção contra a arte decorativa da nossa infancia. Com effeito, nossas antepassadas nos tinham habituado ás linhas rebus-

como em toda reacção, visaram o antipoda do que se conhecia e a arte, de simplificação em purificação, levou-nos a uma secura incompatível com a ideia de intimidade que evoca o lar.

Foi o que comprehend-

janellas alargando-se sem cessar, obrigaram os que trabalham no vidro a aperfeiçoar sua industria. Os pacientes estudos e as experiencias cuidadosas conseguiram descobertas inesperadas e algumas do mais feliz effeito.

Os processos de gravura — acido, areia ou mó — foram empregados.

Artistas taes como Marinot, que se reúnem numa mesma obra, conseguem peças duma extraordinária belleza.

Com a ajuda do tubo, o soprador obtém encantadores objectos.

Amoldado, translucido, opaco, gravado ou esculpido, o vidro rapidamente se estendeu em todos os dominios.

Bellos vasos de crystal de Jean Luce visinham com taças, pratos decorativos, aparelhos de iluminação.

Entre os bellos vitraes deixando passar a luz natural do jardim do Museu, Louis Barillet com "O Circo", "A Historia de Psyche" prendeu a attenção. Decorchemont com



Vitral de Jacques Gruber.

cadadas, aos objectos carregados de esculpturas, aos reposteiros pesados pelas franjas e pompons, ás capas de piano pretenciosamente arregaçadas, enfim verdadeiros ninhos para a poeira.

O canhão de 1914 demoliu tudo isso. Depois da guerra houve uma especie de necessidade de simplificar tudo. Naturalmente,

ram os architectos inspirados pelas nossas novas necessidades chamando os artistas do vidro, essa materia transparente sendo pelas suas possibilidades de transformação a da decoração do futuro.

A nossa predilecção pela simplicidade e pela pureza, exigindo placas de vidro cada vez maiores, as nossas

A TRAGEDIA DOS CALVOS

NOVE PESSOAS SOBRE DEZ DEIXAM CAHIR SEUS CABELLOS

NO FUTURO NÃO HAVERÁ MAIS CALVOS



Não acredite que o seu couro cabeludo esteja completamente esteril. Comece a usar hoje mesmo a Loção Brilhante.

Com o uso regular da Loção Brilhante:

- 1.º — Desapparecem a seborrhéa, as caspas e affecções parasitarias.
- 2.º — Cessa a queda do cabello.
- 3.º — Os cabellos brancos, descorados ou grisalhos voltam á cor natural primitiva sem ser tingidos ou queimados.
- 4.º — Detém o nascimento de novos cabellos brancos.
- 5.º — Nos casos de calvieie faz brotar novos cabellos.
- 6.º — Os cabellos ganham vitalidade, tornam-se lindos e sedosos, e a cabeça limpa e fresca.

GRATIS

Senhores ALVIM & FREITAS
Caixa postal 1379. S. Paulo - Brasil

Peço-lhes enviar-me gratuitamente o folheto "A Saude dos Cabellos".

Nome.....
Rua.....
Cidade.....
Estado..... (R. S.)

Loção Brilhante

FERTILISA
O COURO
CABELLUDO

o "Gallo e Gallinhas", vitral com tons brilhantes, e Gruber, mestrando seus "divertimentos", provam-nos que o vitral civil pôde alliar a fantasia, a graça, a riqueza e a luminosidade.

Apresentado em grandes *panneaux* decorativos, em biombos cu applicados sobre moveis, o vidro reflectindo a luz, alem da alegria, traz para o mobi-

liario a belleza e a poesia.

Adnet e Guenot procuraram pôr em moda a penteadeira de espelho, que foi muito apreciada no Primeiro Imperio.

Tem toda a razão porque esses moveis alegrarão a intimidade des *boudoirs*.

Esmaltes brilham nas vitrines ao lado das maravilhosas grades de vidro marcadas como sempre com o genio de Lalique.

Os mosaicos, duma resistencia muito maior que a des frescos, seduzem os architectos e diversos projectos para salas de grande

circulação foram apresentados.

O eminente conservador do Museu Galliera, sr. Cleuzet, comprehendeu os recursos infinitos do vidro e de seus succedaneos: esmaltes, mosaicos.

Temos que nos inclinar deante da bella simplicidade, a grande luminosidade, a ordem da composição, diremos mesmo o respeito da hygiene de todos esses conjuntos e é justo que o vidro, apezar de ter sido o ultimo a entrar na arte contemporanea, tenha hoje o primeiro lugar.

PIERRE-MARIE SINAI.

TINTAS

PARA IMPRESSÃO

MICHAEL HUBER de Munich

DEPOSITARIOS

CAPPUCCINI & CIA.

RUA DA ALFANDEGA, 172 RIO DE JANEIRO

REVISTA DA SEMANA - SCENA MUDA

EU SEI TUDO são sempre impressas com as tintas MICHAEL HUBER

PARA ASSIGNAR
REVISTAS E
JORNAES
PROCURE

A ECLECTICA

AV. RIO BRANCO, 187 - RIO
Rua São Bento, 11 - São Paulo

Revista da Semana

A DECANA DAS REVISTAS NACIONAIS

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911 e os Grandes Premios nas Exposições de Sevilha e Antuerpia em 1930, e na Feira Internacional de S. Paulo em 1933.

PROPRIEDADE DA

COMP. EDITORA AMERICANA

Rua Maranguape, 15

RIO DE JANEIRO

Telephones: Redacção 22-4447 — Administração 22-2560

End. telegraphico: REVISTA



Correspondencia dirigida
a AURELIANO MACHADO

DIRECTOR RESPONSÁVEL

ASSIGNATURAS

BRASIL E AS 3 AMERICAS)

52 numeros — Um anno 63\$ — 6 meses 32\$

Registrada: Um anno 83\$ — 6 meses 40\$

ESTRANGEIRO

Um anno 75\$ — 6 meses 38\$

Registrada: Um anno 105\$ — 6 meses 53\$

Avulso 1\$500

Atrasado 2\$000

• PUBLICAÇÃO DE ARTE, LITTERATURA E MODAS •

Este numero consta de 52 paginas.

ANNO XXXVI

Rio de Janeiro, 2 de Fevereiro de 1935

NUMERO 8

A vida moderna conduz o homem a um futuro absurdo, arrasta os seres a um progresso sinuoso, faz rolar o espirito numa série de contradicções, na qual elle acabará por se perder totalmente. A sociedade errou a recta do seu destino e, no festim do luxo industrial, não sabe como amenizar a furia da luta pela vida, cuja voragem esteriliza os sonhos do coração e tritura as esperanças dos povos.

Attingimos a hora lancinante do movimento social. Uma conflagração intima e profunda, que revolve a sensibilidade e transforma a mentalidade, detem os individuos e as nações, sem permittir a uns e a outros qualquer attitude definitiva. Que fazer? As instituições moraes ruem e com ellas as alegrias das ultimas gerações, quando o homem cultivava a nobreza dos gestos e a mulher amava a innocencia dos sentimentos. Em nossos dias de transição e de velocidade, só a incerteza reina sobre o mundo.

Graças á duvida geral, que se apoderou de todos, a noção do progresso tem sido subvertida por theorias estranhas. A historia do genero humano conheceu, nestes ultimos tempos, os prophetas mais exóticos, os apóstolos mais ferozes da evolução da sociedade.

O materialismo economico relegou a intelligencia para os confins do progresso, deu ao pensamento um logar subalterno, fez do espirito uma força secundaria e da actividade mental um factor sem importancia. O determinismo economico attribuiu as idéas, as artes, as industrias, a escultura, a musica, as sciencias, a architectura, a philosophia, o amor, os feitos heroicos, todos os actos bellos e nobres, que fazem a gloria e a alegria da vida, ao instincto da fome. Chegou-se até a insinuar que toda a especulação de Socrates não impediu a ruina da Grecia.

Que vemos hoje? Despojadas da sua nobre origem scientifica, as machinas cahiram no dominio publico, transformaram-se em verdadeiros phantasmas industriaes, automatos cegos da insania monetaria dos povos.

A civilização tornou-se puramente instrumental. Todas as cousas se convertem hoje em instrumentos. O cinzel do escultor, o bisturi do anatomista e o microscopio do bacteriologista se tornam, no utilitarismo

A FUGA DO ESPIRITO POR DE MATTOS PINTO

dos nossos dias, em simples methodos de ganhar a vida. A pintura ou a chimica da geração actual não honra Correggio nem enaltece Lavoisier. A propria cultura se transformou num instrumento de ganancia, de que cada um se serve para locupletar-se de beneficios materiaes. O mundo moderno desconhece a saude mental.

O duello entre o sentimento e o interesse, o combate entre as aspirações da alma e a volupia do appetite, o dissidio entre a sensualidade do progresso e o heroismo da intelligencia conduzem a humanidade a uma civilização informe, cujo esplendor industrial soffre a desolação da fuga do espirito.

Se as civilizações teem a mesma fragilidade de uma vida, como quer Paul Valery, não é porque ellas sejam frageis em si mesmas, é porque são viciosos os seus meios de subsistencia. A propria cultura, de que tantos povos se ufanam, representa uma luta de idéas e de preconceitos intellectuaes. Todas as civilizações até hoje conhecidas foram inconscientes e fortuitas, pereceram porque jamais possuiram consciencia nem confiança na sua perpetuidade. A luta multiseccular da Europa contra a propria Europa advem de que as suas raças e as suas culturas precisam destruir e subjugar, para conseguirem viver. Keyserling accusa o mundo europeu de ser um mundo demasiado limitado. Os seus erros reincidentes e os seus odios insanaveis fazem a sociologia pessimista indagar se a civilização humana, que nasceu no Egypto, Assyria, China, India, Persia, Babylonia e Chaldéa, irá regressar ao seu berço primitivo, que é o Oriente, depois de atravessar uma nova Edade-Media.

O grande mal das nações da antiguidade consistiu na geometrização do Estado. Que foram a Assyria e a Persia, senão polygonos ethicos e mythicos, que cahiram ao ser

atacados pelos seus angulos? A tendencia de todos os povos a renegar a existencia da humanidade, para garantir a subsistencia ephemera das suas tribus, conduzia a uma concepção geometrica do mundo, que por ser inconsciente não deixava de produzir desastrosos erros. Desde que evoluíam as forças de um povo, Egypto ou Roma, o seu primeiro cuidado era isolar a nação como um solido, a que se agregavam os dominios, como solidos complementares da architectura nacional. Os exercitos vigiavam e continham a pressão geographica das raças conquistadas. As civilizações cahiam sob o peso das suas conquistas e da sua grandeza, pois jámais se operava a fusão das culturas. Que fazia a intelligencia? Quasi nada. Os estadistas, como os velhos geometras, acreditam que o mundo só possui tres dimensões. Elles só vêem a profundidade dos interesses, a largura das conquistas e a extensão dos dominios. Esquecem os politicos internacionaes, para falar como Towner, que o mundo actual comporta elementos desconhecidos dos antigos sabios.

A historia da Europa nos mostra como dentro de um mesmo continente, cujas fontes espirituas parecem solidarias e homogeneas, os povos se afastam através dos seculos. Disse Nietzsche, com aquella logica feroz que o celebrizou: "As grandes guerras contemporaneas são o resultado dos estudos historicos". No continente europeu, o odio e o morticinio se avolumam, á proporção que os estadistas resuscitam a historia, para legitimar os attentados do presente. Todas as vezes que as nações confrontam os seus passados, verificam immediatamente como os phenomenos historicos as separam umas das outras. As conferencias internacionaes só produzem um effeito: materializar de forma sensível o divorcio das raças. "A terra é verde, o homem é amarello, o céu é azul". Essa definição chinesa do Universo mostra como os povos desconhecem a humanidade.

Porque repudiar a unidade humana, que pulsa através das côres dos nacionalismos? Porque destruir o ideal da universalidade dos povos, que a aquisição das sciencias manifesta? Esqueçemos a verdade de Humboldt, que a civilização é a humanização dos povos, nas suas instituições, nos seus costumes e nos seus sentimentos.

O homem trabalha para construir um infinito material, que esmaga o seu limite moral.

O chamado do morto

conto de J.-H. ROSNY AÎNÉ

TODOS os dias a sciencia explica novos phenomenos dos que tanto preocupam os nossos antepassados... observou o notavel psychiatra dr. Claudet.

— Sim, mas descobre tambem novos enigmas... retrucou o philosopho Paulo Augusto — e cada vez mais difficeis de resolver. E' uma especie de jogo deveras desanimador.

— Talvez... replicou o psychiatra; — mas voltemos á nossa questão, de que involuntariamente me desviei. O que eu queria dizer é que acredito nas espantosas projecções a distancia, das nossas sensações, dos nossos pensamentos e das nossas imagens. E dia virá,

estou certo, em que os nossos pensamentos e as nossas visões poderão ser transmittidos a uma distancia indefinida.

— Isso me traz á idéa a antiga ficção dos "dobles"...

— Sem duvida. Para mim, porém, a ficção do "doble" foi suggerida aos antigos, talvez aos prehistoricos por formas humanas e animaes, reflectidas na agua ou num espelho. Como quer que seja, commigo se deu um caso maravilhoso de projecção psychica e photographica através de grande extensão.

Foi nos inicios da minha carreira. Eu

tinha ficado em Paris ao passo que Roberto Allard, meu companheiro de infancia, meu condiscipulo, por assim dizer, inseparavel, acceitara um emprego numa importante localidade do Anjou. Eu o visitava uma vez por anno e elle igualmente vinha passar alguns dias na minha companhia, pela primavera. Queriamo-nos, um ao outro, fraternalmente; e as nossas mentalidades, apezar de certas differenças, tinham correspondencias, analogias profundas.

Uma tarde, voltava eu da minha clinica quando, ao passar por deante da igreja de Santa Clotilde, vi de repente, com perfeita nitidez, a imagem de Roberto.

Foi uma verdadeira allucinação, que durou apenas uma fracção de segundo. Se lhe liguei tanta importancia é que nunca uma figura humana se me apresentara naquellas condições e com tal intensidade.

Entrei em casa pensando nisso. E a ver se me distrahia escolhi para ler uma obra de imaginação. Ao cabo duma hora de leitura, pouco mais ou menos, reapareceu, entre a pagina e os meus olhos, a imagem de Roberto, com os olhos dilatados, exprimindo uma angustia immensa. De novo a imagem desapareceu, deixando-me agora muito mais perturbado. Não attribuia absolutamente aquillo a uma emanção do meu amigo; receava simplesmente estar soffrendo uma perturbação nervosa.

Até ao jantar, nada se passou de extraordinario. No momento, porém, de me sentar á mesa, julguei ouvir uma voz fraca mas perfeitamente distincta, junto ao meu ouvido.

— Acode-me! Vem depressa!

Seguiu-se a imagem, sempre clara, intensa.

Desta vez, tão profunda foi a minha emoção que resolvi tomar o primeiro trem. Justamente dalli a pouco havia um. Ainda o alcancei.

Não era muito tarde da noite quando uma carruagem provinciana, como ha muito se não vêem em Paris, e que eu tomara na



**"Porque
lhe recommendo este
remedio com todo
o interesse"**

É que, sempre que senti dores de cabeça, nevralgia ou resfriado, foi-me bastante tomar um comprimido de CAFIASPIRINA para, em poucos minutos, sentir-me inteiramente alliviada.

Proteja a sua saúde, economizando tempo e dinheiro, tendo sempre á mão um tubo de

CAFIASPIRINA



**o remedio de confiança
contra dores e resfriados**



— O seu filhinho está bastante desenvolvido...
— Muito! Já dá: bée! bée!

estação, me deixou deante da casa do meu amigo.

Uma criada que eu não conhecia me veio abrir a porta. Depois, appareceu um velho, o pae de Roberto, pallido, tremulo, desfigurado...

— Ia avisal-o por telegramma... disse ella, em voz quasi a apagar-se. — Chamaram-me tarde... E o senhor, como soube?

— Mas eu não sei nada! exclamei.

O ancião hesitou, entre afflicto e assombrado; depois, com um grande suspiro:

— Roberto morreu!

Sob a violencia de tal golpe fiquei um momento como paralyzado. Durante a viagem, chegara a pensar que tinha feito uma tolice, uma tolice ridicula, em vir assim "sem mais nem menos..."

O velho acrescentou:

— O enterro está marcado para amanhã de manhã.

— Amanhã de manhã... repeti machinalmente.

Pedi então para ver Roberto.

Estava estendido no leito. Alguem tivera a idéa extravagante de aconselhar que o vestissem de casaca, como para uma cerimonia ou um baile, o que produzia um effeito ao mesmo tempo empolgante e absurdo. Estava bello, todavia, duma belleza apavorante, rigido e pallido como uma figura de marmore, e apresentando evidentemente todas as caracteristicas dos defuntos.

Começando, porém, a auscultal-o, uma duvida me assaltou. Insisti, empenhei-me no exame o mais possivel... e certifiquei-me de que o meu amigo vivia ainda. Oh, bem ligeira, bem fracamente! Os signaes eram debeis, como nunca eu os verificara em casos de morte apparente, tão debeis que me assaltou o temor de que desaparecessem de todo.

Fosse como fosse, não havia que hesitar.

O pae de Roberto tinha vindo ter commigo. Receando dar ao pobre homem uma esperanza que talvez falhasse, comecei por lhe dizer apenas:

— Temos que transferir o enterro para mais tarde.

— E' impossivel... balbuciou o velho.

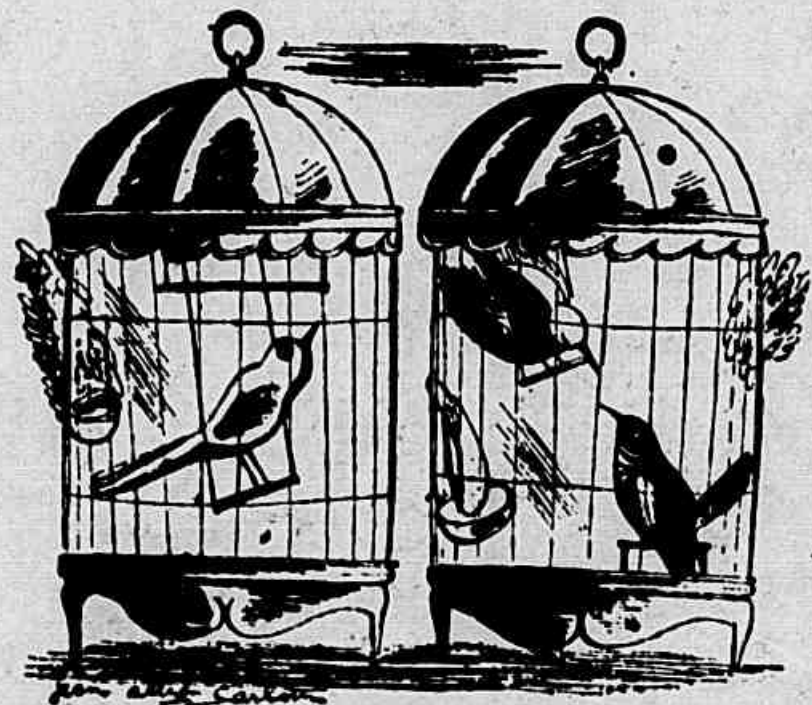
— *Pois é preciso que seja possivel!* declarei já com energia. — *Não ha certeza da morte.*

O velho, estupefacto, estarecido, ficou um momento em silencio e depois gemeu:

— Deus do Céu! Se meu filho...

Obtivemos facilmente a transferencia que eu havia exigido.

Passou-se o dia sem incidente e depois



— E' um canario aquelle?

— Qual o que! Um sabiá oxygenado!

parte da noite. Resolvi velar o meu amigo e fiquei alerta, com effeito, até tres horas da manhã. Depois, adormeci e só despertei já dia claro. Inclinei-me sobre Roberto. A minha mão apertou a sua. A auscultação revelou signaes mais favoraveis, mais positivos que da primeira vez. Roberto vivia! Levissimamente... A verdade, porém, é que vivia... Disso tinha eu agora a certeza e sem nenhuma hesitação o affirmei ao collega que se apresentou de manhã e que logo reconheceu a evidencia.

Pois bem, senhores! Roberto ficou mais de quinze dias em estado lethargico. Quando acordou finalmente, olhou-me sem grande espanto e murmurou:

— Estive morto... Estive realmente morto.

Mau Halito



Uma Grande Verdade:

Muitos homens e muitas mulheres, que têm dentes bonitos e limpos e tratam a boca com todo cuidado, sofrem, apesar disso, de mau halito.

Mais Ainda:

Muita gente sofre de mau halito sem sentir, nem dar por isso, e, infelizmente, nada é mais incomodo quando se fala.

A Razão:

A razão é que, quasi sempre, o mau halito é causado pelo grande accumulo de impurezas e fermentações toxicas no estomago e intestinos.

O estomago pode estar sujo sem que se desconfie de nada, e mesmo quando se pensa estar de perfeita saude.

Não basta tratar bem os dentes e a boca. Não basta!

Para evitar e curar o mau halito é tambem indispensavel tratar, com todo cuidado, o estomago e os intestinos.

Hoje em dia todos fumam, sejam homens ou mulheres, e isto, com o tempo, faz mal ao estomago.

Sobrecarrega-se o estomago e intestinos de comidas pesadas, indigestas, mal mastigadas e engulidas depressa; de licores e bebidas quentes ou frias.

Aparecem, então, as perturbações internas, e os restos dos alimentos, demorando muito tempo no estomago e intestinos, produzem substancias perigosas que invadem o sangue, prejudicam enormemente a saude e causam desta maneira o mau halito.

Para evitar isto use **Ventre-Livre**.

Ventre-Livre é um remedio de inteira confiança para evitar e tratar o mau halito, porque limpa o estomago e os intestinos das impurezas, substancias infectadas e fermentações internas que tão grande mal fazem ao sangue.

Todas as noites, antes de dormir, tome duas ou tres colheres (das de chá) de **Ventre-Livre** em meio copo de agua.

Assim se trata o estomago sujo.

Somente assim se evita e se trata o mau halito.

Use **Ventre-Livre**

...

Deposito de **Ventre-Livre** e **Regulador Gesteira** em França:

La Pharmacie Roberts et Cie., 5 Rue de la Paix 5, Paris.

O Dr. J. Gesteira tem tambem Laboratorios nos Estados Unidos.

Dr. J. Gesteira: **Butterick Building**

161 Sixth Avenue 161, New York, N. Y.

e

6555 East Jefferson Ave. 6555, Detroit, Mich., U. S. A.

Ventre-Livre e **Regulador Gesteira** são os unicos remedios brasileiros que se vendem nos paizes estrangeiros, facto que os brasileiros que viajam podem sempre verificar pessoalmente.

— Eis a minha historia... rematou o dr. Claudet — Asseguro-lhes que é absolutamente verdadeira.

— E prova a existencia dum mundo espiritual! declarou Gentryane, que é um crente como o grande Potain.

— Prova, a meu ver, o que eu a principio affirmava: que o homem pode projectar imagens e vibrações a grande distancia. Excepcionalmente, está visto! Por que se não conseguirá, todavia, á força de estudos e experiencias desenvolver, regularizar esse poder? E por que ha de o nosso organismo admiravel, o nosso prodigioso systema nervoso ser, a tal respeito, inferior aos aparelhos, tão grosseiros *relativamente*, do telegrapho sem fio?

O inicio da eleição dos deputados classistas



Aspectos obtidos no edificio do Almirantado ao realizarem-se as eleições de deputados classistas á futura Camara pela Lavoura e Pecuaria, sob a presidencia do desembargador Collares Moreira.

O ruido nas cidades

Descuidosos insuportaveis

O sono para ser reparador deve processar-se em quarto arejado e silencioso. As pessoas que dormem em ruas barulhentas, embora suportem o ruido, sem dar por ele, acabam fatalmente, ao fim de alguns mezes, sofrendo de esgotamento nervoso. Nada peor aos nervos do que o ruido durante a noite. Infelizmente, porém, certos individuos não compreendem o dever de respeitar o silencio noturno dos que precisam repousar das fadigas diarias.

Alguns individuos inconscientes ficam a conversar ou a gritar defronte das habitações; certos motoristas maldosos abrem as descargas dos automoveis ou businam desnecessariamente. Em cidades mal policiadas não se respeita o sagrado descanso alheio. O resultado é se multiplicarem as victimas de perturbações nervosas de maior ou menor gravidade. A's pessoas que se tornam irritadas, inquietas, desanimadas e pessimistas pelo motivo acima ou em consequencia de perda de fosfatos e não podem livrar-se do barulho da cidade em que residem, aconselha-se, modernamente, o uso das injeções de Tonofosian, que levantam o estado geral, reforçando o sistema nervoso.

A guerra dos mundos

Como Jules Verne previu ou dalgum modo antecipou nos seus romances as viagens submarinas e em balão, e outras maravilhas

hoje convertidas em vulgaridades, quiz o grande romancista inglez Wells imaginar um grande conflicto interplanetario: a guerra dos mundos. Parece, porém, que tal prognostico nunca se verificará. E os apaixonados do Radio que, mu-

nidos dos respectivos capacetes, esperavam surprehender qualquer mensagem ou communicação podem perder a esperanza desse jubilo, no genero, supremo.

O professor Walter Adams, ao cabo de longa série de observações feitas do alto

do Monte Wilson, declarou que não só os Marcianos ignoravam o Radio, mas deviam levar no seu planeta uma vida pouquissimo animada... e talvez até nem existissem. Com effeito, a série de photographias espectraes apresentada em apoio da sua opinião, mostra que a "atmosfera" de Marte é positivamente hostil ao apparecimento da vida. Assim, sejam quaes foram os progressos que se realizem, está definitivamente conjurado, pelo menos entre Marte e a Terra, o perigo da Guerra dos Mundos.

A guilhotina e a mannaia

Como se sabe, a guilhotina passava até agora como tendo sido inventada pelo dr. Guillotin. Ao que, porém, um estudioso acaba de verificar, já ella existia no seculo XVI, no sul da França e na Italia, com a designação de "mannaja".

O dr. Guillotin apenas apresentou um projecto da

machina em questão á Assembléa Nacional em 1789. Em fins de 1791 encarregou a Assembléa o dr. Louis de estudar um apparelho daquelle genero. E é provavel que o dr. Louis se inspirasse na rudimentar mannaia.

Além disso, na galeria de pintura do museu moravio de Brno ha um quadro datado de 1490, o qual representa a execução dum santo martyr por meio dum apparelho que não é senão a guilhotina. Já, portanto, no seculo XV a sinistra machina existia.



SI O ESPELHO ACCUSA CABELLOS BRANCOS

que lhe fazem parecer mais velho do que realmente é, use CARMELA, ao pentear-se. Em poucos dias verificará, maravilhado, que seus cabellos brancos voltaram á sua primitiva cor. CARMELA não é tintura e por isso não mancha a pelle nem as roupas. E' uma loção de fama mundial, agradavelmente perfumada e absolutamente inoffensiva. Mesmo que esteja usando tinturas, experimente CARMELA, em vidros grandes ou pequenos. PROSPECTOS GRATIS.

Distribuidores: ARAUJO FREITAS & C. — Ourives, 88 — Rio

LOÇÃO CARMELA

O PURGANTE
delicioso
para todas
as edades.

Com 1\$500

MAGNESIA S. PELLEGRINO

podereis adquirir, em todas as farmacias e drogarias, uma latinha de uma dose de

MINISTERIO DA MARINHA



Os alumnos do curso de especialização de machinas na escola "Almirante Baptista das Neves", em Angra dos Reis, da turma de 1934. Vêem-se o capitão-tenente Alvaro Raynsford, instructor; o sub-official Julio Theodoro de Moura, sub-instructor, e os seus alumnos, todos approvados.

A "Revista" na Allemanha



Phot: Luftschiffbau Zeppelin.

O novo Zeppelin L. Z. 129 com a sua construção quasi concluida.

Sopa de esculapio

E este o titulo sugerido por um incidente que occorreu no asylo de alienados de Warta e só por uma especie de milagre deixou de custar a vida a um homem.

Um internado de nome

Gruschka e considerado louco inoffensivo trabalhava no estabelecimento como ajudante de cozinheiro. Um bello dia entrou na cozinha o medico, director da casa.

Gruschka e o cozinheiro atiraram-se a elle e agarraram-no, declarando-lhe que iam convertel-o em sopa. Já a agua fervia numa caldeira para cozinhar o doutor quando este teve a idéa de observar aos malucos que o não deviam metter na caldeira assim, vestido e calçado. Os dois dementes hesitaram um momento e o medico aproveitou esse momento para rebentar uma vidraça e saltar para o pateo do edificio. Os cozinheiros tentaram ainda persegui-lo, mas foram subjugados pelos guardas e levados para as cellulas, donde não deviam ter sahido.

Parece um conto de Edgar Poe...

Os tigres de Maria Raspoutine

Singular destino o da filha do famoso monge Raspoutine... Maria Raspoutine chegou o mez passado a Londres, com quinze tigres reaes que ia exhibir—juntamente com a sua propria pessoa—num circo da capital britannica.

Ha dois annos que ella exerce o mister de domadora, para se sustentar, a si, e a duas filhas, uma de quatorze, outra de doze annos. Todos os membros da

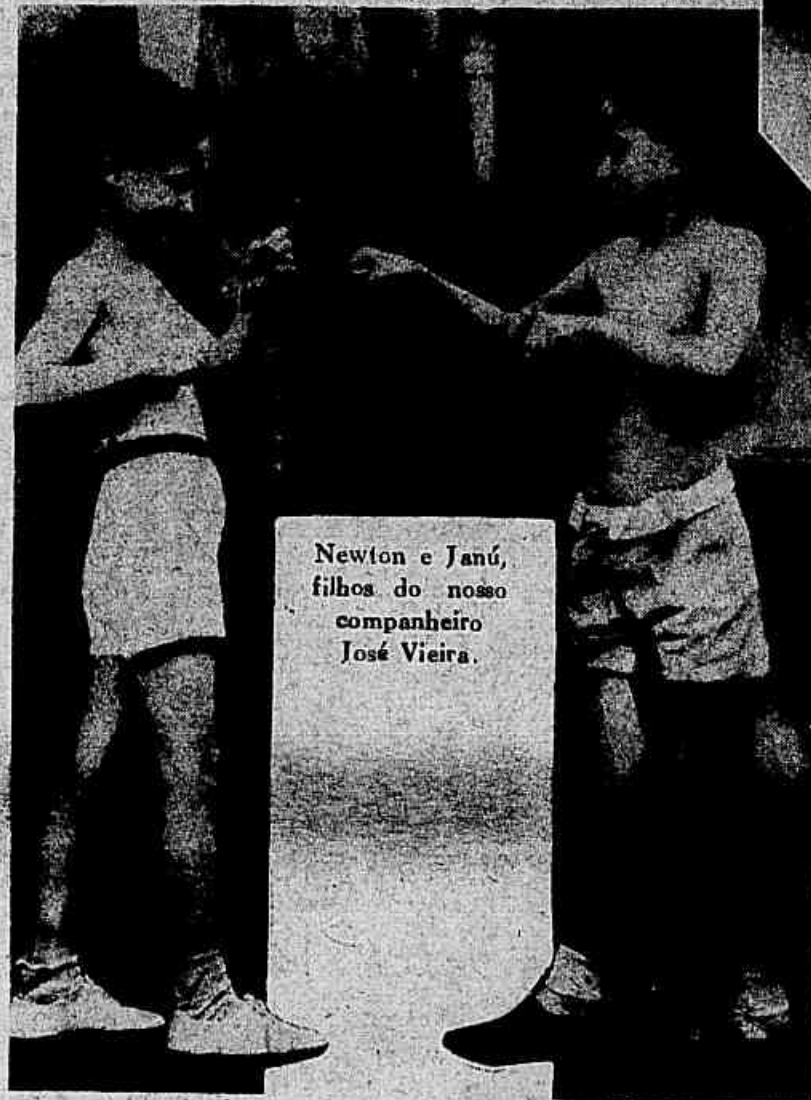
CERTEZAS



José Alfredo e Maria Sonia, filhos do sr. Alfredo Barbosa — (Fortaleza — Ceará).



Léa e Lucy, filhas do sr. Julio dos Santos.



Newton e Janú, filhos do nosso companheiro José Vieira.



Oscar Delfim, filho do capitão Oscar Costa.

Dôres nas Costas

A causa verdadeira de seus padecimentos são os males dos rins

—e aqui tem V. S. um medicamento de efeito seguro e rapido

Dôres chronicas nas costas, dôres que lhe fazem gritar em agonia. Cada dia, um dia de padecimento, cada noite, uma noite de insomnia e soffrimentos enfraquecedores dos nervos—articulações inchadas causadas pelo acido urico, males da bexiga,—tudo indica que ha alguma coisa de anormal dentro do corpo.

As suas dôres chronicas, é simplesmente causado pelos males dos rins. Os rins fracos não estão livrando o organismo das impurezas e venenos taes como o acido urico, que irritam e inflammam os nervos sensitivos, que por sua vez causam dôres.

ESTE MEDICAMENTO DÁ ALLIVIO EM 24 HORAS

Milhares de homens e mulheres que certa vez soffriam "agonias indescritiveis" estão promptas a afirmar-lhe que as Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga pôdem e terminarão promptamente a sua deploravel fraqueza e soffrimentos. Dentro de 24 horas V. S. notará (da côr da urina) como actuaram sobre os rins, e se V. S. perseverar, ficará livre de dôres, sentindo-se e tendo a apparencia

de mais moço do que nunca. Para livrar-se das suas dôres, para conquistar a saúde e força rapidamente, exija e certifique-se em obter.

PILULAS

DE WITT

PARA OS RINS E A BEXIGA

Recommendadas com absoluta segurança em todos os casos de Rheumatismo, Dôres nas Costas, Dôres Articulares, Sciatica, Males da Bexiga, Impureza do Sangue, Lumbago, Perda de Vigôr, Perturbações dos Rins, Dôres nos Quadris e todo depauperamento resultante do excesso de Acido Urico no organismo.



RINS SADIOS ELIMINAM O ACIDO URICO



familia tiveram morte tragica: sua mãe e seu irmão Milja, desterrados para a Siberia, lá pereceram; sua irmã Maria foi envenenada dois annos após o assassinato de Raspoutine.

Por isso hoje Maria Raspoutine só se sente bem ao abrigo de desastre, bem segura e tranquillã... no meio dos seus quinze tigres reaes.

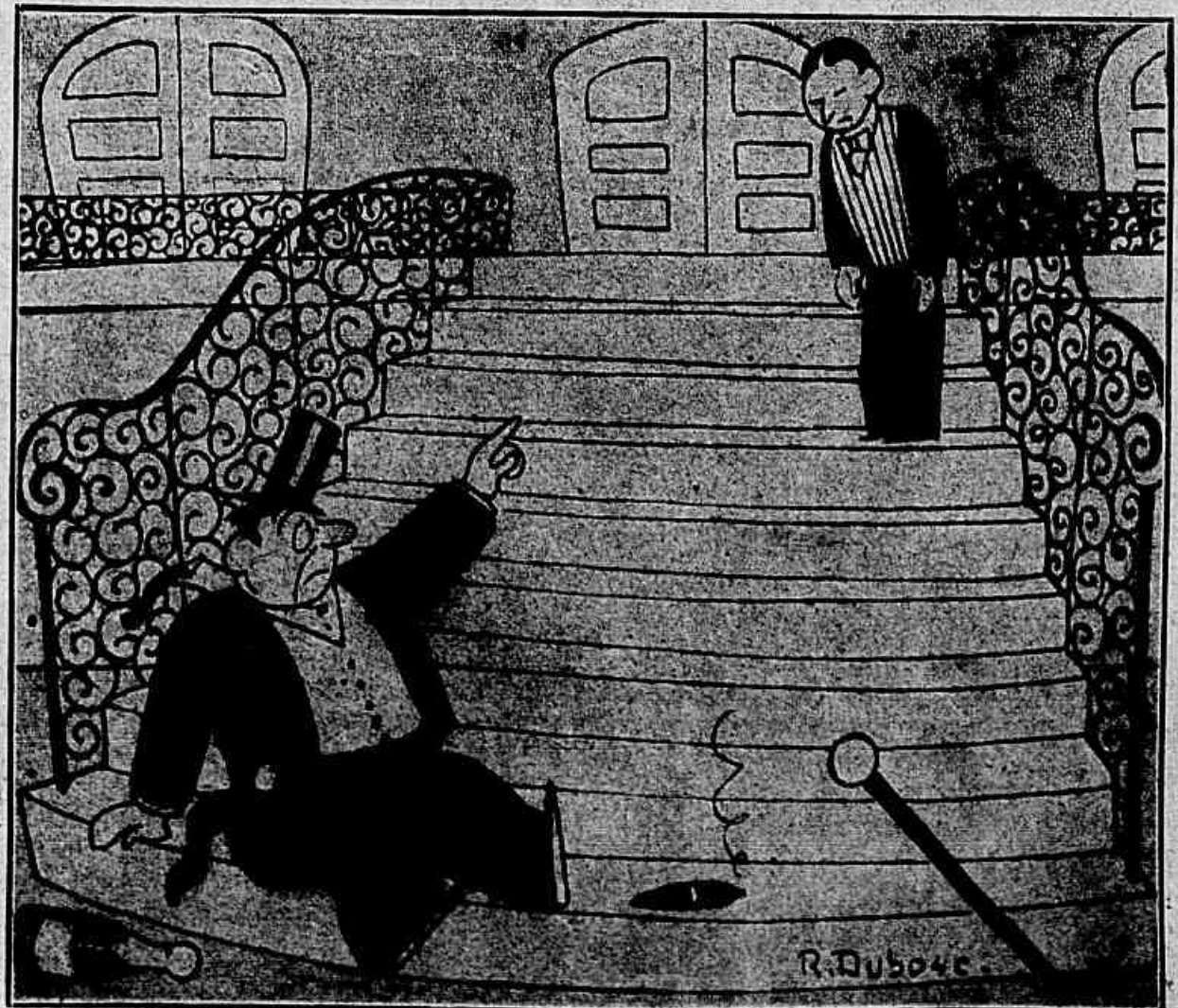
Pensamento

Devemos desconfiar da generosidade d'aquelles que se queixam dos ingratos,

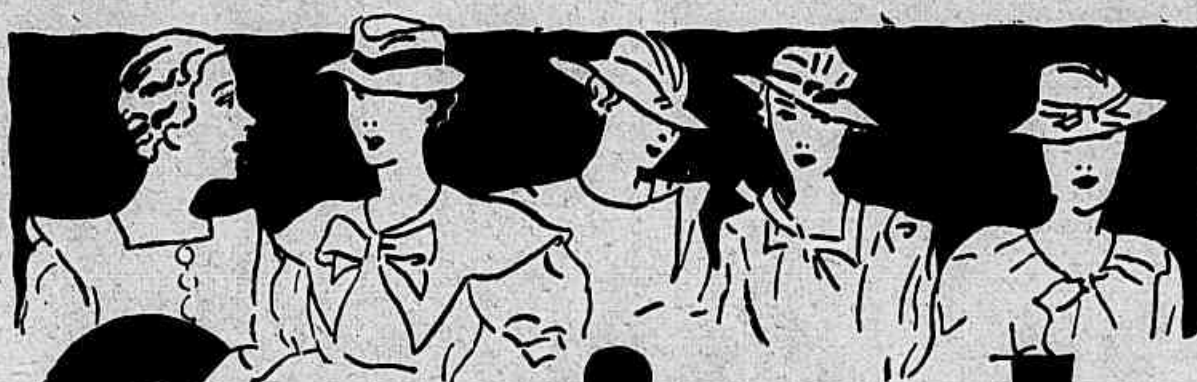
e nunca pedir favor áquelle que se espanta duma bella acção, porque espantar-se do bem é julgar-se incapaz de pratical-o.

Thermometro FEBRE

É da absoluta precisão e garantido pela CASA HERMANNY, RIO.



O DUQUE — José, quem lhe deu licença, mesmo para me acudir, de se servir da escada nobre?

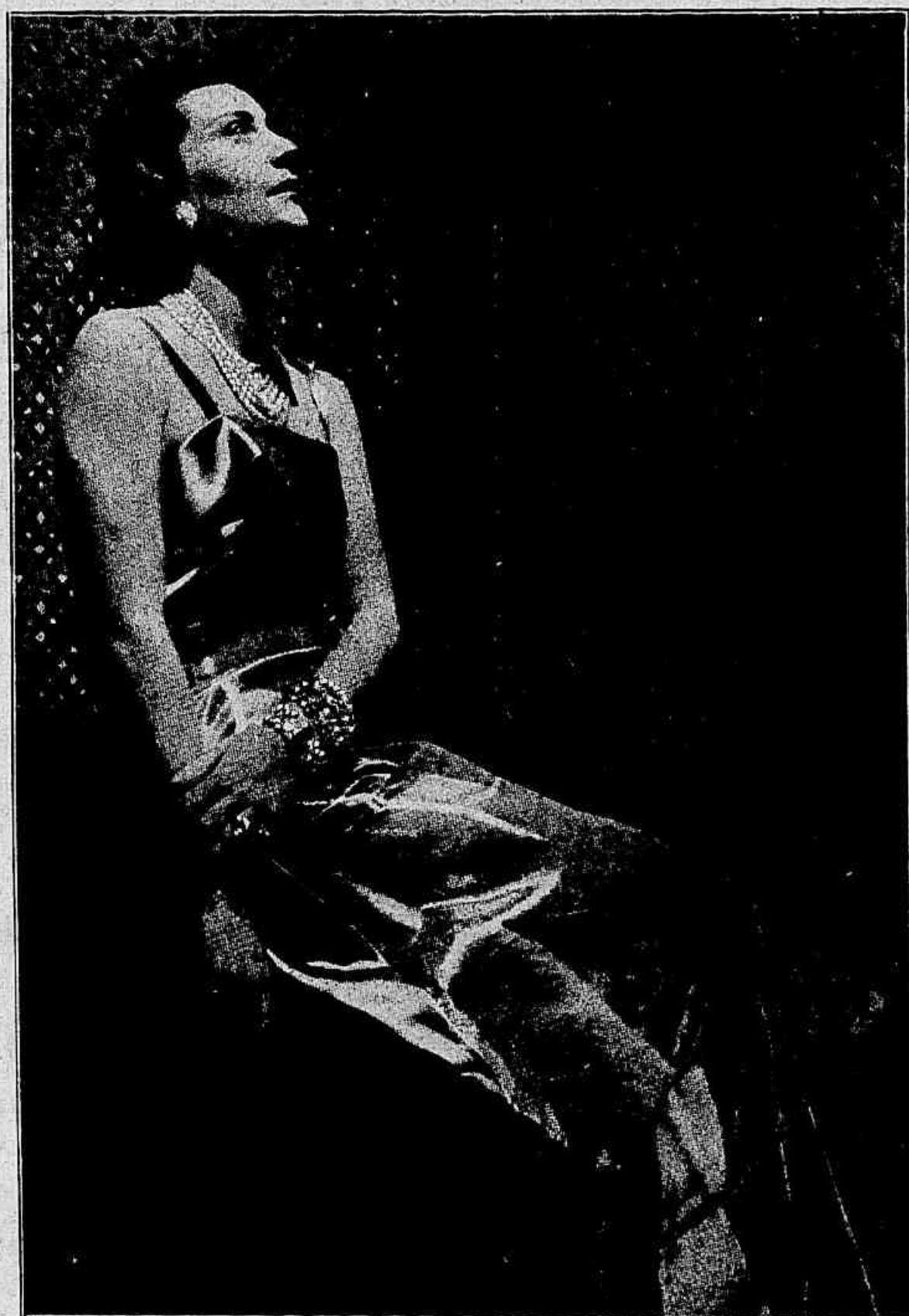


Cronica de ♦ Paris ♦

Nota-se muita feminidade e muita symetria na nova collecção apresentada por Schiaparelli: as

é franzido em volta do pescoço; *ensemble* preto, azul. Casacos com listas horizontaes de tons vivos.

Para a noite, cada modelo differe; uns são collantes no busto, *drapés* ajustados nos quadris que vão formar



Linda toilette de setim muito brilhante azul claro. Um avental de tecido de vidro sem cor é collocado originalmente sobre a saia.



"Tourbillon" — foi baptizada esta coque de pennas de condor no tom bordeaux.

a cauda atrás; cintos envernizados; outros com efeito de dupla saia pela

tunica, por larga prega na altura do joelho, pelo virado do *drapé* deixando

ver o forro de colorido em opposição, tal o rosa e o *mauve*; grande avental em



Vestido de tafetá preto; a saia cloche alarga-se por meio de babadinhos. Uma tira palhetada contorna o decote nas costas e vem formar golla na frente.

linhas em cone são arredondadas; o alto das mangas alargadas em flexibilidade. Para de manhã: *ensembles*, vestido e casaco curto e ajustado na cintura, nas costas; dupla ordem de botões na frente; emprega tecidos lisos e de fantasia, um formando o vestido, o outro o casaco; gollas *drapés* amarradas na frente ou no hombro. *Fichus drapés* alongando-se em capas de tamanhos diversos, mas sempre arredondados e mais longos atrás. Botões de madeira esculpida, coloridos vivos; cinto de antilope, box, de pellica envernizada; blusas de *tweeds*, de linho grosso. Para a tarde: vestidos cujo decote



**DE
OURO**

Os incomparaveis perfumes da elite:
AGUA DE COLONIA
LOÇÕES
EXTRACTOS
PO DE ARROZ
CREME
BRILHANTINA etc.
A' venda nas principaes casas.



Cloche de panamá cor de pecego, guarnecida com uma fita gros-grain marron.

ponta, de corido claro sobre preto, *ruches* na barra da saia redonda e em volta do decote. Corpinhos diferentes da saia, coloridos claros ou guarnecidos com lentejoulas brilhantes, formando basquinha sobre saia escura. Vestido preto enfeitado com fitas de velludo coral, pregadas em diagonal. Guarnições de flôres em grande relevo em volta do pescoço ou na frente do

decote, *manteau deux-tiers* de lã branca, guarnecido com raposa branca; casacos sem mangas em grosso lustão de *rayonne* com desenhos *laqués* de diversos coloridos.

Tecidos mais empregados: jersey com listas em relevo, crepes e *cloqués* de seda, de *rayonne*, de velludo *cellophane*; tecidos de vidro fiado; setins flexíveis e espessos; linho grosso, te-

cidos de algodão de fantasia; novo *tulle* chamado *cosmic*; rendas. Coloridos: toda a escala dos marrons, folha secca, tinta da China, rosa pallido, laranja, azul horizonte, e os verdes, reunião de tonalidades arlequim. Na colleção para *Palm Beach*, tecidos de algodão e de *altène gaulois*, de listas brancas e pretas; desenhos brancos e vermelhos.

MARINETTE



Déshabillé de crepe rosa vivo, com longa cauda, mangas drapées, dum effeito muito moderno e extremamente gracioso.

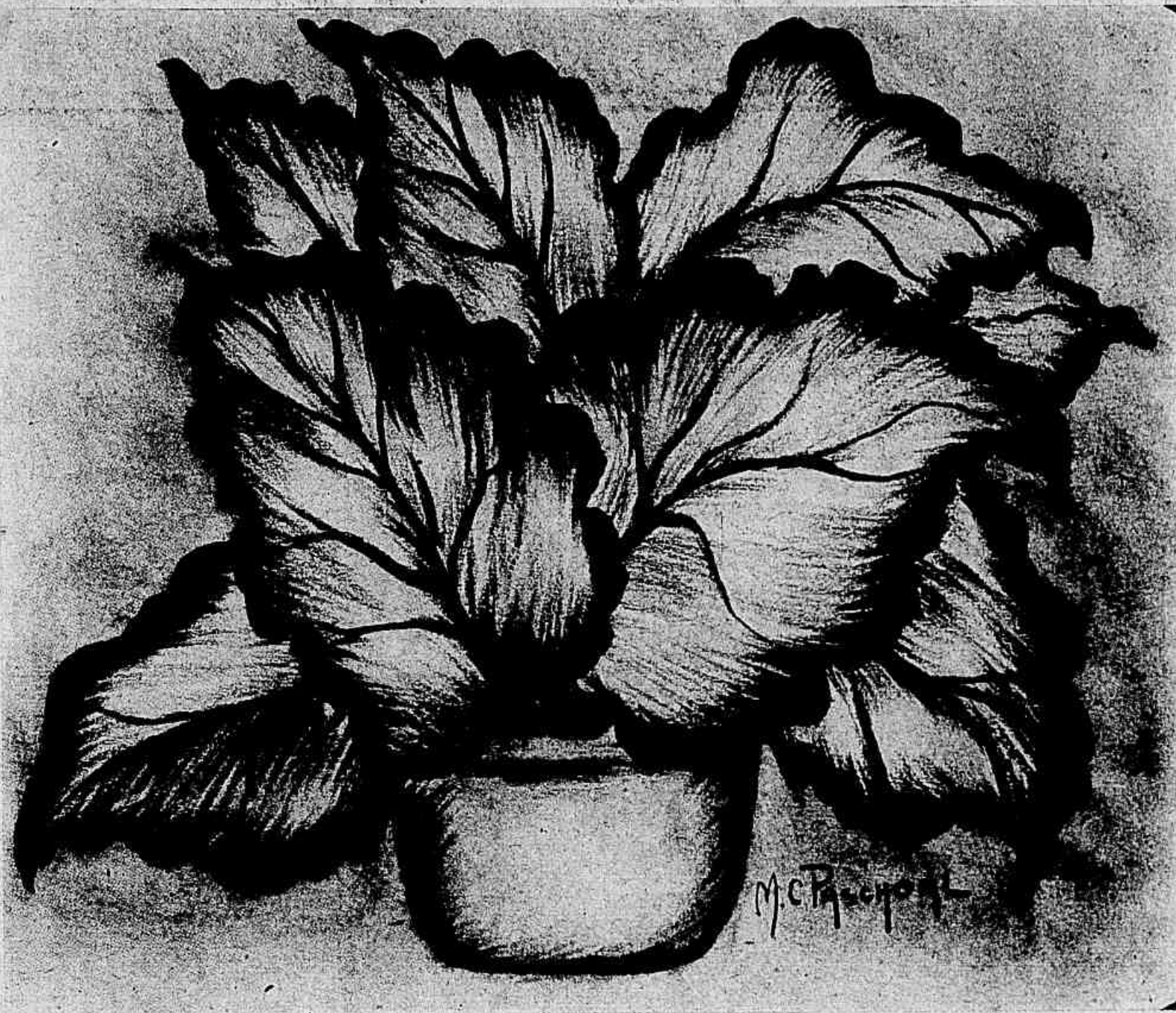


Chapéu e capa de setim preto guarnecidos com soutaches de prata formando desenhos.



"Spring" é o nome que Jean Patou pôz neste chapéu branco guarnecido com fita gros-grain preta e pennas de gallo, brancas e pretas.

As folhas bonitas das begonias



Uma rara begonia num desenho feito pela professora d. Maria do Carmo Paschoal, especialmente para a Revista da Semana.

As begonias não gostam de luz. Querem sempre a sombra, para melhor acelerar a gamma dos malizes. Cultiva-las não chega a ser um trabalho, porque é um prazer.

— Suas folhas, quando cortadas e atiradas á terra, logo brotam do peciolo fino

novas e bonitas plantinhas de limbo prateado que empolgam os olhos curiosos.

— As begonias ornamentaes, em geral, têm vida limitada: meia duzia de mezes, quando cultivadas em vasos, devido talvez ao envenenamento de certos fungos, que prejudicam as suas raizes, as quaes vão lentamente atrofando e deformando as bonitas folhas.

— No interior das habitações, ornando vasos com frescos e fojos musgos, em prestam um cunho de forte originalidade em ambiente com a luz de Edison.

Nas folhas carnosas destas plantas ha uma verdadeira maravilha de "histologia vegetal" conforme se vê no cliché em ampliação: grupos de crystaes dos mais

variados tamanhos e das mais caprichosas fórm.

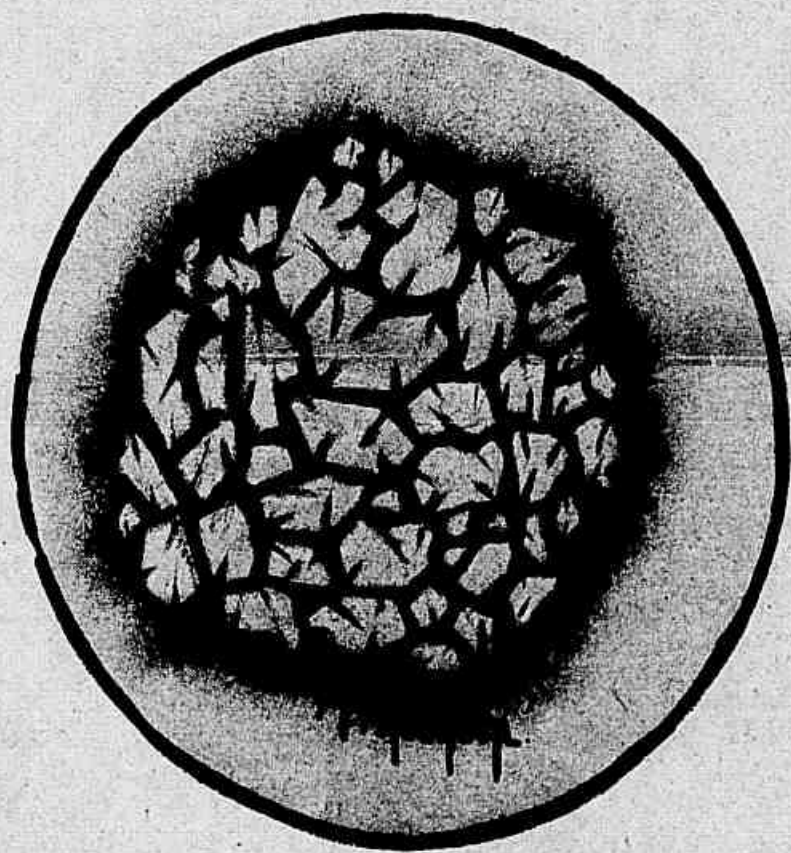
Se examinarmos ao microscopio um fragmento de

folha de begonia de accordo com certa technica, verificaremos que cada crystal está engastado na sua célula correspondente e, pela posição mathematica das suas faces, arestas e angulos solidos, succede que os raios do sol, ao reflectirem em suas folhas produzem cambiantes variados e esplendidos.

E' o que nos diz o nosso distincto collaborador, o botânico dr. Eduardo Britto, de Bebedouro — S. Paulo, que pacientemente vem estudando as folhas bonitas das begonias.

PENSAMENTO

O que não espera lhe façam o pedido dobra o valor da dadia.



Ampliação a "crayon" do parenchima dos crystaes obtidos com a ocular 3, e objectiva C — (Zeiss).

Não ha mais mulheres fracas e esgotadas

Homens, mulheres e creanças recuperam as forças e a saúde em 30 dias

Se V. S. precisa de fortificar e de augmentar de peso tome as Pastilhas McCoy de Oleo de Fígado de Bacalhau durante 30 dias — ellas são cobertas de assucar e agradaveis de tomar em todas as estações. — Nada melhor que as maravilhosas vitaminas de Oleo de Fígado de Bacalhau para restituir ás pessoas de-beis e fracas sua saúde e forças! Todo o mundo sabe disto; mas ninguem gosta de tomar esse oleo devido ao seu terrivel

gosto, odor repugnante, e aos disturbios estomacaeos que provoca. Por isso, os medicos modernos recommendam agora as Pastilhas McCoy de Oleo de Fígado de Bacalhau que fazem a felicidade de milhares e milhares de homens, de mulheres e de creanças necessitando recuperar sua saúde. — Uma senhora augmentou 3 kilos em 5 semanas. — Um menino muito debil recuperou 5 kilos em 2 mezes. — Compre hoje uma caixa em qualquer pharmacia.

BODAS DE PRATA



Aspecto colhido na residencia do casal dr. Sylvio Capanema de Souza — d. Antonieta Portella de Souza, ao serem commemoradas as suas bodas de prata.

BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL

FUNDADO EM 1918

CAPITAL 20.000:000\$000

MATRIZ: Rio de Janeiro — FILIAIS em S. Paulo e Santos

Faz todas as operações bancarias
Contas correntes á ordem e a prazo

Administração de titulos e propriedades
24 - RUA DA CANDELARIA - 24
(ESQUINA DA RUA DA ALFANDEGA)
RIO DE JANEIRO

HA mais de quarenta annos que começou a interessar-me a industria da perola. Nasci em Toba, da prefeitura japoneza de Miye. Alli viveram varias gerações de antepassados meus e a actividade local mais importante do logar foi por muito tempo o commercio de ostras e de seus productos: concha-nácar e perolas.

Em 1890, na Exposição Industrial Nacional de Tokio, exhibi pela primeira vez alguns exemplares de ostras perleiras vivas e nessa occasião o professor Kakichi Mitsukuri, da Universidade Imperial de Tokio, fez nascer em mim a idéa de cultivar perolas e deu-me algumas suggestões sobre a fórmula de melhorar a qualidade das mesmas mediante a adopção de methodos largamente seguidos na China para criar mexilhões de agua doce. Tambem o professor Chujiro Sasaki, que que então realizava estudos sobre as perolas e as ostras perleiras, me animou e aconselhou.

Não ha nada de novo debaixo do sol, dizem os sabios. Ha seculos já, era velha a idéa de obrigar a ostra humilde a crear belleza para prazer do genero humano. Os chinezes da antiguidade costumavam fazer "Buddhas de perola", introduzindo uma pequena imagem da divindade, de barro ou chumbo, entre a valva e o corpo de um mexilhão de agua doce. O manto do mollusco, ao sentir a materia extranha, segrega uma substancia nacarada que vae cobrindo o intruso com successivas capas de aspecto perlino.

Com estas noções e com as que obtive em outras fontes, principiei a fazer experiencias. Os meus visinhos riram de mim. Os motivos de desalento e os fracassos tornaram-se frequentes. Não obstante persisti e em Julho de 1894 estava já em condições de produzir perolas hemisphericas. Dois annos depois, pude obter do governo imperial japonês uma patente e passaram-se ainda mais dez de trabalho arduo e constante antes que eu pudesse produzir as perolas chamadas artificiaes, de fórmula irregular e de valor escasso, mas susceptiveis de ser empregadas em broches, alfinetes de gravata, aneis, etc.

Foi então que se iniciou, verdadeiramente, o meu trabalho. Transcorreram todavia outros dez annos, até o outomno de 1913, quando o exito alcançado foi completo. As minhas ostras, que me serviam com lealdade e sem descanso noite e dia, anno após anno, começaram a produzir o que hoje se conhece em todo o mundo com o nome de "perolas Mikimoto". Estamos actualmente em condições de produzir perlas eguaes ás

A cultura da ostra da perola no Japão

por Kokichi Mikimoto

melhores perolas naturaes do mundo, em côr, em fórmula e em oriente. Não ha perito que possa distinguil-as das que se pescam no Golfo Persico ou nos mares do Sul. Em resumo: não ha differença entre ellas.

Tem sido empenho humano, através das edades, obrigar a Natureza a trabalhar para o homem. Edison domina a electricidade e inunda o mundo de luz. Marconi, com as suas ondas, apaga o tempo, e põe-me em conuições de poder falar da minha casa do Japão com os meus amigos distantes, da America ou da Europa. Outros descem ás entranhas da terra ou perfuram-na, e extrahem carvão e petroleo com que criam calor e energia capazes de eliminar o espaço e a distancia.

O meu humilde trabalho limitou-se a persuadir a nossa Mãe Natureza de trabalhar para suas filhas, as mulheres. O meu anhelos foi crear a belleza e pô-la ao alcance de um grande numero, em lugar de ser patrimonio de uma parcella só;

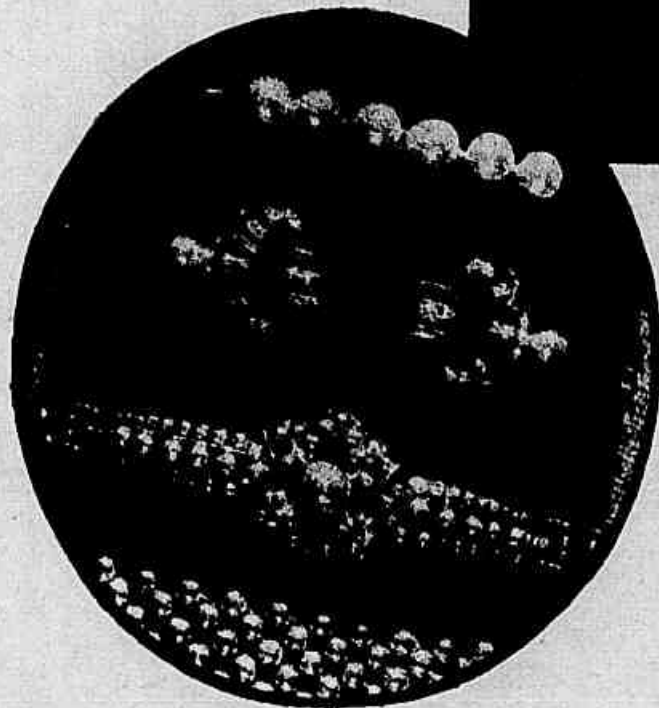
e biologos eminentes, me propuz a fazer minhas ostras produzirem perolas tão perfeitas que a propria Natureza seja incapaz de superal-as.

Assim como os gynecologos queriam resolver o problema de determinar á vontade o sexo do nascituro, assim tambem queria eu poder fixar a côr das pé-



"Papá Mikimoto", o veneravel autor do presente artigo e productor das famosas perolas que tem o seu nome.

AO LADO: joias em que luzem as gemmas exquisitas "cultivadas" por Mikimoto.



rolas que cultivo. E, ainda mais, produzir perolas feitas só de perola, não como as actuaes em que unicamente se trata de um numero mais ou menos grande de capas de nácar ao redor de um nucleo de materia extranha.

A minha admiração por Edison, o grande desaparecido, data de muitos annos. "O teu logar — disse-lhe eu uma

vez — é ao lado do sol, porque domaste a luz e a offereceste como um rico presente ao mundo."

"O teu genio — respondeu-me — é maior. Fizeste da Natureza uma alliada e offertaste á mulher uma perola irisada. A mulher recordará o teu nome muito depois de haver esquecido o meu."

Talvez agrade aos leitores e aos meus collegas de profissão no mundo das joias um olhar "por dentro" á historia das perolas.

Essas gemmas exquisitas são conhecidas desde os albores da civilização. Em Roma e em Carthago e, em épocas anteriores, quando o berço da civilização se agitava na Arabia lendaria, ou na Africa septentrional ou na Terra Santa, já eram cobiçadas as perolas que se extrahiam do Golfo Persico. Ainda nos nossos dias proveem as perolas mais apreciadas das aguas do Mar Vermelho, a cujo fundo descenderam durante seculos os mergulhadores, deixando ali muitas vezes a vida, para arrancar o mais puro e o mais bello dos ornamentos femininos.

A Mãe Natura tinha até ha pouco o monopolio da produção da preciosa gemma. E, porque tem em muita conta o seu valor, entre os incontaveis thesouros que possui esconde este, cauteloso, no cofre forte e seguro das ondas. Nasce a perola natural de um accidente. Um intruso penetra entre as valvas da ostra e esta, incapaz de expulsal-o, segrega nácar para cobrir a materia que a irrita com uma ou outra capa de substancia perlina, como lustrosas lagrimas. A medida que o tempo passa, a perola cresce até que o mollusco morre ou a mão do mergulhador vae arancar-o do seu leito liquido. O nucleo não é sempre um grão de areia. Em frequentes occasiões são diminutos crustaceos ou pequenissimos vermes que se encontram encerrados nas paredes nacaradas.

As perolas naturaes, como disse antes, são o resultado de um accidente. As cultivadas são o producto de um plano e, por extensão, da applicação dos principios da eugenesia.

O primeiro passo no processo que conduz á produção das "perolas Mikimoto" é a colheita de ostras perleiras novas, e de ovos das mesmas, nas aguas da bahia de Toba, da ilha de Tatoku e de outras paragens.

São mulheres as encarregadas desses labores. Durante quarenta minutos diarios mergulham para limpar e arranjar os leitões destinados ás ostras novas.

Brindes aos assignantes da REVISTA DA SEMANA

As grandes vantagens que A ECLECTICA offerece em seu serviço de assignaturas

UMA COLLECÇÃO DE VALIOSOS BRINDES

Correspondendo á preferencia com que o publico de todo o Brasil a tem distinguido, pela presteza e regularidade de seu serviço, A ECLECTICA organizou um novo plano ainda mais vantajoso, de accordo com o qual as pessoas que, por seu intermedio, tomarem assignaturas novas ou as mandarem reformar terão direito a valiosos brindes, representados por objectos interessantes e uteis, e por livros dos melhores auctores nacionaes e estrangeiros e das materias mais diversas.

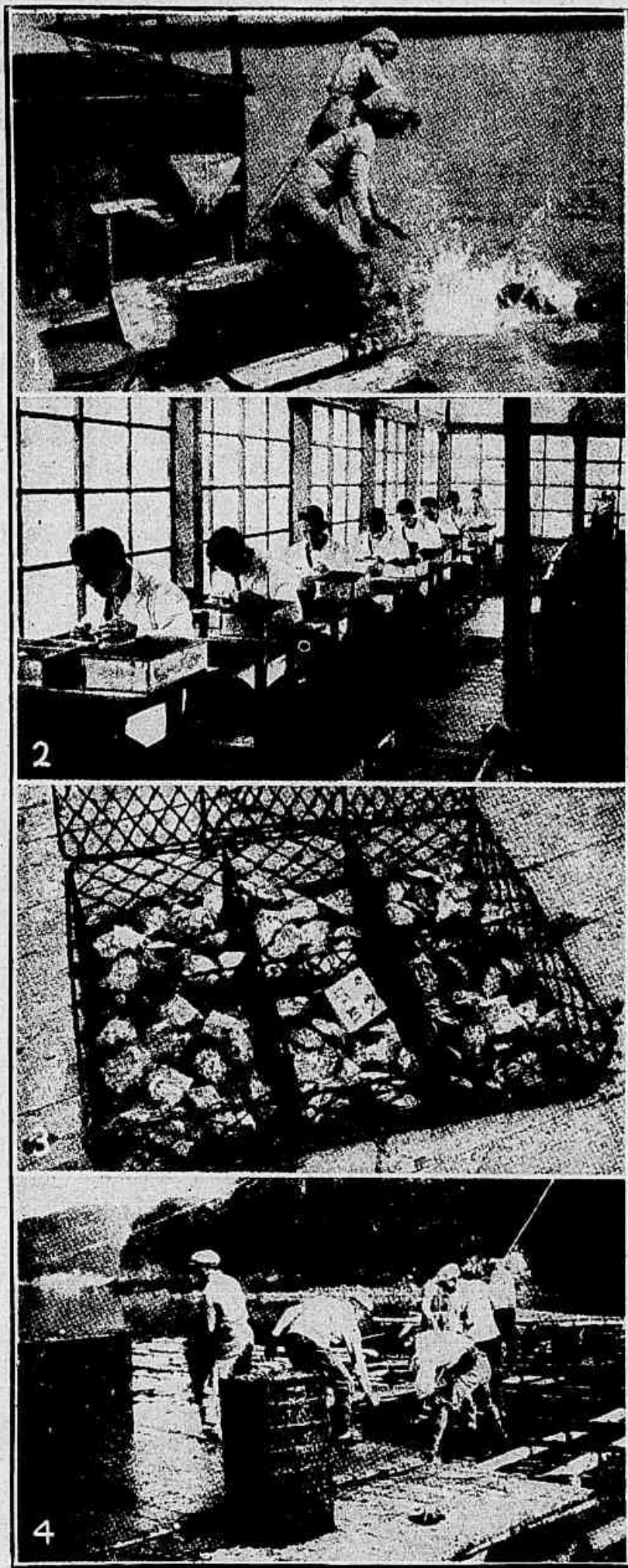
Esse plano foi organizado de maneira a satisfazer ás mais diversas tendencias dos assignantes, tendo em conta os mais differentes gostos e preferencias, tanto quanto ao que se refere aos objectos como aos livros, permitindo que cada qual possa escolher o que melhor lhe convier.

PEÇA LISTAS DOS BRINDES A "A ECLECTICA"

RIO — Avenida Rio Branco, 137-1.º andar.
S. PAULO — Rua S. Bento, n.º 11.



— Garanto-lhe que este remedio matará todos os microbios que o affligem.
— Mas matal-os não basta! Eu quero que elles morram ao cabo dos mais atrozes soffrimentos!



1 — Os mergulhadores empregados são mulheres: os seus pulmões são mais resistentes. 2 — Plantando a "semente". 3 — Gaiolas onde as ostras vivem. 4 — As gaiolas ao serem retiradas do mar.

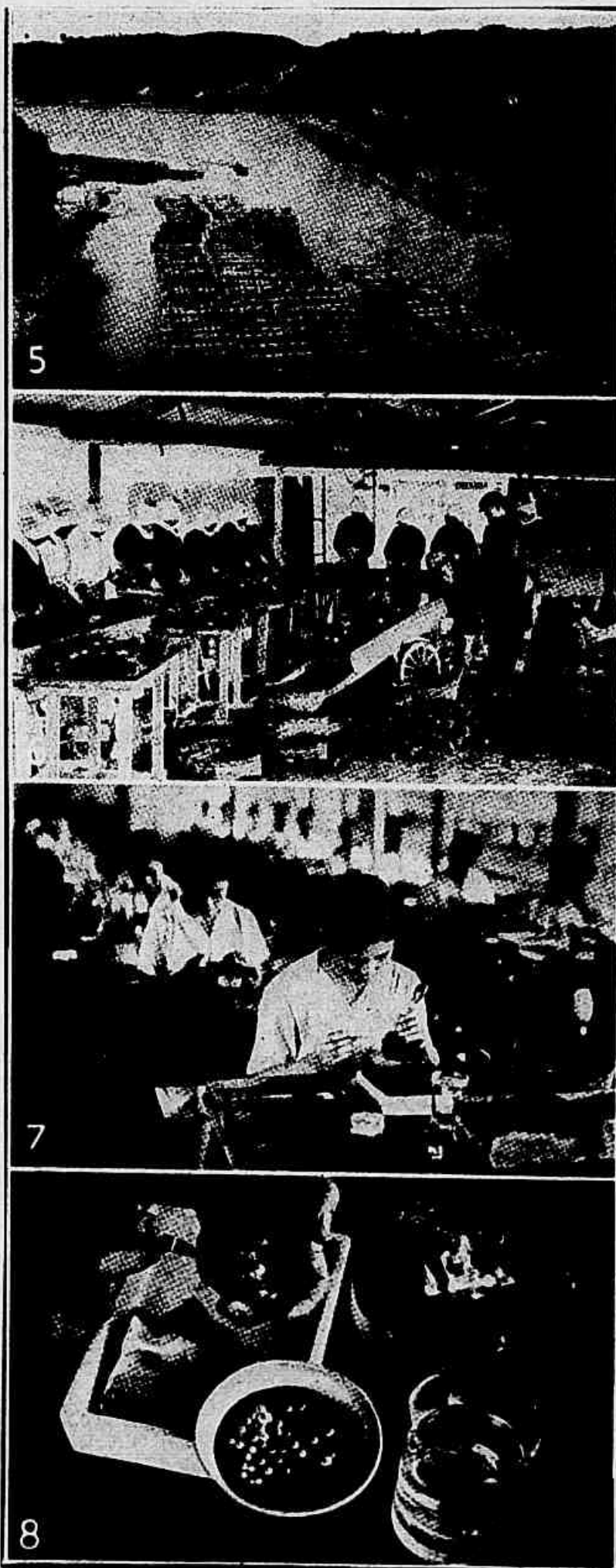


— E agora, fallemos um pouco de nós...

Nada mais adequado que sejam as mulheres a atender a todos esses trabalhos, desde a colheita das ostras e sua impregnação, até ao cuidado que requerem durante seis até dez annos para que produzam a perola, já que é ella especialmente destinada a glorificar a belleza feminina. Todos os nossos mergulhadores são mulheres moças. As raparigas de Toba e de Tatoku são as nereidas da industria das perolas. Donas de pulmões mais poderosos que os dos homens, estão mais aptas para esse genero de trabalho que seus irmãos ou maridos, os quaes, no seu logar, attendem aos labores domesticos, ou pescam, ou cultivam a terra.

A ostra recém-nascida é extremamente delicada. Enxertar no seu manto uma semente diminuta para que forme o nucleo da futura perola requer pericia, experiencia, tempo e paciencia. Um dos nossos processos patenteados consiste na inserção do nucleo em um pequeno fragmento de mexilhão de agua doce, o qual, por sua vez, é collocado dentro de uma bolsinha carnosa, cuja bocca se prende por meio de um cordão. Introduz-se tudo isto nos tecidos subcutaneos da concha, mediante uma secreção de substancia de epiderme de outra ostra, através de uma incisão que se pratica com o proposito indicado, para o que se requer uma verdadeira operação cirurgica. Simultaneamente, retira-se o cordão, desinfecta-se a ferida, e a ostra impregnada volta ao seu leito marinho, onde inicia o incansavel trabalho de cobrir o nucleo que a irrita com incontaveis capas de nácar, necessarias para produzir perlas perfeitamente esfericas.

Realizando este trabalho, permanecem as ostras por varios annos nos logares para isso preparados. Os seus leitos são gaiolas de arame submergidas nas aguas mais propicias. Duas vezes no anno, durante sete annos, as gaiolas são tiradas e as ostras cuidadosamente limpas. As "amas" livram-n'as de qualquer impureza,



5 — Secções de gaiolas que são collocadas só a dois pés no fundo do mar. 6 — As ostras são limpas duas vezes no anno. 7 — Obreiras introduzindo o corpo extranho que provoca a secreção. 8 — Após sete longos annos.



— Mandou cortar metade da barba porque lhe tapava a condecoração...

examinam a sua saúde e as restituem ás suas vendas submarinas, dentro das quaes se acham resguardadas de inimigos.

As ostras que tem de servir de "mães" das perolas são objecto de uma selecção cuidadosa que tem por base principios de eugenesia. Escolhem-se só as fortes e sãs, as quaes, após uma perfeita alimentação por um lapso de seis mzees, soffrem a primeira inspecção. Do mesmo modo que são as mães fortes as que geralmente dão á luz filhos sãos, a ostra forte e vigorosa é a que produz a perola mais perfeita.

De accordo com es factos, das ostras submettidas ao nosso tratamento só sessenta por cento chegam a produzir perolas. Vinte por cento dellas são estereis e os outros vinte morrem. Das perolas obtidas, só quatro ou cinco por cento tem valor commercial, e destas unicamente meio por cento offe-



A Pianista — O pedal acaba de quebrar.

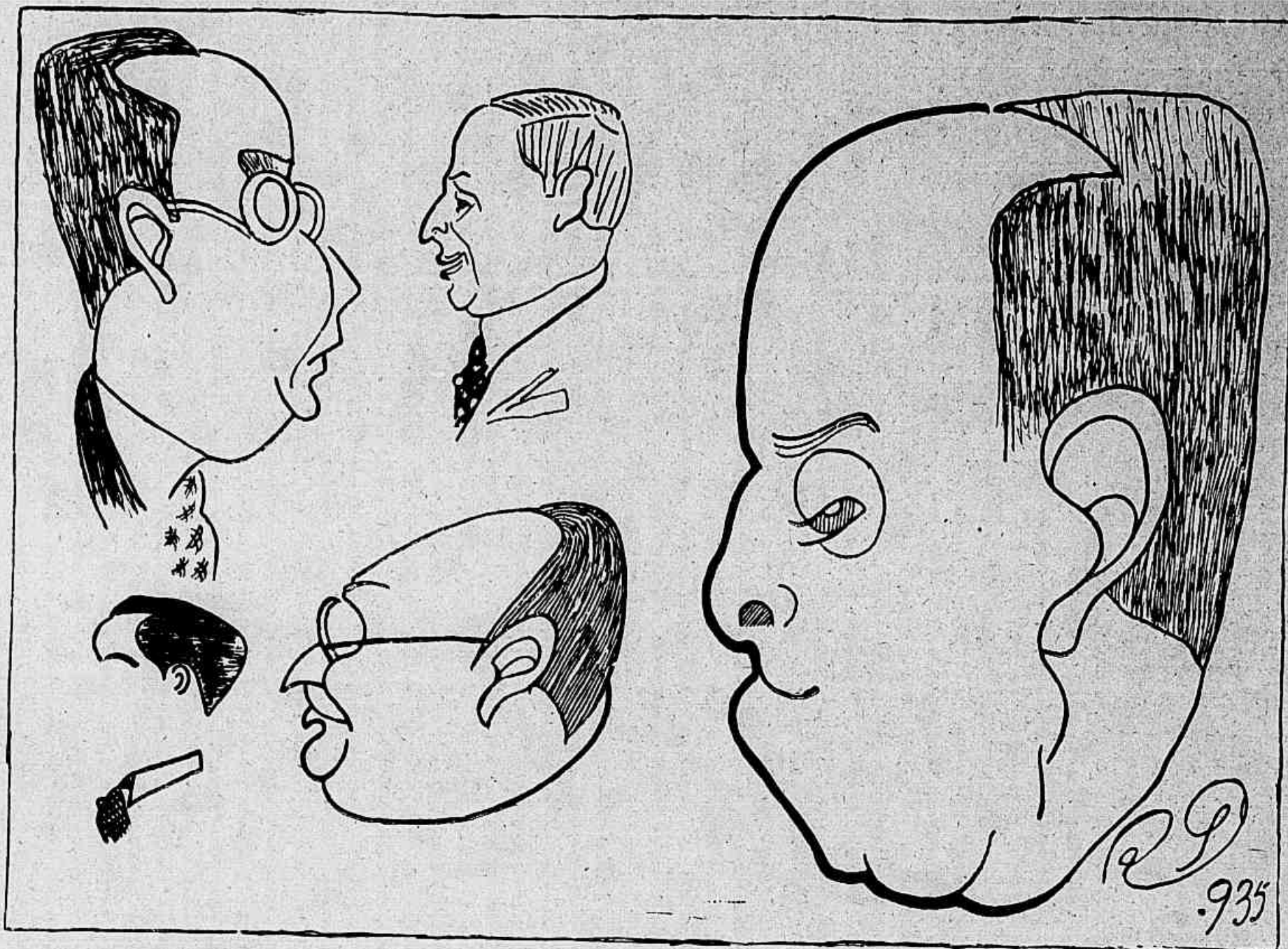
O Tenor — Não perca a calma, sirva-se do freio de recurso!

recem o tamanho, a forma e a cor necessarios para que alcancem um alto preço.

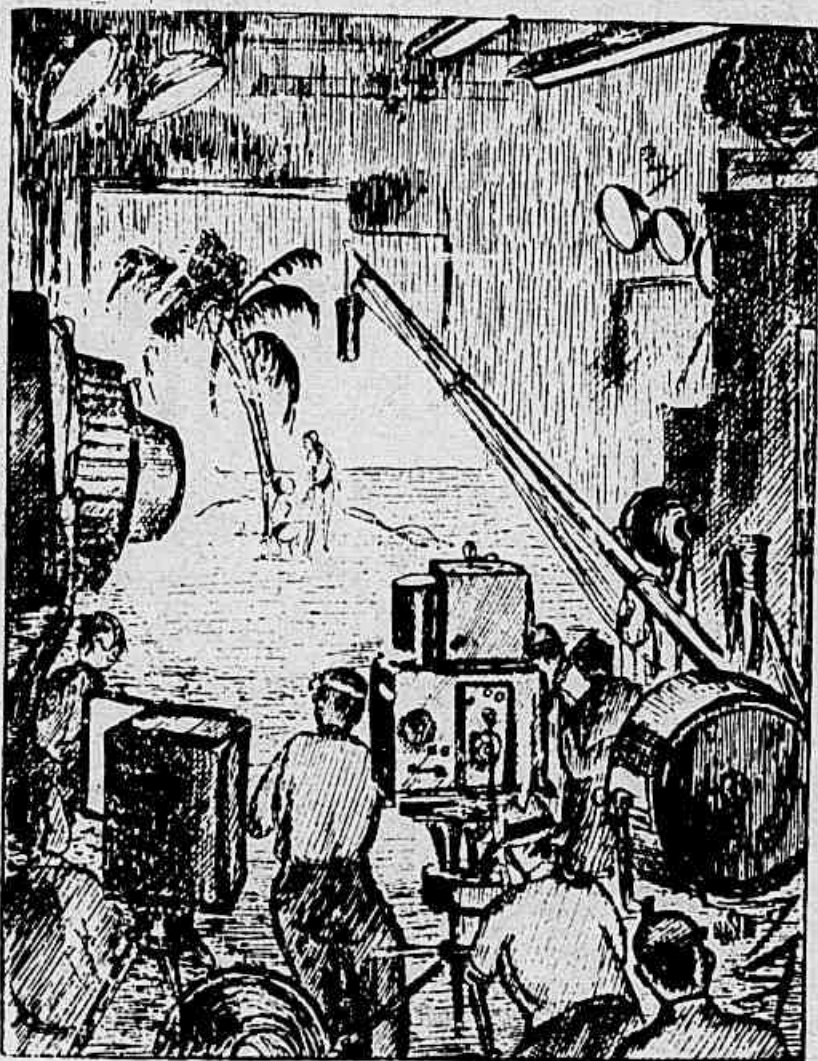
Ha algum tempo, destrui em Kobe 720 mil perolas defeituosas. Já que nenhuma dellas tinha valor, preferi fazer assim a deixar que as puzessem á venda e que determinassem no mercado uma impressão desfavoravel com relação á qualidade das perolas que vimos produzindo.

Contamos actualmente com cito grandes regiões de ostricultura no Japão. Outra está installada na ilha de Palao, do grupo das Carélinas. A área total dessas culturas ascende a 41 mil acres. Collocamos cada anno tres milhões de ostras com "semente". O valor annual da nossa produção oscilla em torno de dois milhões de dollars. A nossa empresa dá trabalho a um milhar de pessoas, entre as quaes se contam peritos em todos os ramos dos negocios.

São numerosos os riscos que ameaçam a ostricultura perleira. Ha que enfrentar todos os perigos do Oriente — tufões que se desencadeiam intempestivamente e que varrem colonias inteiras de ostras novas; inesperados e rapidos degelos precipitam das montanhas torrentes geladas nas bahias e estuarios que destroem toda a vida marinha; o temivel akashiwo, parasita feroz que pullula nos mares em nuvens de um vermelho desmaiado, como pullula o gafanhoto que escurece a paisagem mongolica e destróe as sementeiras, e, além disso, o polvo de carne delicada que o gastrono japonês tanto aprecia.



GENTE DO ITAMARATY — Embaixadores, Ministros, Consules, Conselheiros de Embaixada, Secretarios de Legação...



— Meu amor, com certeza nunca mais veremos "o mundo civilizado!"

As gaiolas de arame, cada uma das quaes contém 140 ou 150 ostras, geralmente constituem um resguardo bastante seguro contra o polvo. Em compensação o akashiwo frequentemente destróe criações completas antes que tenhamos tempo de dar conta da sua presença e de retirar as gaiolas da zona perigosa.

Embora a perola já não seja precisamente uma gemma rara, continuará a ser sempre o adorno feminino preferido. Nada ha que possa substitui-la para dar uma nota de encanto em um collo eburneo. Jamais passará de moda. A natureza, sem a ajuda humana, nunca produzirá perolas naturais sufficientes á satisfação dos anhelos das mulheres que ha no mundo. Trabalha por accidente. E as perolas que produz só se differenciam das cultivadas na sua genesis. Assim como se encontram bellissimas flores silvestres, também se encontram perolas silvestres bellissimas. Mas, do mesmo modo que as estufas são capazes de produzir flores exquistas, as perolas cultivadas, producto de ostias que vivem e trabalham nas mais favoraveis condições, chegam a ser obras tão perfeitas que é raro encontrar eguaes no effe



— Por que affirma o senhor que ha, por aqui, muita baleia?
— Porque vi um espartilho, fluctuando.

As visitas á Associação Brasileira de Imprensa



A caravana de inspectores, professores e professoras paulistas, chefiada pelo sr. Gumerindo Salgado de Moura, em viagem de intercambio intellectual, visita a sede da Associação Brasileira de Imprensa.

liquido dos thesouros que a Natureza guarda.

E, não só exteriormente como também se forem partidas em duas, é difficil distinguir as perolas naturais das cultivadas. Contam estas com um nucleo mais regular e, já que o referido nucleo é mais perfeito, não ha razão humana que possa provar que ellas não superam ás naturais em qualidade.

O meu sonho é chegar a produzir uma perola que não contenha materia extranha alguma.

Sonho também que cada uma das mulheres formosas da terra recorde carinhosamente o "Papá Mikimoto" por haver contribuido em cooperação com a "Mãe Natureza" para fazer do mundo um lugar em que se possa disfrutar a vida num ambiente de maior belleza.

KORICHI MIKIMOTO

VIDA RELIGIOSA



Grupo de crianças que receberam a 1.ª comunhão, na matriz de S. Luiz Gonzaga, no Meyer.

As cartas de Napoleão a Maria Luiza

As cartas do punho de Napoleão I e dirigidas a Maria Luiza foram postas em leilão, o mez passado, em Londres, pelos descendentes da Imperatriz. Quem fez os lances, representando o governo francez, foi o livreiro do rei de Inglaterra sr. Maggs que obteve afinal o lote por 15.000 libras, ou sejam 1.127.250 francos ou ainda, ao nosso cambio actual, cerca de 1.000 contos de réis.

A attenção do ministro da Educação Nacional, de França, sr. André Mallarmé, fôra especialmente despertada pela importancia



— Partindo do Rio ás 6 horas, a que horas chega a S. Paulo?
— A's 14 e 47.

GRANDE COMPANHIA AMERICANA PROCURA REPRESENTANTE LOCAL, EXCLUSIVO, DE CONFIANÇA

Offerece-se uma excellente oportunidade, a individuo ou firma, para ser nosso representante exclusivo local. Deve dar as melhores referencias commerciaes e de caracter. De preferencia, alguem que tenha tido experiencia de organizar e dirigir um grupo de vendedores. Somos uma grande companhia de successo fabricando uma série de fivellas, para cintos de homem, sob encomenda, com iniciaes e emblemas, e fazemos tambem um cinto que não se solta, pregador p tenteador e outras novidades de fantasia. São mercadorias de venda facil directa ao consumidor — clubs, escolas etc. — não sendo propria para outros intermediarios. Os nossos artigos são fôra do usual, attrahentes, a preços razoaveis e extremamente uteis. Não temos competidores — e o homem ambicioso pode tirar grandes commissões. Em resposta a este annuncio queira escrever de preferencia em inglês ou, em ultimo caso, em espanhol. Dê todos os informes e referencias. Sendo possivel mande retrato.

Caixa Postal 1425 — Providence, Rhode Island, U. S. A.

desses documentos que, á excepção de cinco ou seis, são ainda inéditos, e desconhecidos dos historiadores.

A primeira das cartas em questão é datada de Rambouillet, 25 de Fevereiro de 1810, e a ultima da Ilha de Elba, 28 de Agosto de 1814. Outras foram escriptas da Russia, outras da Allemanha.

As cartas de Napoleão a Maria Luiza devem muito breve ser expostas ao publico na Bibliotheca Nacional, de Paris.

Palavras animadoras

O autor theatral Yves Mirande, de quem se contam quasi tantas anedotas e ditos de espirito como do proprio Tristan Bernard, subia por uma tarde do mez passado — conta Marianne — o boulevard des Italiens, quando encontrou um amigo que lhe disse:

— Sabes? Fulano está muito mal. Desanimado principalmente. Devias lá ir, como eu e outros já fomos, a ver se lhe davas um pouco de coragem...

— Não ha duvida, vcu agora mesmo! respondeu Mirande, num bello impeto affectuoso.

E, uma vez á cabeceira do

Bal des Fleurs

Nos bailes em que
esplende a belleza
feminina, o extracto
BAL DES FLEURS
é uma festa para o
olfacto...

Um suave perfume
enigmatico e estonteante...



52 1-35-948

enfermo, tratou de lhe restituir a confiança perdida:

— Deixa-te disso. E' scisma tua. Está justamente chegando o bom tempo, um destes dias saes da cama, vaes passar umas semanas

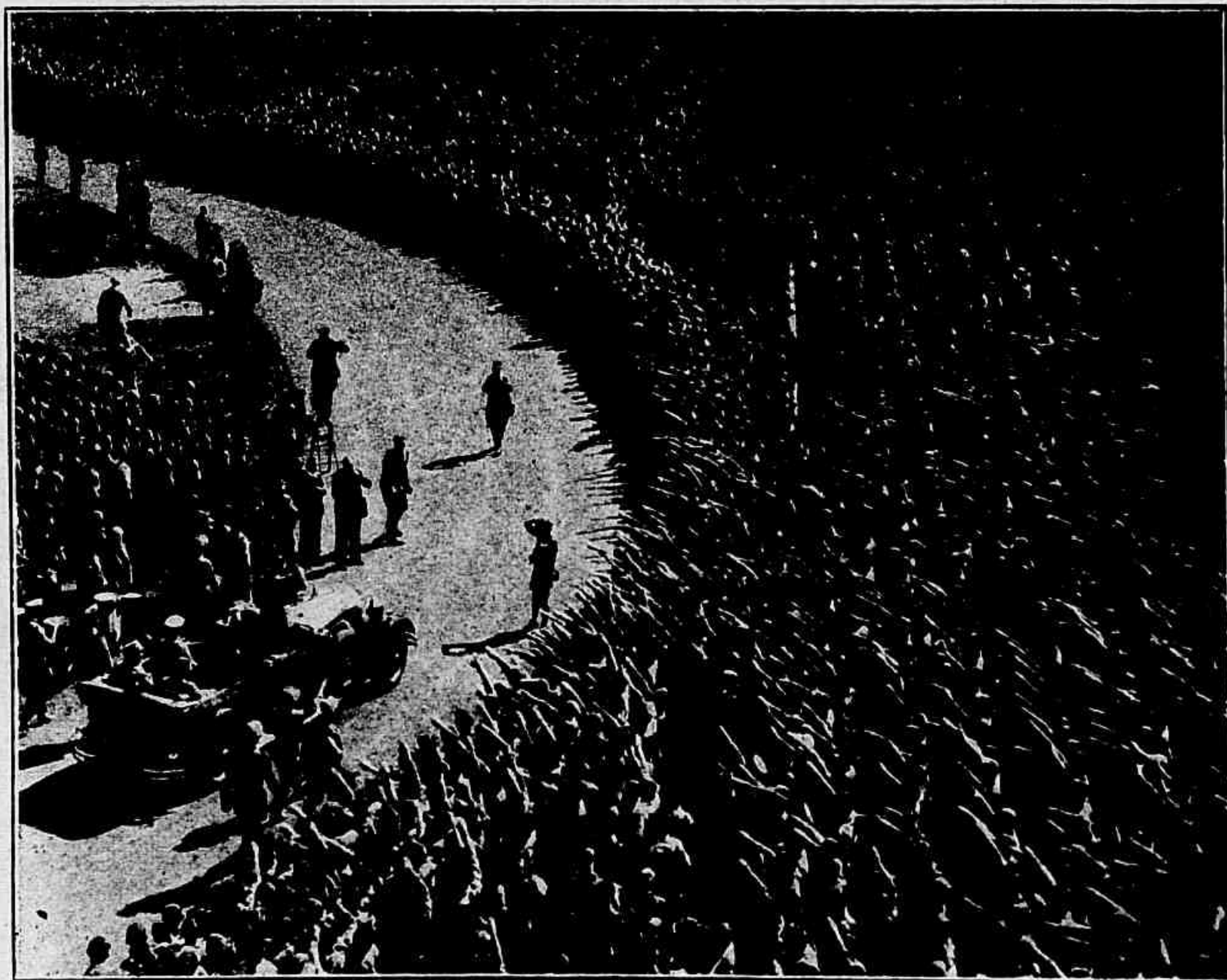
no sul, em Cannes por exemplo, e ficas são como um perol!

O enfermo protesta debilmente. De repente, fosse do ar viciado do quarto, fosse por outro qualquer motivo, Mirande desatou a

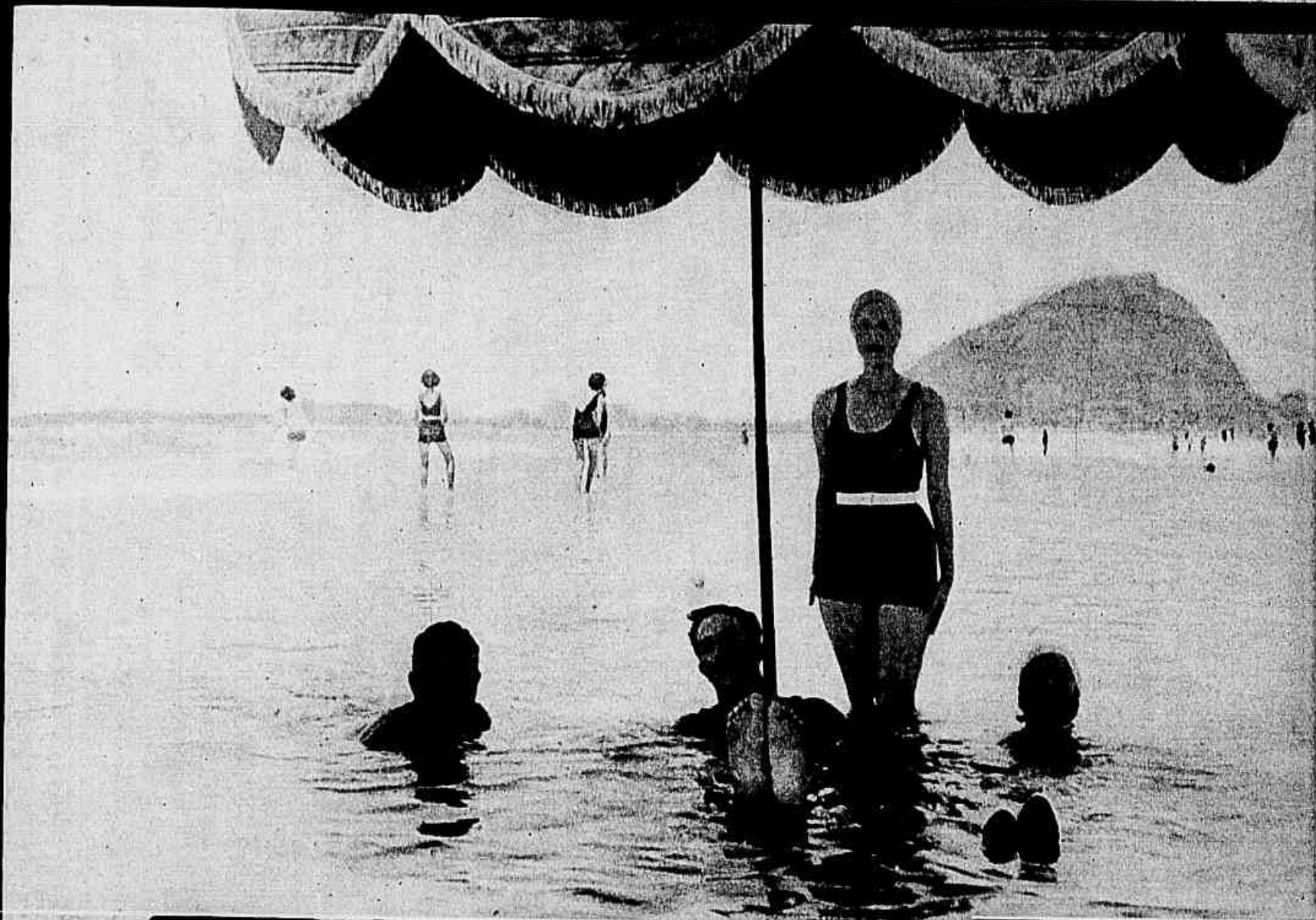
tossir. Quiz conter o acesso, foi peor. Nervosissimo, não parava de tossir; e de repente, sae-lhe esta exclamação apavorada:

— E esta? Será que eu tambem estou frito?

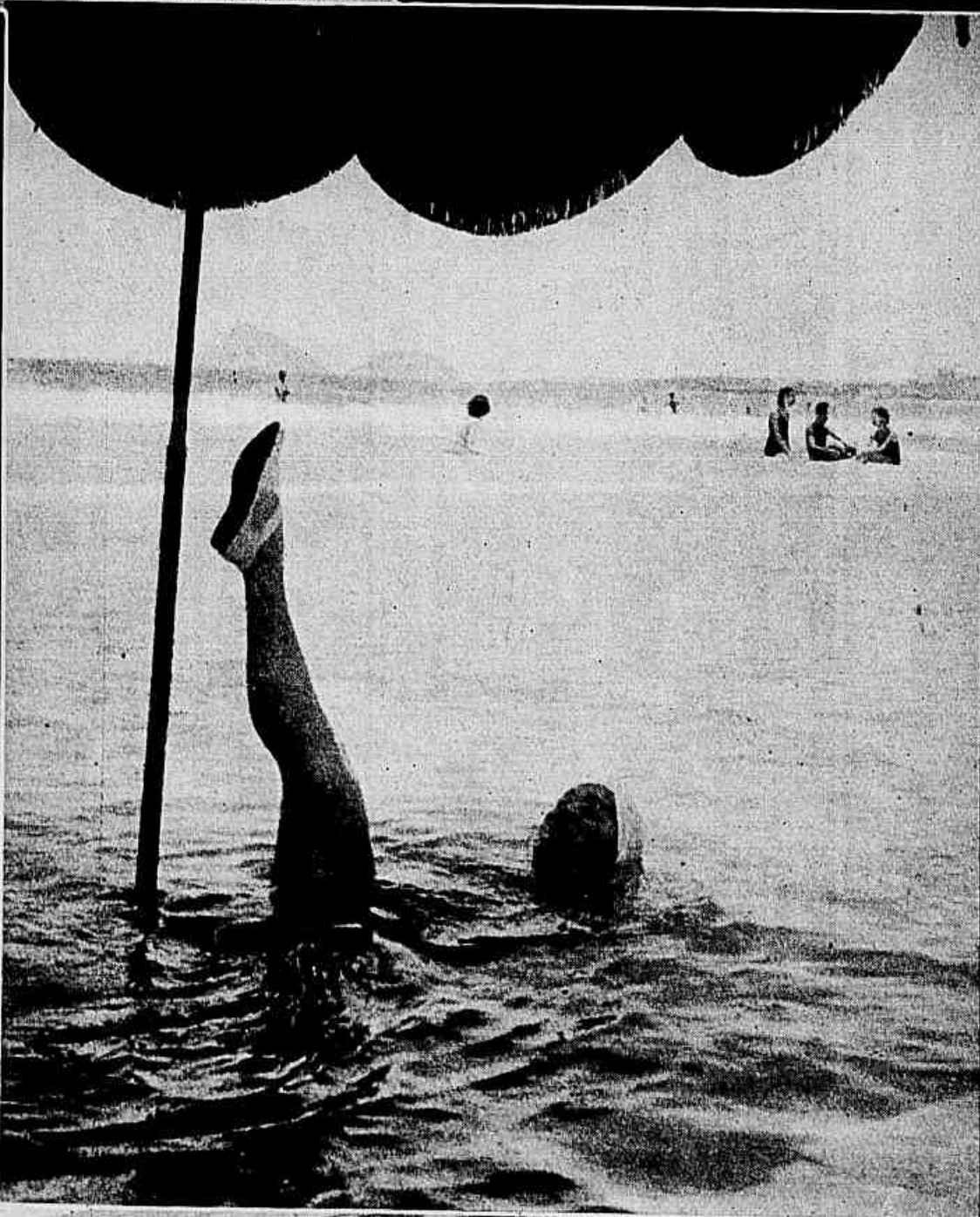
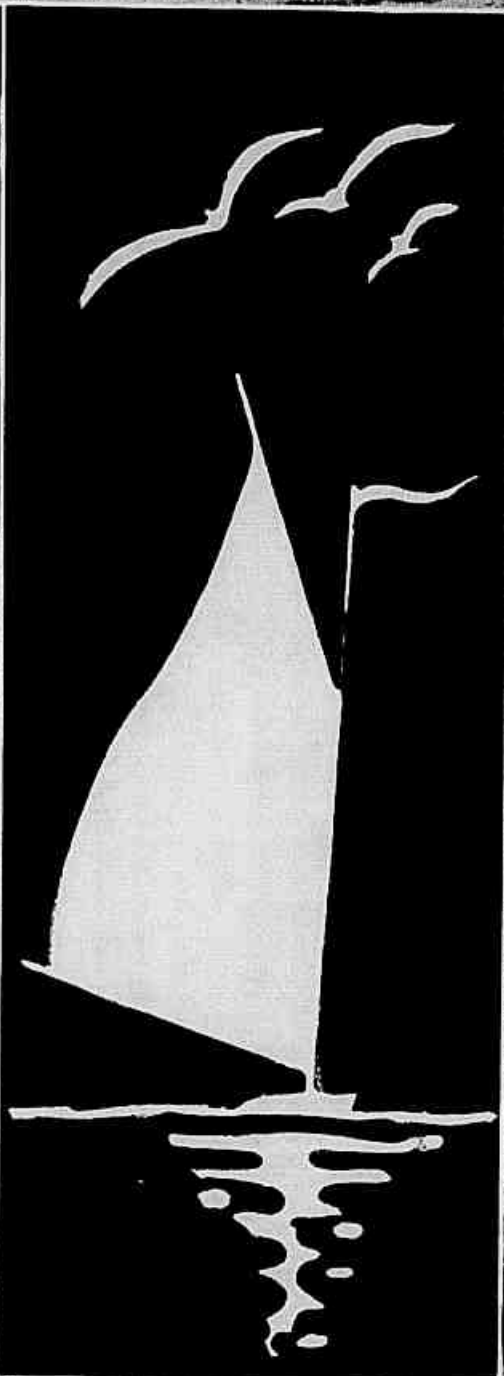
A "Revista" na Allemanha



A mocidade hitlerista saudada pelo uhrer Adolf Hitler, que se vê de pé no automovel.



SOMBRAS NA AGUA...



A' beira-mar, não são só os pescadores que carecem de paciência. Os photographos também, quando lhes dá para fazerem novidades. Foi o que aconteceu com Paulo Einhorn, que armou os guarda-sóis de praia dentro da água, esperou o momento e obteve as photos que aqui se vêem, em que predominam as sombras nas ondas tranquilas.

Jornal de São Paulo



Arthur de Vasconcellos — representante geral da
REVISTA DA SEMANA — Rua de S. Bento 51-12.º

entrada 1226. Edifício Martinelli. Caixa Postal 1817 —
Telephone 2-7455 — End. Telegraphico ARTUS — S. Paulo.



MAPPIN STORES
SOCIÉDADÉ ANONYMA INGLEZA

Os maiores
estabelecimentos
de Modas do Brasil
convidam V. Ex. a
fazer-lhes uma visita
na sua proxima vinda
a S. Paulo.

P. PATRIARCHA, 2
— SÃO PAULO —



ESPERIA



1 — O dr. Fabio Prado, prefeito municipal da cidade de São Paulo inaugurando a piscina para creanças do Club Esperia. 2 — Figuras do mundo sportivo paulista que participaram da parte de esgrima nas festas da inauguração da piscina para creanças no Club Esperia. 3 — A piscina do Esperia: aspecto apanhado na inauguração. 4 — Flagrante colhido no Esperia. Vêem-se debaixo de cada letra, da esquerda para a direita, as senhoritas Isabel, Lair, Rosinha, Helena, Victoria, Alice e Ada. 5 — "Cock-tail" offerecido pelos ex-combatentes ingleses ao marechal Lord Allenby no "Terminus".

LIVROS NOVOS

JAMACHI, por Adonai de Medeiros — (Ed. Graphica São José — São Paulo)

Jamachi é, na Amazonia, um cesto de talas em que os que viajam levam as roupas e os objectos; o nome, feito um symbolo, foi escolhido pelo sr. Adonai de Medeiros para guardar em livro as paginas que escreveu sobre a maravilhosa região do norte.

Jamachi é todo feito de scenas, paisagens e conceitos sobre a Amazonia. Os seus capitulos, breves e incisivos, trahindo o orgulho do escriptor, que é amazonense, tem por isso mesmo, de instante a instante, o insuperavel queixume do filho que assiste ao abandono da terra fadada a melhor sorte. As paginas de *Jamachi*, vasadas em moldes simples, resumando fidelidade, são um pretexto para que o autor glorifique a sua terra encantadora e maldiga a adversidade que tirava em querer reduzir a miseria um dos pedaços mais ricos do paiz. O sr. Adonai de Medeiros escudase na prophesia de Hum-

grande vulto e uma grande época.

A *Quilanda da Tia Justina*, o "Leader" negro,



O *desterra*, *Anolecer* são episodios desse grande livro que não se lêem sem calefrios de emoção, e onde a forte mentalidade de Oswaldo Orico apparece surpreendente de nuances, de relevos novos, de fulgurantes reverberos.

Patrocínio é, sem duvida, o apogeu, o veridico triumpho, a mais forte expressão literaria do seu autor, e terá por certo um grande acolhimento pelo grande publico leitor de Oswaldo Orico.



LUZES E REFLEXOS, de Ary de Mesquita — (Irmãos Pongetti—Rio).

Não se pode negar o merito do sr. Ary de Mesquita: merito como poeta, claro, espontaneo, vivo, realçando nos versos esplendidas imagens: merito como traductor felicissimo de Heine, de Stecchetti, de Heredia, de Goethe, de Moore, de Lenau.

Luzes e reflexos é, pois, um livro precioso, um livro em que não ha vaidades descabidas, nem attitudes de prosapia, nem preten-



ções irritantes. O autor diz o que pensa naturalmente, é honesto e simples no seu modo de ver e interpretar os grandes mestres da poesia com um admiravel sentimento de proporção e de fidelidade. É um livro interessante, attrahente, precioso, merecendo por esses attributos a attenção do publico.

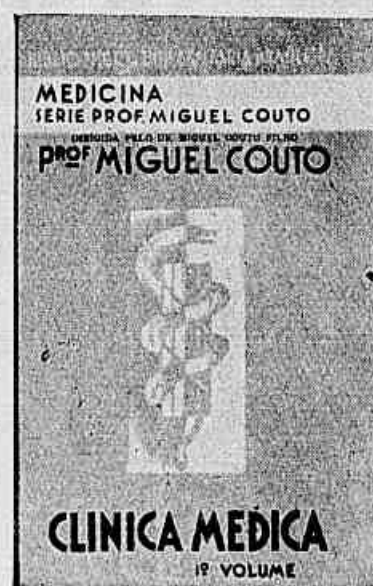
CLINICA MEDICA do prof. Miguel Couto, 1.º volume — (Flores & Mano, editores — Rio)

Proseguindo na sua tarefa de lançar á publicidade

os nossos livros de medicina, augmentando sempre a *Bibliotheca Universitaria brasileira*, Flores & Mano nos dão agora o livro maximo da cultura medica do Brasil.

O grande mestre, cuja perda ainda tanto nos magoa, inicia essa série, que tomou o seu nome, com a *Clinica Medica*, onde ninguém sabe se é a profundeza de conhecimentos ou a forma attica da sua phrase que fascina o nosso espirito. Mestre na sciencia, mestre no vernaculo, Miguel Couto é hoje o mesmo idolo de todos os tempos, e os seus livros são como reliquias sagradas da nacionalidade.

Os elogios aqui não se podem dirigir a quem teve todos os elogios dentro e fóra do nosso paiz — e sim, apenas, ao filho illustre



que zela por essa gloria esplendente, dirigindo as edições desses livros.

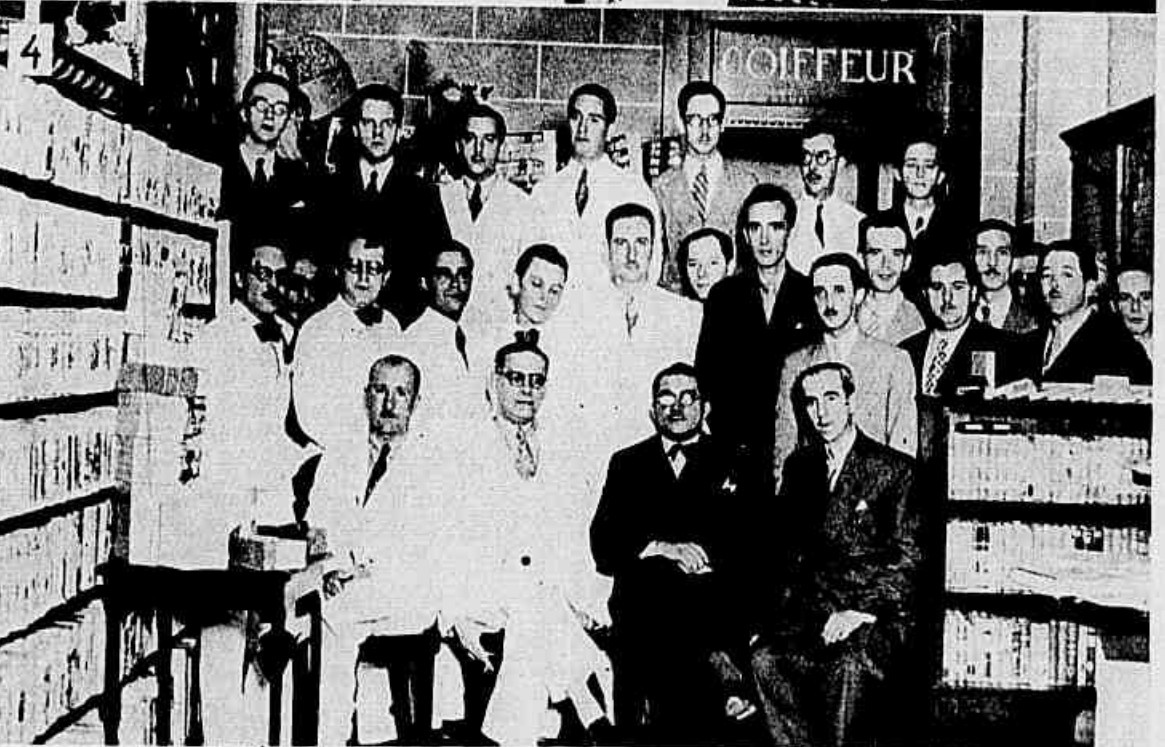
E AGORA, SEU MOÇO?, de Hans Fallada — (Liv. do Globo — Porto Alegre — 1934)

O sr. Erico Verissimo traduziu o original allemão— "Kleiner mann, was nun?" de Hans Fallada com o titulo suggestivo de *E agora, seu moço?* — Boa traducção, que recommenda o joven escriptor gaúcho, já louvado pela critica, mercê de outras obras apresentadas e de originaes, como *Clarissa*.

O romance enfileira-se no rol dos que dão vida á existencia dos humildes, descrevendo a odyssea das classes que não tem fortuna. É mais um no genero que se vem tornando costumeiro na litteratura deste segundo quartel do seculo, periodo notavel pelas agitações sociaes.



A Livraria do Globo, como de habito, dá-nos o livro com esplendida feitura material.



1 — O Congresso de Ophtalmologia em São Paulo: aspecto obtido quando falava o dr. Pereira Gomes. Na mesa, o emminente professor Abreu Fialho. 2 — O baile do Terpsychore Club no Trianon. 3 — Na igreja de São Bento: a benção das espadas dos novos officiaes da reserva por d. José Carlos de Aguirre, bispo de Sorocaba. 4 — Almoço oferecido pelos fiscaes de laticínios ao director do Serviço Sanitario, dr. Augusto Gonzaga, no Mappin Stores. 5 — O baile do Tennis Club Paulista no Commercial.

PATROCINIO, de Oswaldo Orico — (Irmãos Pongetti, editores—Rio)

O successo de *O Tigre da Abolição* despertou em Oswaldo Orico o desejo firme de erguer bem alto a obra grandiosa de José do Patrocínio, realçando vivamente o traço de luz que deixou na historia do Brasil esse mestico genial e tumultuario.

O Tigre da Abolição foi um successo; *Patrocínio* é uma consagração decisiva do heroe e do proprio autor dessa admiravel reconstrução historica, que plasma em 278 paginas um

Uma Figura da Cidade

por Escragnolle Doria

Certos homens de bem longevos no mesmo sítio, sobretudo profíctos no altruísmo, logram tornar-se figuras inapagáveis e queridas até nas grandes cidades onde maior o torvelino e portanto mais fáceis esquecimentos.

Perde agora o Rio de Janeiro uma de taes figuras, o dr. Rego Cesar, dizendo muito hontem ao muito hoje. Por dilatados annos no exercicio de caracter e de profissão conseguiu Rego Cesar ser em nossa cidade ornamento social e de classe, a medica, sem numa e noutra carecer de posição official alguma para designal-o á attenção sobre a estima publica.

Em 1854 chegava ao Rio de Janeiro, adolescente, João Pinto do Rego Cesar. Nascera em Porto Alegre a 14 de Dezembro de 1859, alta então na provincia a luta dos Farrapos. Foram-lhe progenitores João Pinto do Rego Cesar e d. Anna Fernandes Cesar, esta em plena gestação obrigada a sahir do interior para Porto Alegre. Fugira de canôa para escapar a perseguições e façanhas da guerra civil, protegida por amigo da familia, o celebre Chico Pedro, Francisco Pedro de Abreu, barão de Jacuhy após a pacificação Caxias.

Abalos moraes e physicos impostos a d. Anna Cesar determinaram o nascimento prematuro do filho, aos sete mezes. Mais dous mezes devo acrescentar á conta da vida, diria depois gracejando o nascido de 1859.

Orphão cedo de pae chefe de familia numerosa, aos quinze annos veio Rego Cesar a estudos no Rio de Janeiro. Residia ali um tio, em breve protector, o padre Sebastião Pinto do Rego, successivamente conego e monsenhor, capellão do Collegio de Pedro Segundo.

Encaminhou o joven scbrinho para casa nova inaugurada havia dezesseis annos. Habilitado á matricula no 3º. anno, como externo gratuito, em 1859 recebia Rego Cesar o grão de bacharel em lettras, que no correr da vida tanto sempre o ulanaria. Desde 1857, tinham separado o externo do Pedro Segundo do internato mandado ao Engenho Velho, á chacara do Matta. Em 1859, com mais cinco collegas, recebia Rego Cesar laurea em lettras pelo Externato quando cada turma era escol. Dous bachareis do grupo discente de 1859 tornaram-se mais notorios na vida publica: Belfort Duarte, deputado geral pelo Maranhão em verdes annos, João Joaquim Pizarro, o futuro lente de Botanica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Com este e Eugenio Rodrigues de Moura dirigio-se Rego Cesar para aquella Faculdade, ali no 1º anno medico em turma de vinte e um matriculados.

Tivéra por condiscipulos no Pedro Segundo: Taunay, Domingos Freire, Ramiz Galvão, Azevedo Castro e Rangel Pestana. Na Faculdade de Medicina foi Rego Cesar calouro de Pereira Guimarães, Souza Lima, Costa Ferraz, Silva Maia Junior, Peçanha da Silva, como veterano seria de Feijó Junior, Motta Maia, Hilario de Gouvêa e Domingos Freire.

Em 1865 concluiu Rego Cesar curso medico com vinte e poucos doutorandos, então de apontar a guerra do Paraguay. Lográra o academico Rego Cesar grande alegria, nomeado o tio protector, monsenhor Pinto do Rego, bispo de São Paulo em 1861. Anno depois era sagrado em Petropolis, para exercer pouco tempo o munus episcopal, fallecendo em Maio de 1868.

Rego Cesar ia já se notabilizando na clinica civil carioca, a exigir resistencia physica. Quem enceta carreira não escolhe trabalhos, deficientes alem d'isto na cidade faceis meios de transporte, só um ou outro facultativo de maior fama possuindo vehiculo.

Clinico em vasta zona, a da freguezia de Santa Anna, elegeu Rego Cesar nella residencia na rua do Principe dos Cajueiros, era Senador Pompeu.

Infalliveis consultas diarias em pharmacia da rua da Princeza dos Cajueiros, actual Barão de São Felix, completavam o exercicio diurno e nocturno da clinica de Rego Cesar na qual se estipendios havia tambem muita caridade apparecia.

Pelo labor, pelo altruísmo foi Rego Cesar adquirindo nomeada. Esta, no exercicio da medicina, muito se propaga por voz da pobreza. Assim se fundou, por exemplo, no Imperio a influencia do dr. Silva Maia no Maranhão, assim actualmente se funda a influencia do dr. Cesario

renço, ora Visconde da Gavea, costeando Quartel General, achou-se Rego Cesar no Campo da Acclamação onde se ia desaclamar o Imperio. Agglomeravam-se ali tropas, umas para ataque, outras para defesa do governo, todas para confraternisação.

Reunia-se o ministerio Ouro Preto na Secretaria da Guerra. D'elle faltava apenas o ministro da Marinha, barão de Ladario. Chegou de *coupé*, mal descido do vehiculo intimado pelo tenente Pena; reagindo vio-se logo alvejado por descarga do piquete de Deodoro.

Cahido na calçada da rua Larga, foi levado Ladario por Carlos Vieira Ferreira, 6º annista do Externato do Collegio de Pedro Segundo, e alguns populares, movidos pelo exemplo do joven, ao saguão de palacete Itamaraty. Deu ali Rego Cesar ao ferido primeiros socorros medicos, ouvindo de Ladario estas exclamações: "Cahi como um covarde. Não era aqui o meu lugar".

Na exaltação de momento era Ladario injusto consigo mesmo na censura a valor comprovado. Alludia sem duvida a segunda exclamação á conveniencia de permanecer o ministro na Secretaria da Marinha, tentando resistencia, em vez de dirigir-se á Secretaria da Guerra onde atrahido o governo.

Proclamada a Republica, monarchista convicto, nada devendo ao Imperio, continuou Rego Cesar a clinicar, estudar e produzir. Entristeciam-o em silencio as lutas subsequentes ao novo regimen no qual os personagens tanto recordavam o *chavez-croisé* e o *balancez* das antigas quadrilhas.

Firmou Rego Cesar variadas monographias scientificas em revistas medicas



Dr. Rego Cesar em 1873.

de Mello no suburbano Triangulo Carioca. A caridade de Silva Maia e de Cesario de Mello explica-lhes a força eleitoral de quem recebe innumeros votos no coração antes de recebel-os nas urnas.

Pelas mesmas razões poderia Rego Cesar ter sido arrastado á politica. Entretanto só um voto pedio: o da consciencia. Basta ao homem de bem, de somno tranquillo assegurado.

A despeito de modestia incuravel o medico Rego Cesar foi chamado a commissões, nunca porém de caracter effectivo e sempre não remuneradas, haja vista a da presidencia da commissão sanitaria da freguezia de Santa Anna. Cargos não disputados e gratuitos exercia-os Rego Cesar como se bem recompensados.

Nas horas de sangue da campanha do Paraguay prestou serviços á guarnição da Corte onde de ida e volta tantos soldados. D'ahi ao medico civil honras de medico militar, d'ahi usar Rego Cesar, de continuo, botões dourados no collete, que á primeira vista a muitos intrigavam. Reparassem e veriam gravados corôa imperial e um P. II (Pedro II).

Nem por occasião da revolta naval de 1893, de tantos dias temerosos, revolvendo odios e ondas, deixou Rego Cesar de sahir á rua com os alfeioados botões militares de outrora. Não attentaram nelles os jacobinos da época ou respeitaram o portador, supposição mais digna.

Aliás involuntariamente achou-se Rego Cesar ligado a episodio da proclamação da Republica. Conforme depoimento pessoal, a intimos muitas vezes reproduzido, fôra despertado na madrugada de 15 de Novembro de 1889 para acudir a enfermo da familia da marquiza de Itamaraty, moradera no palacete onde hoje papeleja diplomaticamente a Secretaria das Relações Exteriores.

Vestindo-se á pressa para chamado urgente, tomando pela rua de S. Lou-



Dr. Rego Cesar nos ultimos annos de vida.

nacionais e estrangeiras. Preconizador infatigavel do acido arsenioso como prophylatico da febre amarella. Não só a pratica lhe sancionou a idéa como se viu applaudido por autoridades medicas quanto á efficacia na preservação e na attenuação do typho icterode pelo acido arsenioso n'um tempo em que

quanto á enfermidade andava a sciencia ás cegas e therapeutas ás tontas.

Cultor de medicina, preconizador da gymnastica sueca, não era Rego Cesar alheio á litteratura ou á arte. Com pseudonymos e iniciaes subscreeveu escriptos litterarios. Deixou inedito o *Sonho de Achavero*, poema no qual limou bastante. Honrando bacharelado em lettras estimava o grego e o latim, linguas mortas sempre fallando a espiritos cultos.

Prezava Rego Cesar a musica. Tinha garbo em ter sido o primeiro no Rio de Janeiro a tocar concertina e *flageolet*, instrumentos que já tiveram época.

A enorme clinica de Rego Cesar, d'ella metade philantropica, não lhe consentia muito lazer. Toda remunerada aquella clinica proporcionaria a Rego Cesar fartos proventos, mesmo na modestia das retribuições aos medicos de outrora, muitos até de partido. Mesmo caridoso, mesmo auxiliando mãe e irmãos, dos quaes chefe exemplar e celibatario, conseguiu Rego Cesar juntar quanto bastava para nada pedir a ninguem. Foi sua maior riqueza o predio onde residio mais de meio seculo na rua Senador Pompeu, immovel fronteiro a extenso muro da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Todos os annos, na data natalicia, ali recebia Rego Cesar demonstrações que o sagravam figura da cidade na veneração de zona percorrida pelo seu labor e pela sua caridade.

Conversar com Rego Cesar era viver muito Rio de Janeiro de onde só sahiria uma vez, de visita á terra natal. Narrava com pausa tanto o successo alegre como o triste, discorrendo como andava e vivia, sem nenhuma pressa, antes parecendo tolhel-a no proximo.

Gostava Rego Cesar de rememorar collegas, tres sobretudo: o dr. De Simoni, um dos baseadores da nossa Academia de Medicina, a quem Rego Cesar jamais tratou, em vida e após a morte do dr. De Simoni, senão por "meu mestre"; o dr. Costa Ferraz que Rego Cesar auxiliára no embalsamamento de João Caetano, e o dr. Manoel Feliciano Pereira de Carvalho, operador comparado a Velpeau.

Ao conservar para a morte João Caetano, Rego Cesar admirara-lhe a belleza corporal; costumava exprimir admiração dizendo: era um romano. Não cessava de exaltar o artista que proclamado primeiro actor nacional tal ficou, á minhua de segundo.

Praticou Rego Cesar arte bem difficil, a de saber envelhecer, favorecido pela lucidez de espirito que tanto ajuda a bem senescer. As cans não precisam ser apenas visivelmente brancas. Sujam-as muitas decadencias no desrespeito de si proprio.

Foi Rego Cesar se retrahindo ao compasso da idade. Em nada procurou fazer mais do que podia. Decano dos bachareis em lettras, dos medicos cariocas e talvez brasileiros, decano da Academia de Medicina ha pouca lhe festejaram o 95º anniversario natalicio, em condições de attingir centenário. Alguem que então o visitou achou-o bem disposto, lendo sem oculos, o que? uma revista de medicina moderna. Cortou leitura para rir e gracejar. Mez depois acolhia a terra carioca quem tanto a servira. Recolha-lhe memoria a cidade. O nome de Rego Cesar bem assentaria a uma de suas vias publicas baptizadas ás vezes o Diabo sabe como.

PARA O CARNAVAL DE 1935



1 — **Marinheiro** — Calça comprida, de *toile* escura. Corpete, grande gola e bainhas levantadas da calça, em *toile* branca, ornada de riscas escuras. 2 — **Primavera** — Vestido de setim cinza, de seda artificial. Corpete com fendas. Muito vaporoso o enfeite de tulle rosa pallido. O effeito é completado por flôres. 3 — **Agente de Polícia** — Saia curta e corpete sem mangas, mostrando um decote inedito nas costas. Modelo em *toile* branca e combinado com seda *cirée* bicolor. 4 — **"S. O. S."** — Calça e um pequeno corpete muito curto, de *toile* branca. Motivos bordados e caracteres de nuance vermelha. 5 — **Camponesa bavara** — Saia ampla e avental de cretonne com riscas horizontaes. Corpete de velludo vermelho. Blusa de *baliste* branca e um *fichu* de lã estampada. 6 — **A jornalista** — Travesti encantador. Saia-calça meio longa de *toile* de côr lisa; collete sem mangas, de *toile* quadriculada e fechado por uma carreira de botões. Decote muito accentuado nas costas; gola branca cobrindo os hombros.

As formas são a alma das artes plasticas como as imagens e os symbolos são a alma da arte litteraria.

E' a Fôrma que conserva vivos — e vivos conservará — os marmores hellenicos, as amphoras orientaes, as télas do Renascimento.

Symbolos e imagens fazem viver até hoje as rhapsodias de Homero, as tragedias de Eschylo, os "Paradoxos" de Cicero.

Symbolo e Fôrma — reunidos — vêm o tempo passar e não passam com o tempo.

Romulo Rozo é a tortura da Fôrma. Nasceu numa aldeia india da Colombia em 1889. Depois, pela necessidade de viver, fez-se aprendiz de pedreiro... Desde creança, viu a vida como Fôrma e Symbolo. Com o barro com que levantava paredes, plasticizou as primeiras

FÔRMA POR Eduardo Tourinho

realizou, em 1928, a primeira exposição: quarenta e tres esculturas em bronze, marmore e granito e, ainda, seis télas de paizagens americanas.

Taes trabalhos, pela expressão fortemente amerindia, foram uma surpresa e uma revelação... Fizeram Raymond Cogniat escrever: — "A arte de Romulo Rozo differe inteiramente da nossa, não pelo aspecto como, tambem, pela imaginação. Aspiramos, sem cessar, a uma criação humana e, mesmo nas estylisações, queremos dar á materia uma ex-

de suas melhores obras: "Mater Dolorosa", onde o artista reproduziu a propria imagem da mãe... Depois, esse temperamento, que ainda se procura, realizou "O Beijo", "O Pensamento" e "Maternidade" durante o anno de 1932. No anno seguinte, já no Mexico, inspirado, provavelmente, em scenas do fim da Conquista e do começo da Colonisação — onde o Missionario teve tão alto relevo e desempenhou tão saliente papel — executou "A Predica".

São, indubitavelmente, suas obras mais notaveis.

Pelos fins de 32, rumou para a capital azteca. Desejava conhecer a immensa e original riqueza pictographica e archeologica que se accumula no Mexico.

E logo realizou no vestibulo da Bibliotheca Nacional Mexicana outra exposição de esculturas caracteristicamente amerindias.

Nessa exposição figurou "O Pensamento" — magnifico granito onde a forma de um homem sob um *sombrero* reflecte o que é impossivel adivinhar — que o governo mexicano adquiriu e que fez de Romulo Rozo um dos professores da Escola de Bellas Artes do Mexico.

E, no Mexico, continúa Romulo Rozo trabalhando.

Habita uma casita branca, cercada de tolhagem verde na Calla Gelati, em Tacubaya. Nessa casa, entre a mulher e os dois filhinhos, recebeu-me certa manhã



"Raça"

de braços abertos, com estas palavras de deliciosa simplicidade:

— Percõe-me não lhe offerecer bons vinhos

Durante duas horas, mostrou-me seus ultimos trabalhos em projecto, uma infinidade de cousas maravilhasas trazidas dos paizes que percorrera e algumas cartas affectuosas de celebridades mundiaes.



Maternidade

pressão sensivel, que reflecta sentimentos e emoções. Exigimos que se approxime do nosso aspecto vivo para obrigar-a a reproduzirmos com a maior exactidão. Ao contrario, Romulo Rozo toma o homem e o animal sómente como ponto de partida e lhes tira todo o realismo para aproveitá-lo em fins decorativos, sem consentir que nelles subsista mais nada que possa dar a menor illusão de realidade. Sua arte barbara e, ás vezes, refinada alcança o symbolismo dos hieroglyphos mayas".

Essa originalidade, absolutamente americana, faz de Romulo Rozo um artista singular. Suas obras traduzem personalidade inconfundivel que a figura minúscula e a physionomia barbaresca do artista quasi não deixam prever.

Contemplando suas massas escultóricas, disse Louis Forest: — "A originalidade desse artista sacode nosso animo desde o primeiro instante. Não tem mais do que talento e um genio constructivo que não deve nada a ninguém".

Essa mesma surpreendente revelação de personalidade foi anotada por Max Grillo: — "Seus mestres reconhecem nelle um temperamento que busca encontrar-se com uma ingenua independencia. Sua arte obedece a uma força interior, perseverante e rebelde, que repelle influencias alheias. Sem dar-se contas, evade-se das formas academicas porque é incapaz de submeter-se a ellas".

Ainda em Paris, realizou em 1931 na "Galerie L'Epoque", á rua Boétie, a exposição de vinte e oito trabalhos de escultura que mereceu de Raymond Cogniat novo excellent artigo e, de Bourdelle, uma carta cordial onde diz o mestre: — "La science greco-latine qui repousse dans Paris, centre mondial d'artistes de toutes races, fleurira votre inspiration colombienne. Vous me monrez des oeuvres tiè: hautes."

Em 1923, a vida de Romulo Rozo era torturante. Dessa época data uma



Romulo Rozo esculpindo "Bachne" — deusa mãe dos indios Chibchas, da Colombia.

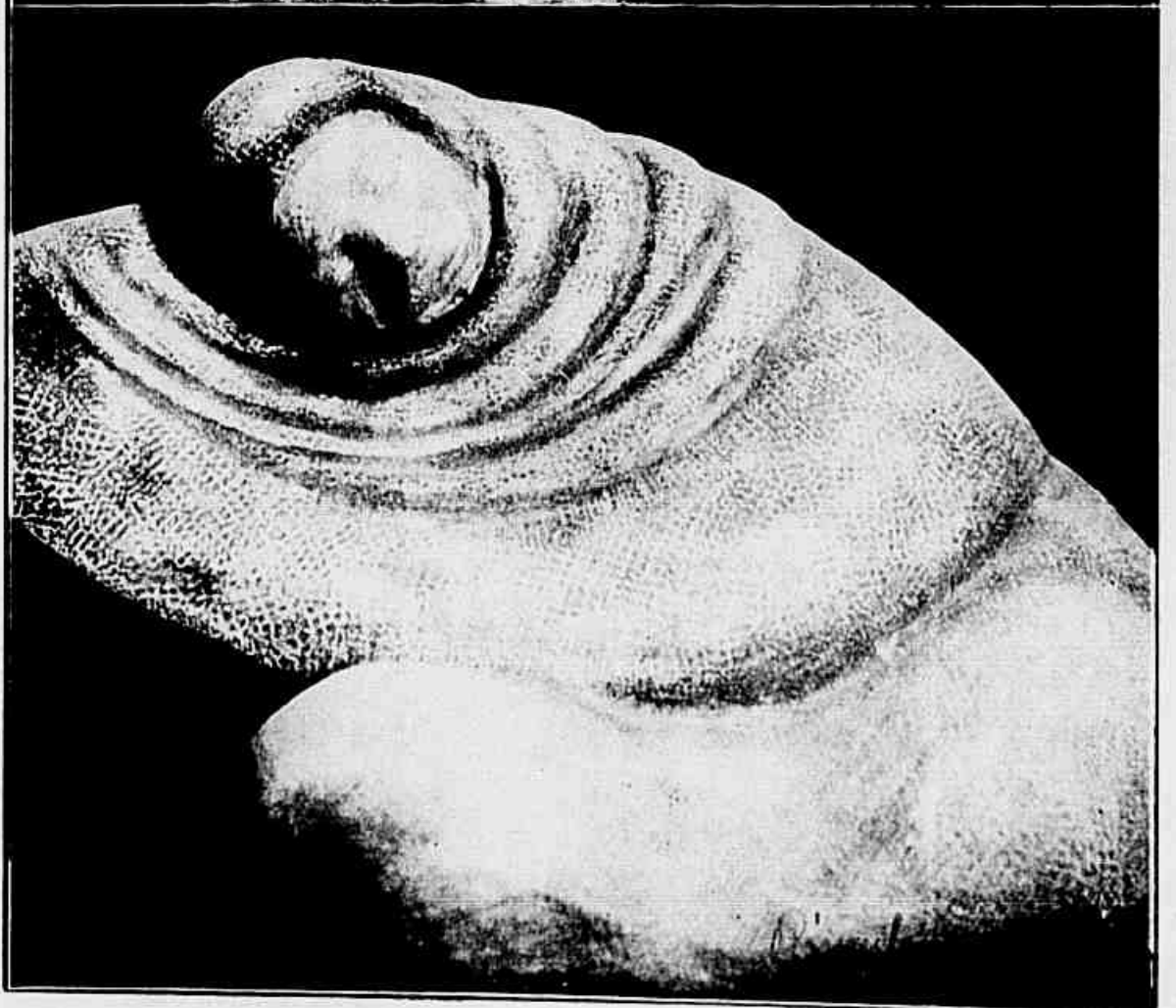
fôrmas; com a tinta com que pintava muros, pintou as primeiras gregas.

Foi seguindo, infancia a dentro, entre a fealdade do officio e a belleza da arte.

Mais tarde, já estudante em Bogotá, o governo do seu paiz, á evidencia de vocação privilegiada, enviu-o para Madrid. Romulo Rozo começou a aperfeiçoar-se no "studio" de Victorio Macho. Nos tres annos de Espanha executou uma obra de valia: "Chamador da Porta do Paraiso", que o governo espanhol adquiriu. Em 1929, decorou o palacio da Colombia na Exposição de Sevilha.

Depois, viajou até a Bohemia e, chegado a Paris, trabalhou durante dois annos sob a direcção de Paul Landowsky, Antoine Bourdelle, Bouchard, Albert Laurent, Niclausse e Jean Boucher.

No "Cercle Paris—Amérique Latine"



1 — "Pensamento", uma das obras primas do escultor. 2 — "Sésta".

ISTE facto se passou lá na Arabia, o paiz das mil e uma lendas, onde descansa ainda a celebre "pedra branca que se tornou negra pelos innumeráveis beijos dos adoradores", onde Medina ainda é santificada pelo nome sagrado de Mahomet, e onde todos os alazeres dos reis se concentram em um interminável *dolce far niente*.

No entanto, esse *far niente* foi a causa de um memorável acontecimento que ainda hoje é relatado na Arabia, principalmente na cidade de Djeddah, terra natal do inesquecível Salim Shammar.

Eis o facto:

Se a todos o *far niente* agradou, houve um soberano a quem elle enfadou. Esse rei se chamava Nazir-El-Kabir.

Nazir, dois annos depois que se viu no throno (dois annos que mais lhe pareceram dois seculos), sentiu que um terrível tédio o invadia. Umas dôres estranhas tomaram o dominio do seu corpo. A monotonia de sua existencia deixava-o furioso, a ponto de o enlouquecer. Levantar-se ao meio dia, tomar o seu *haché* (refeição), sentar no throno até á tarde, dar duas ou trez ordens aos ministros — eis a ladainha immutável de todos os dias.

Certa vez, mandou chamar os seus ministros e resmungou:

— Estou cansado desta vida! Por que será ella assim tão monotona para mim? Que horrível fastio! Nunca experimentei algo de novo que me distraia, que transforme esta existencia estúpida, que levo, em outra feliz e diferente. Sempre e sempre os mesmos factos, os mesmos acontecimentos... Que nome se poderá dar a tal existencia? E' esta a vida de um rei? Ora! O que sinto? Não, não estou doente. Parece-me mais uma canseira estranha, um enjôo... Se é assim, antes a morte...

Os ministros, cheios de receio pelo desvario que podia levar a morte ao seu tão estimado soberano, propuzeram oferecer uma valiosa recompensa de mil dinarees a quem mudasse, por qualquer processo que fosse, a triste existencia do rei queixoso.

Com esse intuito accorreram á Côte muitos sabios procedentes de Bassorah, Riad, Hedjaz e muitas outras cidades importantes. Esses homens, conhecedores de lendas maravilhosas que colhiam nas suas longas viagens através do sul da Arabia, principalmente no Deserto de Dahna, onde os beduinos lhes narravam as mil historietas tradicionais que os seus antepassados, cheios de imaginação, inventavam, punham-se a relatal-as ao rei, tal qual as ouviam.

O monarcha não deixava de achar um pouco de graça em cada uma dellas. Mas, por milhares que fossem, um dia se acabaram... E o tédio voltou. O rei Nazir mandou chamar novamente os ministros e berrou-lhes:

— Cães! Lendas, historias, mentiras e mais mentiras! E' isto o que me trouxeram, hein! Se me distrahiram? Tolos! Divertiram-me, sim, na hora, enquanto durou o seu relato. Mas... e agora? Acabaram. Estou na mesma, como se não tivesse ouvido nenhuma daquellas asneiras! E' só na hora, cuviram? Só na hora! Não serve, não serve! Por que não torturam no momento e deleitam depois?

Ora, esta ultima phrase proferida pelo monarcha não demorou a correr pela bocca do povo. E varias outras pessoas accorreram á corte. Santo Deus! Desastres e mais desastres! Houve mesmo quem tentasse metter o rei em um banheiro de agua a ferver, afim de que elle se sentisse feliz depois de sahir! E quantos foram para a forca? Muitos.

Certo dia, porém, appareceu por lá um joven chamado Salim Shammar, natural de Djeddah. Viera das margens do Mar Vermelho até alli, com o fim de servir o rei. Dizia-se medico, e que era capaz de curar o monarcha.

Ao vel-o entrar na sala real o monarcha berrou: "Mais lendas ou mais desastres?"

No entanto Salim não deu tento áquillo. Mas fixou os olhos no monarcha, e de um modo tão esquisito que parecia mirar um doente de mal incurável. Por tanto tempo permaneceu assim que o rei, vermelho de medo e odio, arregalando os olhos, berrou:

— Ei! Que tem você? Diabo! Por que não se mexe? Que vê em mim para lançar olhares tão idiotas? Por Allah! E' incrível! Parece que olha para um leproso... Será o desgraçado um emissario de Sheitan, o demonio? Vamos! Diga o que tem, o que o espanta, ordeno!

E não se pense que com essas duras palavras Salim mudou a sua attitude

DOENÇA

do REI

COMO + NAZIR

ORIENTAL

por J. J. Carneiro.

Desenho de M. Tullius

estranha. Não. Approximou-se do rei, mas com o mesmo olhar de terror. Chegou-se ao ouvido do monarcha, murmurando:

— Leproso, hein? Pudéra, ó rei! Serieis mil vezes mais feliz, então. Sou medico. Vejo em vós uma doença... Oh, é terrível ter-se de dizer tal monstruosidade ao rei Nazir! Mas, pelo amor que esse povo vos dedica, rogo-vos acreditar-me: Vejo em vós uma doença terrível que se chama *Oidav*. Esse mal ataca exclusivamente os reis que... Bem. Deixemos de considerações vãs e vamos ao que nos interessa. Sabeis porventura, ó grande soberano! que se não tratardes cuidadosamente commigo a vossa preciosa saúde, no fim desta semana...

— Cão! Atrevi-lo! Demonio! Como ousa accusar o rei de tão terrível mal? Este Sheitan excommungado veio da longinqua Djeddah apenas para accusar-me de uma doença que eu, com a graça de Allah, não possuo? Fora daqui! Ponham-no fora daqui immediatamente! Diabos o occultem em seu seio! Mil maldições caiam sobre esse endiabrado demonio! Não o mando para a forca porque... Sim, porque...

Os braços vigorosos de dois vassallos fizeram com que Salim voasse para fóra. O soberano não deixou porém, como parecia, de dar credito áquellas palavras. Deixou-se cahir sobre a poltrona, com um longo suspiro, o rosto rubro, a cabeça rida por uma tempestade de scismas. Talvez o proprio Salim não esperasse que aquella mysteriosa *Oidav* produzisse tamanha impressão no espirito de Nazir-El-Kabir.

O soberano da Arabia, ao outro dia, pareceu meio tonto. Quiz acreditar que aquella palavra que, durante a noite todinha, lhe dansára dentro dos ouvidos não passasse de uma das muitas lendas. Mas como? Uma lenda produziria tanta impressão! Tanto medo? Tanta scisma? Não. Nenhuma, dentre as milhares que lhe feram parar aos ouvidos, produziram tal preocupação em seu espirito. O rei não comia mais, não dormia mais. Sua ideia estava fixa, e bem fixa, na estranha doença.

Vendo-o pallido e abatido, os ministros chamaram á Côte varios medicos de Djeddah, a cidade de Salim, afim de examinarem o rei. Mas, apesar de patricios do mysterioso medico, nada conseguiram esclarecer sobre o caso. Declararam gozar o rei invejável saúde e não conhecer nenhuma doença com aquelle nome. E as phrases consoladoras "Isso é falso" "E' um impostor" e muitas outras entraram por um ouvido do rei Nazir, para sahir logo em seguida pelo outro. E o rei continuava ainda a ver tudo preto. Muitos quadros sinistros lhe passaram pela cabeça. Por exemplo, houve um momento em que se viu encerrado em um caixão negro e, de fóra, vinham cantos lugubres, e um cheiro esquisito e forte de essencia de myrrina...

Mais do que trez dias o rei não supportou tamanha tortura. O seu cerebro estava medonhamente ennegrecido pelas intermináveis ideias e scismas tetricas.

E, no fim deste tempo, sentindo que ia morrer, mandou chamar Salim.

— Que me quereis vós, grande rei? — disse elle, ao chegar.

— Que as garras do Sheitan lhe rasguem o corpo! Maldito corpo! Ouça-me, demonio com formas humanas, que é *Oidav*? Por que é que gastou tanto tempo, tanto suor, tanta energia, para vir da



„fixou o monarcha, e de um modo tão esquisito...”

longinqua Djeddah e, aqui, participar-me tão hecinda noticia? Vamos, diga, diga! Que quer dizer *Oidav*? Vamos! Ou você está louco, ou então...

Deteve-se. Salim apresentava-lhe uma placa onde se via escripto o seguinte:

OIDAV
EHLABART

— Rei magnanimo! Senhor da Arabia! O humilde habitante de Djeddah, que ora tendes á frente, não é um medico nem coisa que com isto se pareça. E' apenas um obscuro e insignificante grão de areia perdido no seio do Deserto de Dahna! Mas vejamos agora se vou ou não curar o nosso soberano, que já vê perto as garras da morte. Olhae para este quadro. A primeira palavra — a de cima — é a vossa doença. E sabeis o que é a segunda? O remedio, o mysterioso remedio que curará a doença.

O rei arregalava os olhos e puxava a longa barba com tanta força que chegava a arrancar-lhe fios.

— Traidor! — berrou elle. Nada do que diz eu vejo aqui!

— Não? — disse Salim, calmamente. Leu, porventura, as palavras como devia? Não leu. A lingua na qual eu as escrevi só se comprehende quando se as lê de trás para deante. Lêde então!

Souo como um longinquo trovão a primeira gargalhada que o rei Nazir deixou escapar. E outras, muitas outras eguaes lhe succederam. E o rei rolou no chão, por agua pelos olhos, sentiu até dôres no ventre... A doença que o ia matar dalli a quatro dias não passava de um simples *vadio*! E o remedio... não passava de um simples *trabalho*!

Foi só depois de meia hora — sim, meia hora! — que o rei teve diminuido o "ataque de risos". Levantou-se do chão, collocou a mão amigavelmente sobre o hombro de Salim, e, ainda rindo, gaguejou: — Que ideia a sua! Onde a foi buscar?

Um grão de areia no Dahna, hein? Muito mais, muito mais! Grãos de areia no Sahara são os meus ministros, esses idiotas, esses... Mas imagine, ó sabido arabe, imagine por um instante que transformação experimentei! Que era o banheiro com agua fervente em que me puzeram, que eram os tristes sacrificios a que me expunham aquelles estupidos, comparados ao *Oidav*? Nada! Nada! Julga que ainda poderei abafar uma gargalhada estrepitosa ao lembrar-me deste momento? Nunca! Não terei mais horas de tédio. E quem me trouxe esta transformação inacreditavel? Um famoso medico de Hedjaz? Não! Algum feiticeiro de Bassorah? Também não! Foi um simples mercador de Djeddah! Allah o abençoe! Honra lhe seja feita! Vem, Salim! Vae ser meu ministro. Não! Mais do que isto! E mais do que um ministro. Será meu companheiro no throno, ensinar-me-á como reinar, como viver, como trabalhar!

Era de se esperar que Salim desse um salto mais alto que elle proprio ao ouvir tal proposta. Mas não. Decerto o intelligente mercador de Djeddah já esperava por aquella.

— Quereis saber, ó rei, como consegui essa conclusão? — disse Salim com orgulho. Eil-o: Certa vez ouvi da bocca de um mercador, que viera até aqui, que o rei andava muito fastidioso. "O rei disse que prefere soffrer primeiro e gozar depois" — disse-me o mercador, em meio de risotas. Mas graça é que eu não achei naquillo, pois occorreu-me immediatamente á memoria um velho proverbio, muito conhecido e bastante verdadeiro, que diz "não haver alegria sem soffrimentos". Ora, isto coincidia perfeitamente com as vossas palavras. E procurei então um modo de executar aquillo. Occorreu-me.

Interrompeu-o uma horrível gargalhada do rei Nazir.

Noticiário Elegante

ANIVERSÁRIOS

FEVEREIRO
2
SABADO

as sras. Laurita Pessoa Raja Gabaglia, Noemia Cavalcanti de Gusmão Lyra e Maria da Cunha Bastos Versillo; as senhoritas Dora Machado, Leonidia Chagas, Maria Duarte de Almeida e Nerina Nery Ferreira; os dres. Brito Silva, Carlos Moreira Guimarães, Francisco de Almeida Bastos; o almirante José Maria Penido; o nosso confrade Carvalho de Azevedo; o sr. Manoel Jorge da Costa.

FEVEREIRO
3
DOMINGO

as senhoras Cupertino Durão, Carmen Belfort de Valladão e viúva Pinheiro Machado; a senhorita Alzira Gonçalves Ferreira; os dres. José Pires Brandão, Luiz Augusto de Drumond e Vivaldi Niemeyer; o comediographo Gastão Tojeiro; o conde Sylvio Penteado; o consul Sebastião Sampaio.

FEVEREIRO
4
SEGUNDA-FEIRA

a sra. viscondessa da Veiga Cabral; as senhoras Arthur Bernardes, Eugênio Souza Costa, Alves Pereira e Jandyra Aguiar de Siqueira; senhoritas Cyrene de Mendonça e Alice da Costa Ferreira; o dr. Vivaldo Leite Ribeiro; o dr. Lindolfo Collor; o major Leopoldino Diniz, pae dos nossos collegas Diniz Junior e Marquez de Diniz; o ministro Bento de Faria; o menino Heitor, filho do casal Augusto Moniz; a sra. Jandyra Diniz, esposa do nosso querido companheiro Marquez de Diniz.

FEVEREIRO
5
TERÇA-FEIRA

as sras. Julieta Chaves Rangel, Cora Pires Moreira, Beatriz Maria Hortensia de Proença, Maria Augusta Ruy Barbosa, Marianna Cosme Pinto e Lucinda de Moraes; a poetisa Leonor Posada; o sr. Francisco Souza Costa; o ministro Pires e Albuquerque.

FEVEREIRO
6
QUARTA-FEIRA

as sras. Alice Quartim de Moura, Maria Calazans de Barros e Corina de Barros Pimentel Medeiros; a senhorita Alzira da Motta; os dres. Antonio da Silva Moitinho e Eugenio Salles Brandão.

FEVEREIRO
7
QUINTA-FEIRA

as senhoras Antonio Salles e Octavio da Rocha Miranda; a senhorita Vera Niemeyer; o ex-senador Miguel de Carvalho; os dres. Carlos Costa, Alberto de Gusmão Jatahy, Guilherme da Silva e Octavio Reis; o sr. Adolpho de Souza Cruz.

FEVEREIRO
8
SEXTA-FEIRA

as senhoras Conrado Niemeyer, Maria Fisher Gambôa, Albertina Dutra da Fonseca; a escriptora Anna Cesar; a dra. Antonieta Gonçalves de Souza; a senhorita Beatriz Saboia Porto; os dres. Leopoldo Teixeira Leite, Urbano Figueira e Leandro Cavalcante; o coronel Leoncio Camargo; o almirante Pedro de Frontin.

NOIVADOS

— a senhorita Maria Guimarães de Oliveira e o sr. Pedro Paulinelli.

— a senhorita Perola Paim Pamplona e o sr. Sylvio Barbosa Coelho;

— a senhorita Maria Herminia Cruz Mendonça e o sr. Annibal Corrêa Magalhães;

— a senhorita Ordalia Lanzietti e o sr. Cesar Barretto Jacobina;

— a senhorita Clotilde Rodrigues Pereira Teixeira Mendes e o tenente Carlos da Silva Fontes;

— a senhorita Bertha Duarte Velloso e o dr. Francisco Alberto de Castro;

— a senhorita Heloisa Lessa e o sr. José dos Santos Barretto;

— a senhorita Helena Celso Parreiras Horta e o capitão-tenente Lucio Martins Meira;

— a professora senhorita Divia Veiga do Val e o dr. Thales de Oliveira.

CASAMENTOS

— a senhorita Maria Benita Alonso e o sr. David Antunes de Oliveira Guimarães;

— a senhorita Maria Dantas Campos e o sr. José Falcão Alves;

do ministro das Relações Exteriores e dos membros das casas civil e militar.

O novo embaixador fez então entrega da carta revocatoria do seu antecessor e da que o acredita junto ao governo brasileiro. Após as apresentações, manteve cordial palestra com o Presidente da Republica retirando em seguida, com as mesmas formalidades com que fôra recebido. Ao chegar ao portão, a banda do batalhão da Guarda, que estava fer-

para Manaus — o dr. Leopoldo Cunha Mello.

de S. Paulo — o dr. Lycurgo Velleso, srs. Linneu Silva e Hilton Rocha.

FESTAS DE CARNAVAL

O Rio prepara-se para o Carnaval; já se annunciam os grandes bailes officiaes.

A sociedade espera ansiosa os successos deste anno. Ninguém se esqueceu das noites formidaveis do Municipal, do Theatro Phenix e do João Caetano.

Este anno, novamente o "Club dos 40" vae offerecer aos elegantes do Rio um lindo baile originalissimo.

Tudo indica, pela prematura procura de mesas, que o "Club dos 40" será o ponto preferido pela elite.

Esse baile, que será realizado a 1.º de Março, apresentará novidades que revolucionarão a arte decorativa, seja pelo jogo de luzes seja pela ornamentação.

Pertanto, cariocas, a postos!

Assim tambem o Fluminense offerecerá segunda-feira de Carnaval o seu baile habitual, que desde já tem despertado vivo interesse nos nossos socios.

Será mais um successo garantido, para o tricolor.

O Botafogo Foot Ball offerecerá aos seus socios um baile que se realizará, a exemplo dos dos outros annos, no domingo de Carnaval. Esses baile está fadado a ser o mais animado e alegre do Carnaval.

Mais uma vez o veterano alvi-negro será o victorioso, pelo bom-gosto e alegria.

COPACABANA

5 1/2 da tarde

Uma chuva invejosa e má, sabendo que ninguém a queria, desabou de repente sobre a cidade. Houve naturalmente um movimento de desanimo, nos que estavam se preparando para sair. Mas o calor, o admiravel calorzinho, que continuava a se fazer sentir, a despeito da chuva, levantou os animos.

Agora o scenario muda... Porta do Copacabana Palace. Uma encantadora multidão se comprime nos varios caminhos de acesso aos salões de festa.

Lá em cima tudo é movimento e vibração.

Toilettes claras, que desafiam a chuva, dão aos olhos a alegria da variedade.

Assombrosa a iniciativa do Fluminense de proporcionar aos seus socios esses chás encantadores no Copacabana. Foi mais um requinte de elegancia, dentre os demais, que a sua directoria sabe organizar. Foi mais um elegante rendez-vous da sociedade do Rio.

Aqui, ali e acolá, vimes: as senhoritas Irma Rossi, Peggy Cotrim, Thereza Rodrigues Pereira, Jandyra Bezerra de Menezes, Lelia Pertocarrero, Nilda e Zelia Antunes, Marina Paiva Rio, Emilita Polo, Alice Leite, Dora, Clotilde e Vera Oliveira Castro, Elza Pedreira de Freitas, Estella Mendonça Cunha Vasco, Lina e Laura Leite, Zenaide Gomes, Ludi de Castro, Nair, Helena e Yelanda Ribeiro Gomes, Flora e Sylvia Mutzenbecker, Zuleika Vasconcellos, Celeste Renny, a sra. Anna Amelia Carneiro de Mendonça.

M. D.



Senhora Odette Barcellos, festejada autora do volume de contos e fadas *Bonecas de Trapoça*, a que nos referimos nos *Liros Novos*, duma das nossas ultimas edições.

— a senhorita Maria do Carmo Faler e o sr. Henrique Sá Nogueira;

— a senhorita Dulce Bastos Carvalhaes e o tenente Oscar Ruiz Vieira Ferreira;

— a senhorita Glorinha Cardoso da Costa e o aspirante Luiz Wiedeman;

— a senhorita Regina Pinto da Cruz Veiga e o sr. Humberto Padula;

— a senhorita Durvalina Pechanha e o sr. Antonio de Oliveira Castro;

— a senhorita Thereza Duarte Gonçalves e o sr. Daniel Rodrigues.

DIPLOMATICAS

Realizou-se a semana passada, no palacio do Cattete, a cerimonia da entrega das credenciaes do novo ministro do Japão junto ao nosso governo.

A' hora marcada, em automovel do Exterior, chegou ao palacio o sr. Setsuzo Sawada, acompanhado do introductor diplomatico sr. Rubens Ferreira de Mello e dos secretarios da embaixada japoneza.

A' porta, recebeu-o o official de dia, capitão Amaro da Silveira, que o convidou a subir ao salão de honra onde se achava o sr. Getulio Vargas, em companhia

mada em frente, prestou as honras devidas ao Embaixader, tendo executado nessa occasião o hymno japonex.

Acha-se em franco progresso de restabelecimento o escriptor Ronald de Carvalho, secretario da presidencia da Republica.

VIAJANTES

de S. Paulo — o sr. Lima Cavalcanti, do Rio Grande do Sul — o sr. Pedro Paulo Rocha e familia.

para Araxá — o tenente dr. Dinkel Dias da Cunha;

para o Norte — o sr. José Mendonça Clark;

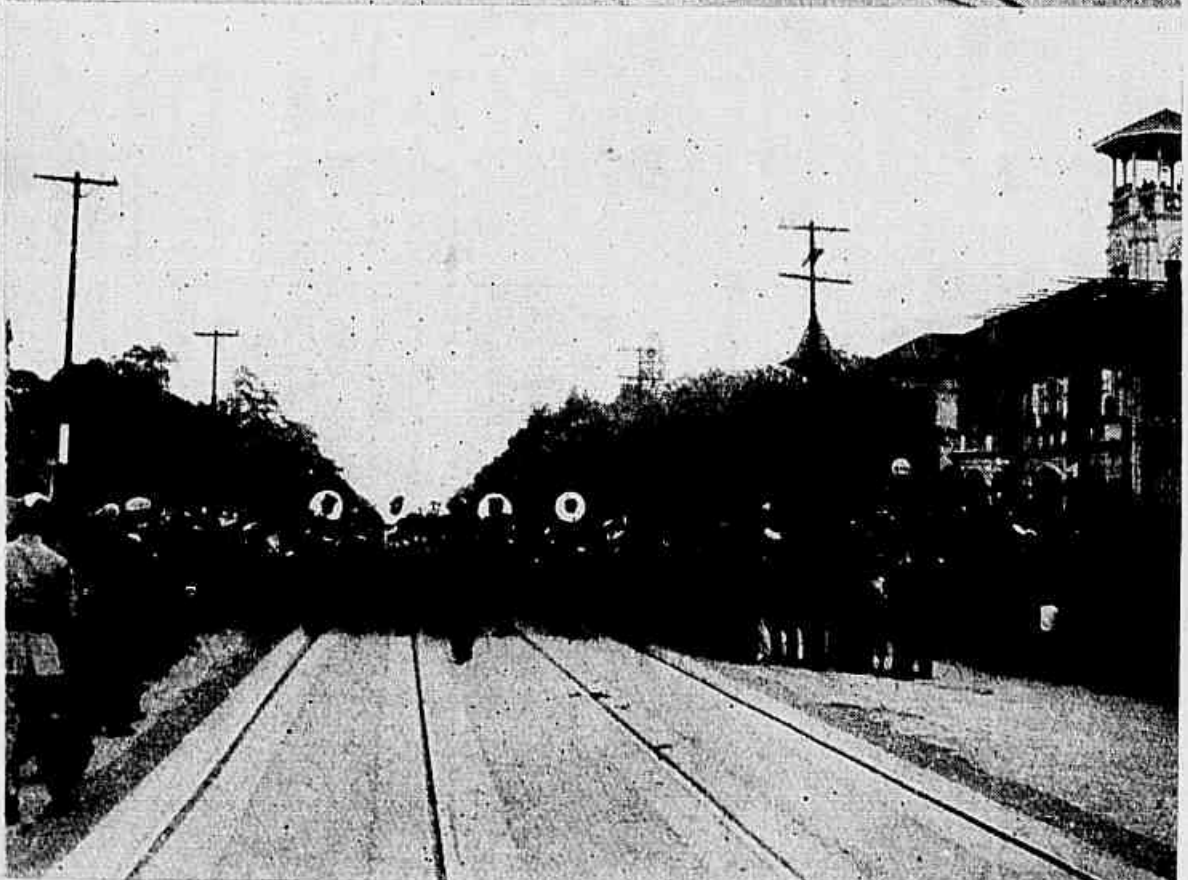
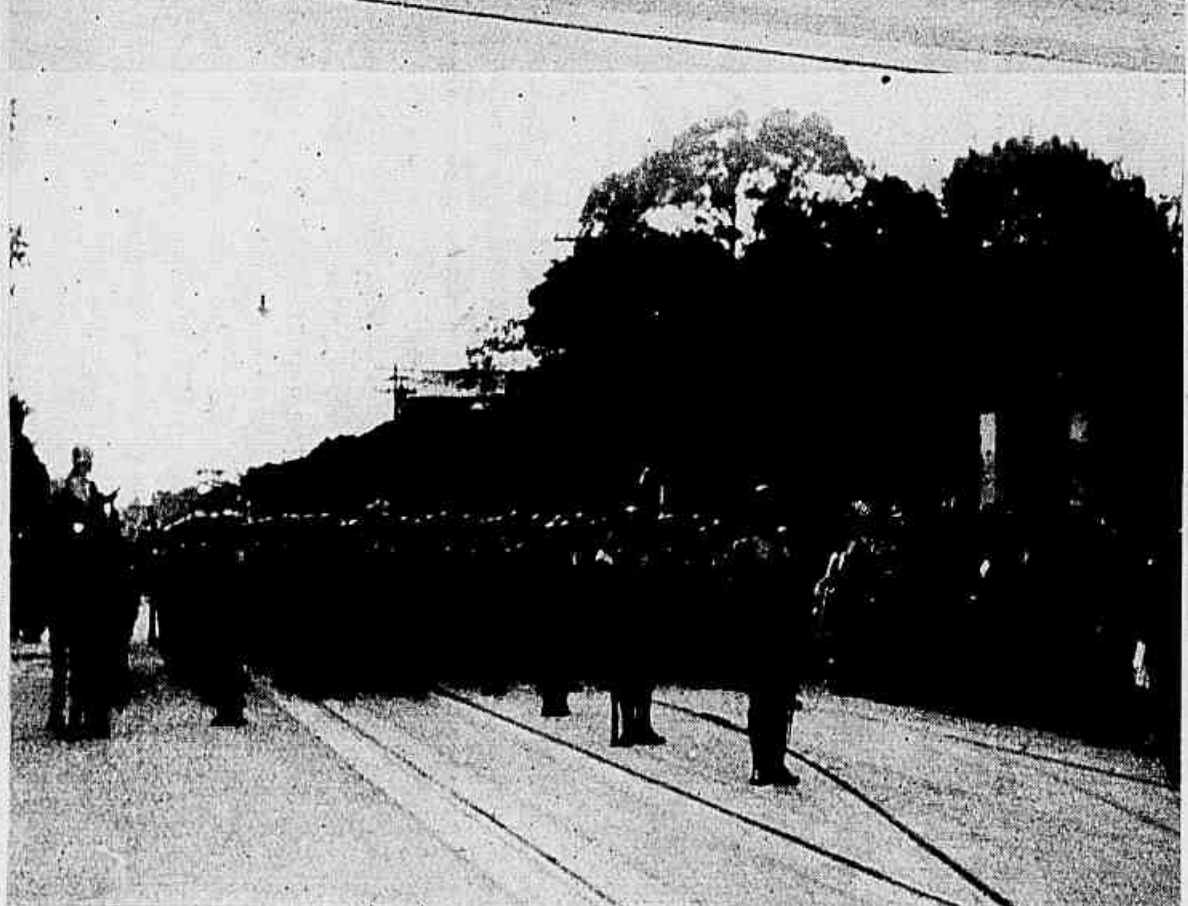
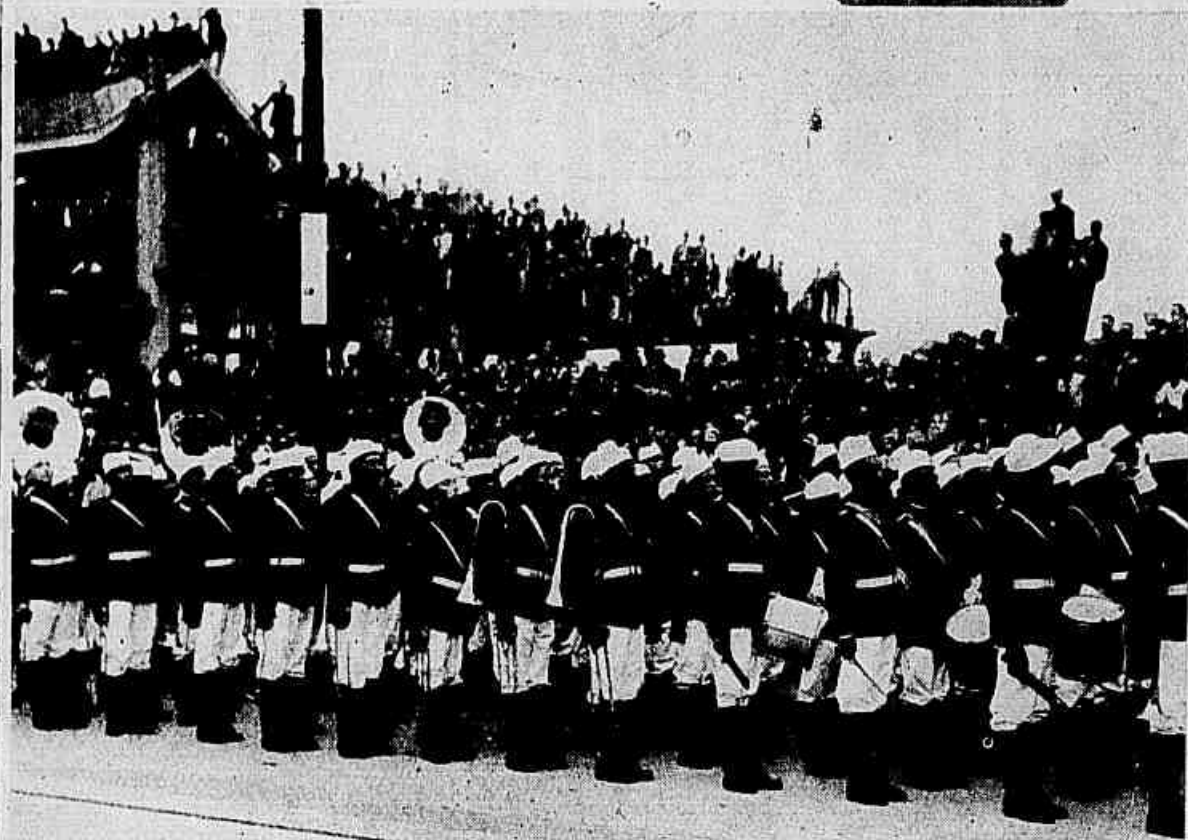
para Cambuquira — o sr. Adhelmar Leite Ribeiro;

de Buenos Aires — o dr. Juan Carlos Cruz;

de Florianopolis — o sr. Nereu Ramos;

de Santos — o sr. Moacyr Carneiro;

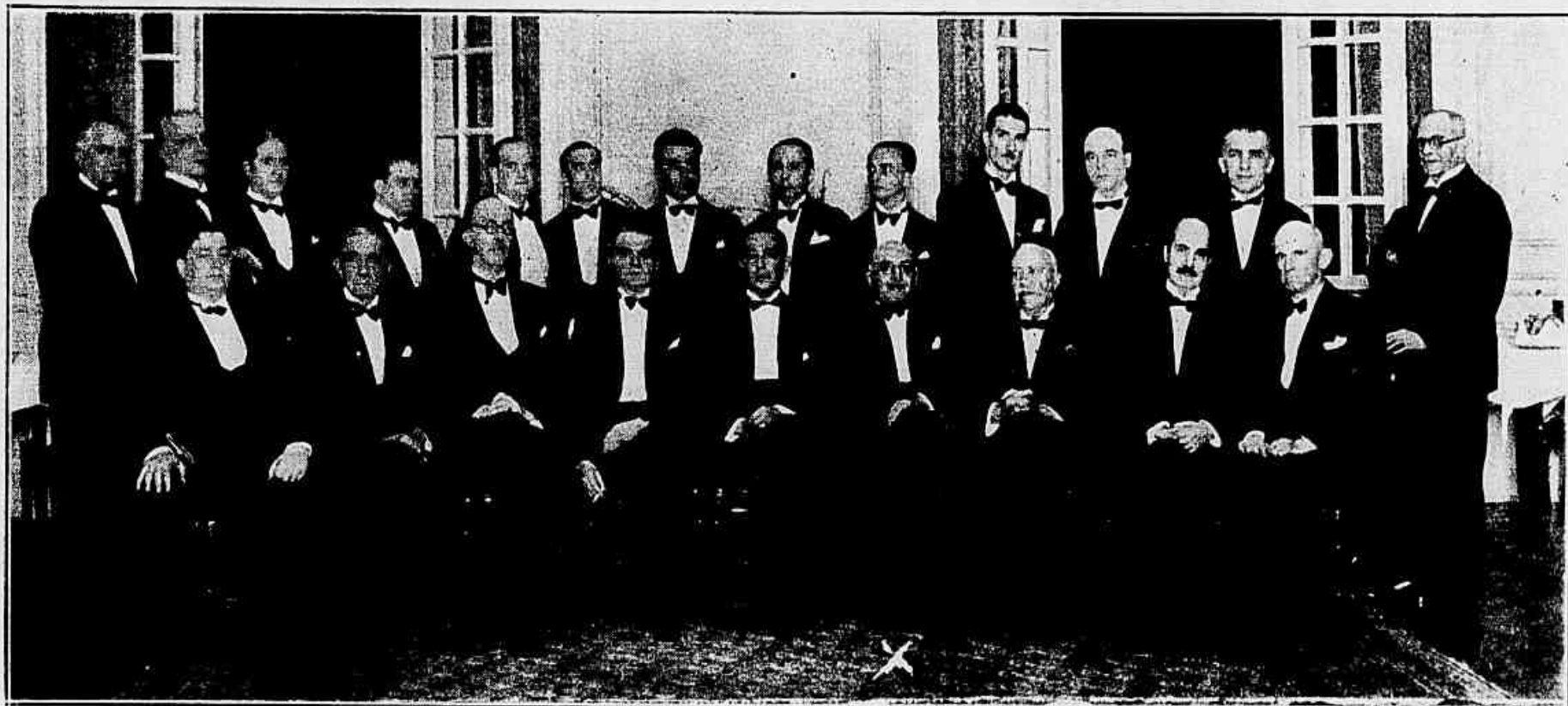
O DIA DA CIDADE DE SÃO



Commemorando o dia da fundação da cidade de São Paulo, a Marinha mandou a Santos uma esquadra de dezesseis navios de guerra, e também um grande numero de aviões. As forças de marinha desembarcaram e seguiram para a Paulicéa, aonde foi ter, por terra, o Regimento de Fuzileiros Navaes. Esses contingentes, as forças do Exército da 2.ª Região e a Força Publica do Estado desfilaram pelas ruas da capital paulista, em imponente parada. Figuram nesta pagina varios aspectos do desfile em honra de São Paulo.

NOTÍCIAS E COMMENTÁRIOS

RAUL LELLO



O jantar de despedida que o sr. Raul Lello, da grande casa editora "Livreria Lello Limitada", do Porto, deu no Hotel Gloria, constituiu uma festa brilhantíssima de intelligencia e cordialidade. Presidiu o banquete o sr. embaixador Nobre de Mello, que tinha á sua direita o representante do sr. ministro das Relações Exteriores, ministro Luiz Gurgel do Amaral, e á sua esquerda o sr. Filinto de Almeida, da Academia Brasileira; defronte, sentava-se o sr. Raul Lello, entre os srs. Aloysio de Castro, da Academia Brasileira, e Paulo Azevedo, chefe da "Livreria Alves". Entre os outros convivas estavam os srs.: dr. Sousa Baptista, presidente da Federação das Associações Portuguezas; commendador Motta Mesquita, Fernando Magalhães, thesoureiro da Academia Brasileira; dr. José Augusto Prestes, Laudelino Freire, secretario geral da Academia Brasileira; João Luso, membro correspondente da Academia Brasileira, e os representantes da imprensa portugueza do Rio, srs. Crisostomo Cruz e Alfredo Guimarães. A allocução do sr. Raul Lello em honra da mentalidade brasileira e louvor da lingua portugueza foi um primor de espontaneidade e singeleza eloquente. Usaram tambem da palavra os srs. Laudelino Freire, embaixador Nobre de Mello e o 1.º secretario da Embaixada Portugueza, sr. Teixeira Brantinho. Antes do banquete foi obtida a photographia que acima reproduzimos, na qual se vê, assignalado, o sr. Raul Lello, que tem á direita o sr. embaixador de Portugal e o ministro Gurgel do Amaral, e á esquerda os academicos Filinto de Almeida e Aloysio de Castro.

O Paraná constitucional

O Estado do Paraná elegeu o seu primeiro Presidente, depois do longo periodo sob o regimen revolucionario, que permittiu, ao seu dirigente naquelle periodo, o emprego de energias sobrehumanas, as mesmas que certamente concretiza no seu programma, no momento patriótico



Sr. Manoel Ribas, presidente do Paraná.

Antonio Joaquim Machado da Cunha

AGRADECIMENTO

A REVISTA DA SEMANA, cheia ainda da magua, do pezar immenso que decorreu do passamento de Antonio Joaquim Machado da Cunha, que ha tres lustros exercia com superioridade de vistas e inteireza moral o cargo de seu gerente, vem hypothecar — a todos os que acom-

panharam o feretro do inesquecível companheiro, assistiram ás missas rezadas pelo repouso da sua alma bonissima e por telegramma, carta, cartões e pessoalmente nos deram o conforto do seu sentimento — a sua muita gratidão.

Registramos, penhorados, as palavras carinhosas com que o GLOBO, O DIARIO DA NOITE, O JORNAL DO COMMERCIO, O RADICAL, A NAÇÃO, A GAZETA DE NOTÍCIAS, A PATRIA, O DIARIO PORTUGUEZ e a REVISTA MILITAR E NAVAL se referiram ao nosso querido companheiro

ao noticiarem o seu passamento. Os nossos collegas do FON-FON, além das palavras de affecto com que registraram o obito de Antonio Cunha, ainda estamparam o retrato do nosso saudoso amigo e inolvidavel companheiro de trabalho.

A REVISTA DA SEMANA e a familia enlutada mais uma vez agradecem as generosas demonstrações de amizade tributadas a Antonio Joaquim Machado da Cunha, demonstrações altamente confortadoras e que nunca serão esquecidas.

em que recebe a investidura legal do alto cargo para que foi indicado.

E' o primeiro Estado da Federação que reingressa no regimen constitucional.

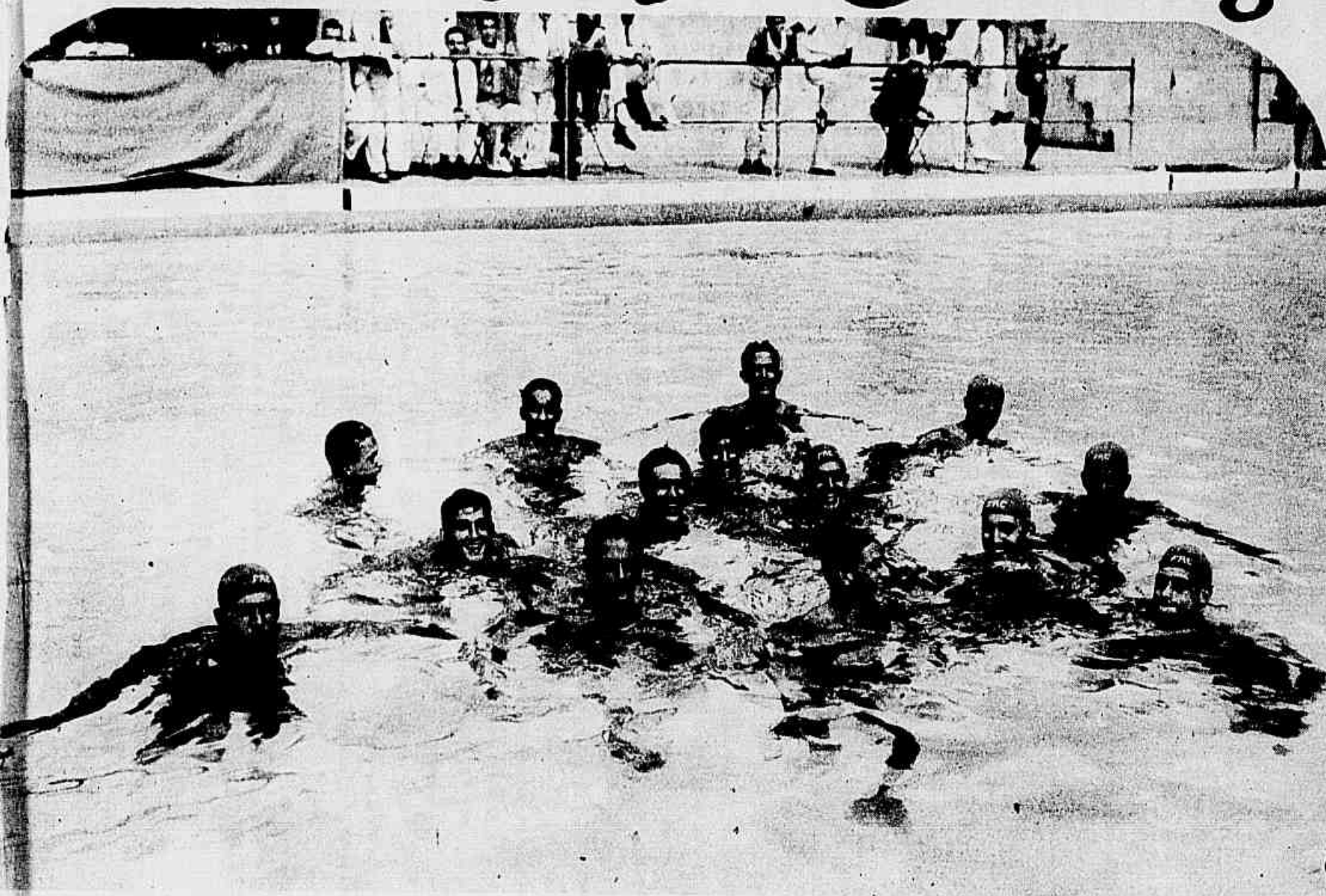
O exemplo que ao resto do Brasil offerece a posse do sr. Manoel Ribas no cargo de presidente do Estado do Paraná é a pedra fundamental do edificio da nova nacionalidade, que substitue um outro que, pelo encadeamento de situações creadas, a Norte, a Sul e a

CENTRO EXCURSIONISTA BRASILEIRO



Aspectos obtidos no Centro Excursionista Brasileiro ao realizarem-se a posse da nova directoria e a cerimonia da entrega de medalha aos excursionistas que mais se distinguiram nas provas levadas a effeito pela victoriosa e util agremiação.

Paulistas x Cariocas



Dois interessantes instantâneos apanhados na piscina do Botafogo durante o primeiro campeonato brasileiro universitario de water-polo, entre paulistas e cariocas. Venceram os paulistas por 5x2.

Oeste, se fez substituir, formando para os Brasileiros um Brasil novo.

O Paraná é hoje, sem duvida, um dos mais futuros esteios da nacionalidade. Seu surpreendente desenvolvimento economico deve-se, mais que á Natureza creadora, aos seus filhos, conscientes do dever patriótico de alevantarem o berço natal. E, coordenando a corrente de energias que faz reviver e lutar, vem civicamente á arena da opinião publica nacional, offerecer o magnifico espectáculo do seu ingresso no regimen legal, depois de fazer realizar, dentro da mais perfeita ordem, as suas eleições, de que sahio victorioso, pela voz publica, o seu actual presidente constitucional o sr. Manoel Ribas. Foi um nome de accen-

tuada projecção que o povo paranaense escolheu para o cargo supremo do Estado. A sua fé de efficio, mercê da força imperiosa das circumstancias, foi toda ella talhada na rocha viva das paixões que se agitavam, após o advento revolucionario, fazendo resaltar dentre os homens o governador sereno, justo, de caracter moldado nas mais victoriosas causas do patriotismo sob cuja bandeira serve.

Os mendigos

Temos nestas columnas, vezes sem conta, profligado o espectáculo horrivel que o Rio de Janeiro offerece com as suas legiões de mendigos espalhadas pelas

esquinas, pelos degraus das igreja, batendo ás portas das casas. Não ha muito, pondo em foco o desagradavel desse aspecto carioca aos olhos dos forasteiros — de vez que já o é aos olhos dos proprios habitantes da terra — exaltámos a organização que ha em São Paulo e em Porto Alegre, duas grandes capitães, onde não se encontram mendigos nas ruas exhibindo aleijões, remoendo lamurias ou ostentando a mais desabusada madraçaria. O exemplo das formosas cidades paulista e gaucha seria sufficiente, por si só, para levar a gente da capital do paiz a pensar seriamente no problema. Os annos, porém, foram passando e só agora, ao que conste, o horrivel mal social vae ser enfrentado com decisão.

Uma terra que se orgulha, como a nossa, de ser um centro irresistível de turismo não póde transigir, affectando piedade, com a malta de exploradores da caridade publica. Ha nesse numero infinito dos que estendem a mão á esmola uma parcella de mandriões que entre o trabalho e a mendicancia optam por esta, mais rendosa e menos eatafante; os restantes são, na realidade, infelizes que o peso dos annos, a fatalidade das mutilações, a cegueira e outras desgraças transformaram em creaturas que terão de viver amparadas pelo proximo.

Que se lhes dê amparo, todo o amparo possivel. Mas que ellas desapareçam da via publica, onde deprimem a civilização do Rio de Janeiro.

A Exposição da senhora Isabelle Teixeira de Mello



A senhora Isabelle Martin Teixeira de Mello, nome conhecido, por já haver figurado no Salão annual da Escola de Bellas-Artes, abriu no sabbado ultimo, na Sociedade de Bellas-Artes, uma exposição de pintura. A festejada pintora paranaense apresentou uma collecção de telas de natureza morta, marinhas, retratos, nus e phantasias, que teem sido muito apreciadas. No acto inaugural colhemos as duas photos que se vêem acima: na primeira, a pintora junto de um dos seus quadros mais notados, um soberbo nú; na segunda, a artista patricia entre os que assistiram á cerimonia da inauguração da sua primeira exposição. Nessa ultima photo vê-se á esquerda o quadro "Bahiana", que obteve menção honrosa de 1.º grau no Salão de Bellas-Artes.

OS JACARÉS DA TIJUCA



Um carique em inspecção ás iscas junto de uma grande moita de tabús.

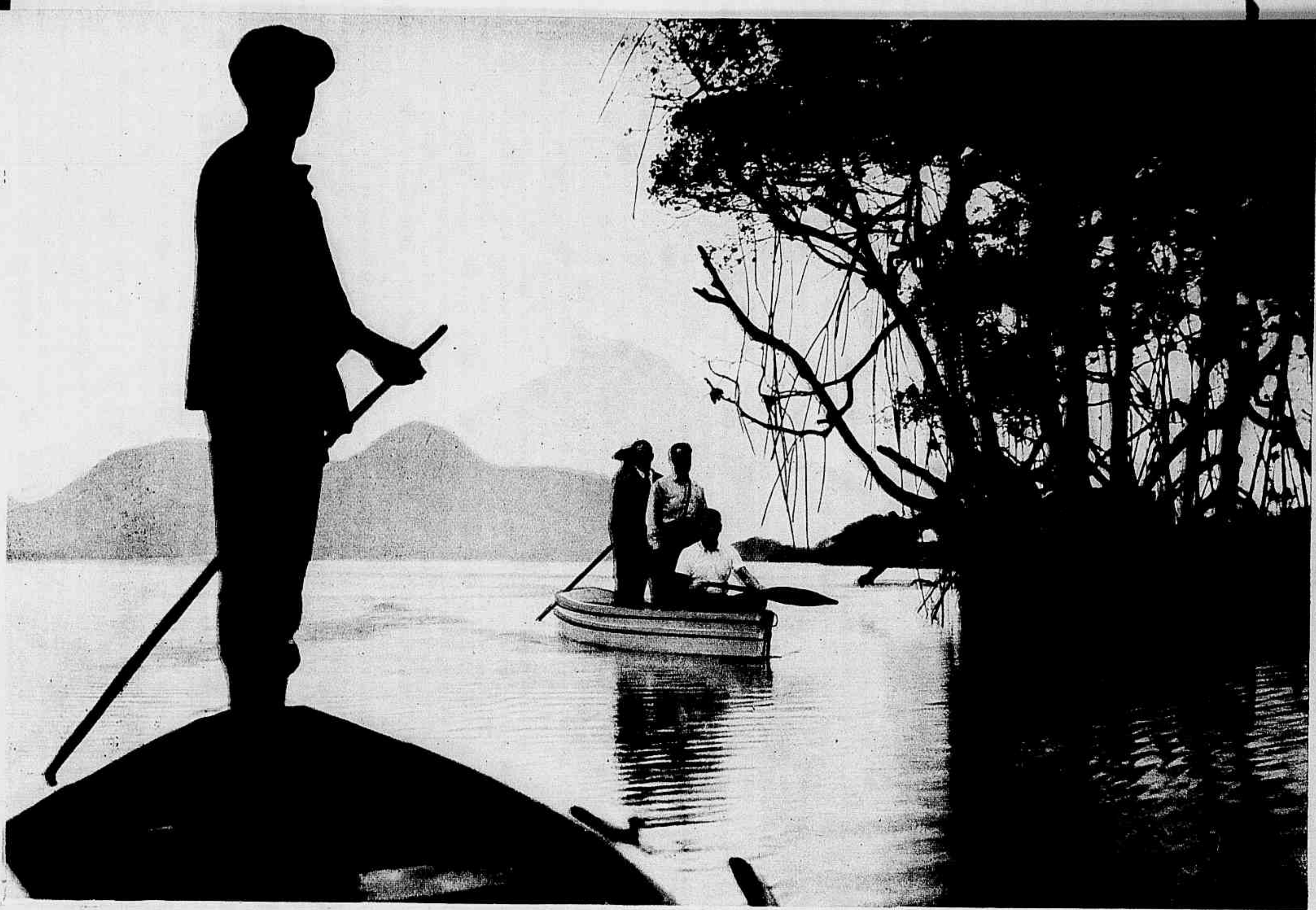


Um carique na lagôa do Sacco Grande.

A' esquerda: — Ao anoitecer, a collocação dos anzôes com isca de bofe de raz.

Em baixo: — A colheita: quatro jacarés collidos nas lagôas da Tijuca — Jacaré-paguá.





Um anoitecer na lagôa do Sacco Grande.



Junto dos "mangues", para além da ilha do Ribeiro: um jacaré colhido no anzol, na lagôa da Tijuca.

AQUELLA zona toda, toda aquella sequencia de lagôas, Jacarépaguá, Tijuca, Camorim, Marapendy — é um viveiro inexgotavel de jacarés. Ha quem ignore isso, como ha quem duvide. Entretanto, não foi á tóa que se deu a uma certa região banhada por aquellas lagôas o nome de Jacarépaguá (*ponto de jacarés*).

A REVISTA DA SEMANA quiz documentar a existencia daquelle reptil no Rio de Janeiro, fazendo uma "pescaria". Anzóes, cordas, varas e uma bôa porção de bofe cozido, eis o material sufficiente. Os anzóes são amarrados a varas compridas, que se espetam no lodo, proximo ás margens. A "isca" fica a boiar. A' noite, andam os jacarés á cata de alimento, e não é difficil que a madrugada dê aos pescadores a surpresa de uma bôa colheita.

A' direita: — Christo, canoeiro treinado daquelle zona lacustre, agarrando um jacaré pelo focinho para amarrar-o.



Apanhado no anzol, o jacaré envia esforços por livrar-se da prisão. O anzol, porém, colhe-o pelas mandíbulas ou lhe vae, ás vezes, pela garganta e é impossível que o reptil se safie. Cansado, pára e depois, intermittenemente, lucha pela liberdade. O ultimo esforço se dá quando o tiram da agua. Puxado para fóra, as suas dentuças mettem medo; mas ha pescadores tão habituados que lhe deitam a mão, fechando-lhe a bocca, para amarrar-o solidamente, o focinho com as patas, o que permite seja o animal transportado sem risco.

A industria de calçados está a constituir uma terrivel ameaça para a especie. São sem conta as figuras da aristocracia feminina que usam sapatos de pelle de jacaré e agora, que nós divulgamos a existencia do hoje precioso reptil nas lagôas da Tijuca e de Jacarépaguá, que será delle?

Dêem caça aos jacarés! Não se arreceiem de falhar a tentativa, porque elles lá estão á espera do bofe que vela a traição do anzol, e não pensem que a raça acabe, porque aquelle trecho do Rio maravilhoso e surprehendente ainda continuará a ser o "ponto dos jacarés".

Estas joias são tres sonetos: de Gonçalves Crespo, de André de Mattos, de Luiz de Camões.

AS JOIAS

POR HORMINO LYRA

Um dia sem te ver!... A eternidade num carcere sem luz, sem ar, infecto, onde não paira a sombra de um affecto, nem o doce clarão de uma saudade!

Um dia sem te ver!... E o mel do Hymeto que eu hoje não provei na suavidade de um teu olhar, terá a liberdade de o ir beber o mais obscuro insecto!

Um dia sem te ver!... A noite escura em que minh'alma afflicta te procura por entre ancias cruéis e eternos medos

e sem que nunca mais logre encontrar-te
e sem que nunca mais possa mandar-te
um beijo só... na ponta dos meus dedos...

Antonio Candido Gonçalves Crespo não fôra poeta unicamente por saber metrificicar o verso; na sua poesia, ungida de muita graça e delicadeza, era harmonico o pensamento com a esmerada linguagem na contemplação do bello.

O bello, no dizer melifluo de Platão, é o esplendor da verdade; no dizer subjectivamente idealista de Schelling, o infinito representado no infinito. E o poeta luso-brasileiro dizia lindas verdades perfumadas de infinita belleza.

Era ainda estudante em Coimbra quando publicara *Miniaturas*, seu primeiro livro, cujas poesias lhe deram nomeada.

A' vista da nomeada, conhecera Maria Amalia Vaz de Carvalho em Lisboa; tornaram-se bons amigos e todos os dias palestravam, a hora certa, em casa da fina escriptora.

Emquanto Maria Amalia o admirava espiritualmente, Gonçalves Crespo intoxicava a alma com o supremo gozo de a ver.

E a sua dilecta amiguinha não lhe sahia dos pen-sares e a sua vida estava sendo um martyrio perenne, quando certa vez, em palestra, lhe confessara grande amor.

Fôra surpresa para a escriptora. Immensa tristeza apoderara-se-lhe do ser, por estar convicta de não amar o poeta, pelo facto de não lhe convir receber-o por esposo. E nunca mais lhe apparecera.

Os dias passavam anueados. O tédio mata-va-o... mas uma vez se encorajara, pegara da penna e escrevera o bello soneto, que não figura nem nas suas obras completas por ser um poema intimo, e publicara-o no vespertino que sabia Maria Amalia lêr todos os dias.

A escriptora lera-o. Ficara sensibilizada. A esthese vencera.

O aedo não dominava feras com a sua lyra maravilhosa, qual Orpheu mythologico, mas commovia corações feminis!

E não tivera a desventura de Felix Arvers, pois a leitora bem sabia para quem foram escriptos aquelles versos cheios de suave lyrisimo.

No dia seguinte, tivera o vate glorioso a alegria immensa de ver de novo a doce amada.

Elle, que era brasileiro de nascimento, naturalizara-se portuguez.

Combinaram o casamento. Uniram-se para a mais intima communhão da vida.

II

Alegre pintasilgo, flor vivente,
não cantes, lisonjeia um desgraçado;
suave fontezinha, alma do prado,
não corras, acompanha um descontente.

Vejo que, entre essas ramas livremente,
festivo zombas do meu triste fado;
julgo que, entre essas penhas sem cuidado,
murmuras rindo do que peno ausente.

Mas já que corres livre, sem demoras,
bate essas asas, accelera o passo,
e vai saber de um bem que auzente adoro.

E se queres chegar em breves horas,
vôa com estas penas que aqui passo,
corre com estas aguas que aqui choro.

Este soneto gracioso, este la-vor aprimorado, esta lindeza plena de sensibilidades fôra, por algum tempo, attribuido a José Basilio da Gama.

Decorou-o o doutor Joaquim do Carmo, reitor do Externato Pedro II, convicto da linda composição ser do poeta de São José do Rio das Mortes.

Valentim Magalhães divulgara-o na SEMANA de 12 de Dezembro de 1885. "Eis um curioso problema literario: descobrir o verdadeiro autor do soneto attribuido a Basilio da Gama". Assim escreveu o director-proprietario da SEMANA, concitando a attenção dos poetas, literatos, literadores, e de quantos tivessem bom gosto pelas coisas do espirito, a examinar o caso, a esmerar-se em descobrir o vero burilador do bello poema, a inquirir.

O illustre Arthur Orlando — que, pelo fervor com que celebrava Eros, chegara a deixar Oliveira Lima desconfiado de ser o philosopho um poeta incubado, um

lyrico cedo desviado da sua trajetoria natural pelas preocupações moraes — encontrara o autor do soneto na PHENIX RENASCIDA, tomo V, pagina 265: André Rodrigues de Mattos, um dos traductores do poema immortal de Tasso. O volume da PHENIX é de 1728; publicado, portanto, doze annos antes de haver nascido o autor do URUGUAY, consoante affirmara o escriptor pernambucano.

Dissera Boileau num julgamento verdadeiro:

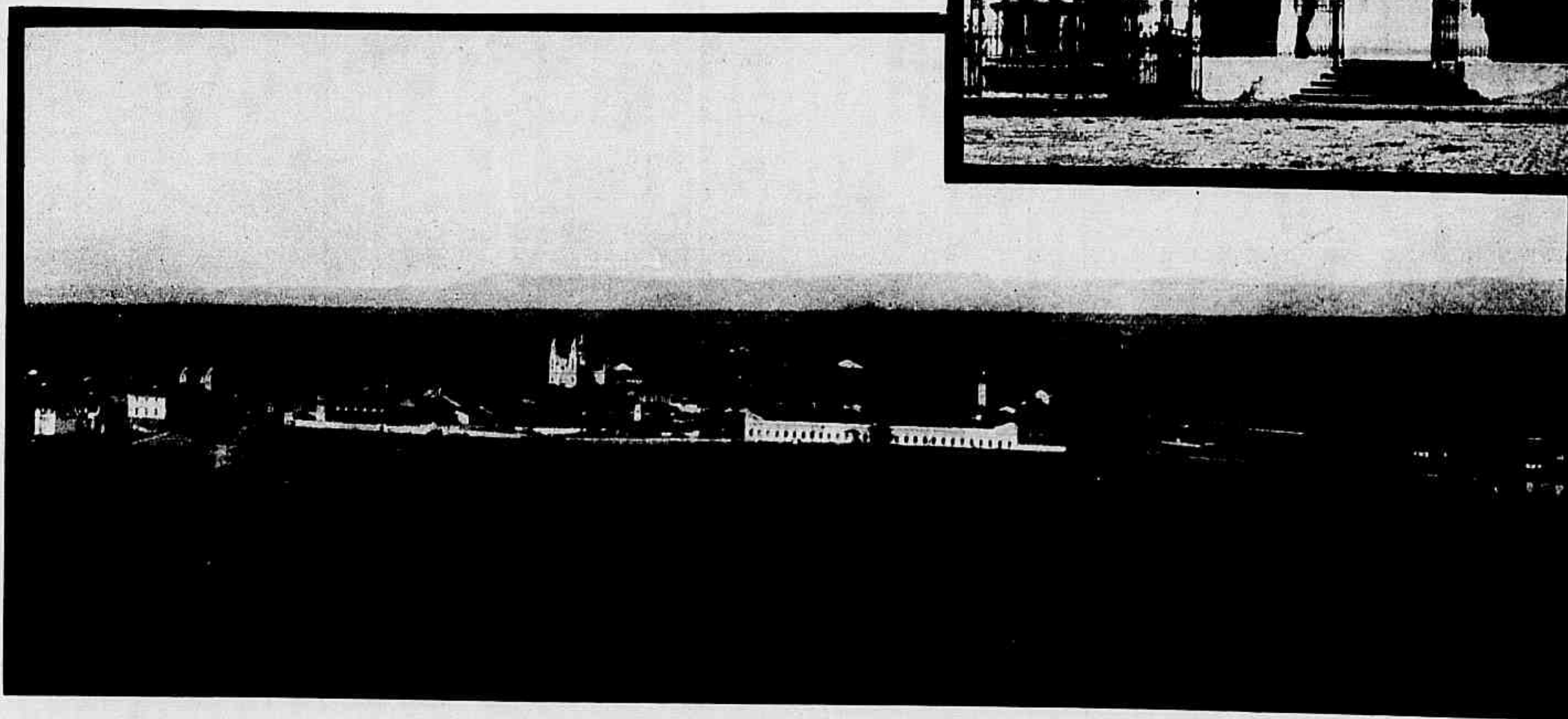
Un sonnet sans défaut vaut seul un long poëme.

Por isso, em todo "L'Art Poétique" do celebre poeta e critico francez só encontramos dois sonetos nas "Poésies Diverses" — VI e VII.

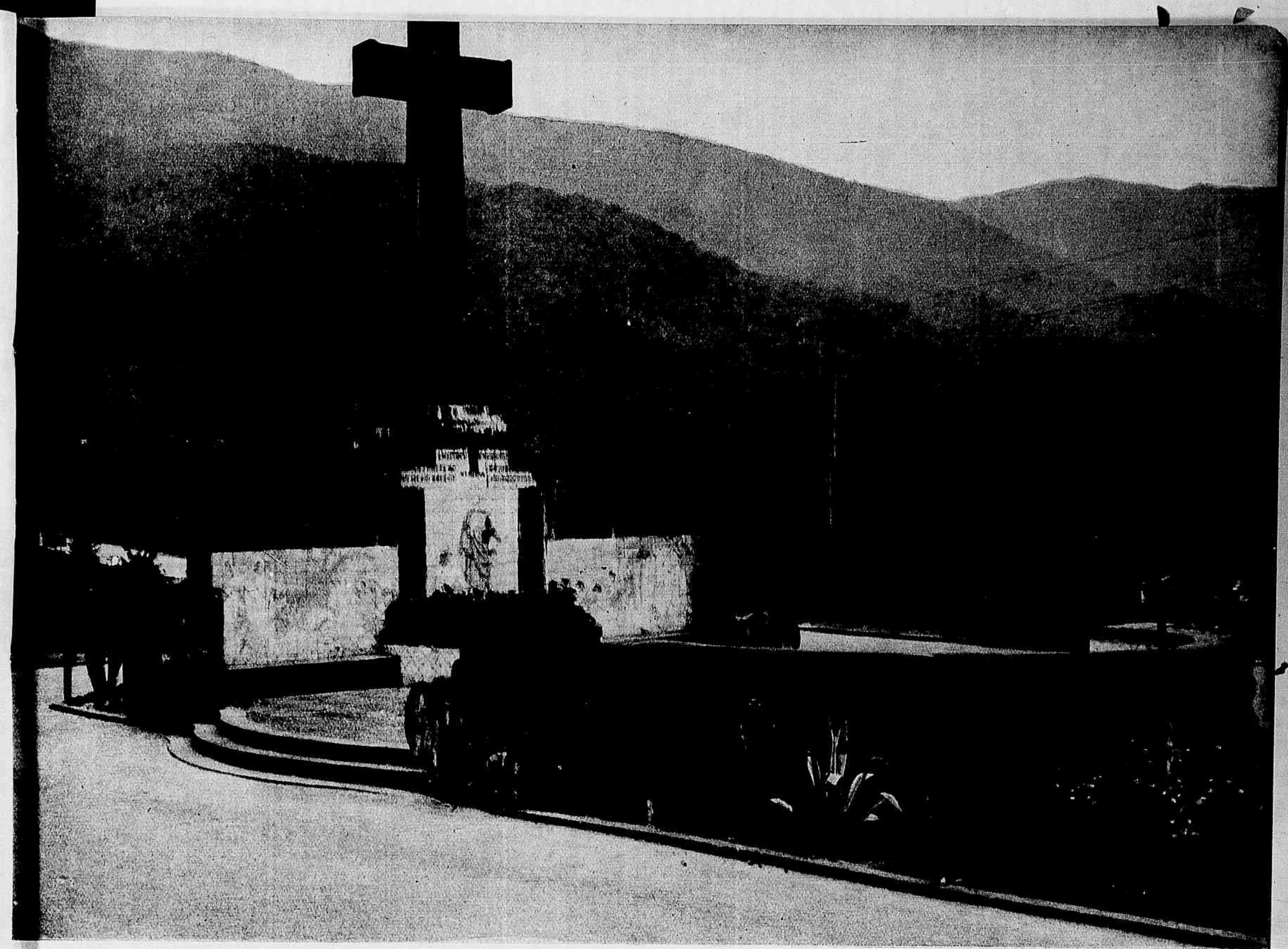
Antes já Lancelot em seu "Tratado de Versificação Franceza" declarava não haver composições em verso mais bellas nem mais difficeis, e que o soneto contem em si ao mesmo tempo a magnificencia do estylo da ode e a graça do epigramma.

Se alguém houver que venha enxergar imperfeição technica no terceiro verso da primeira quadra desse soneto de André de Mattos, lyrico por excellencia, ou julgar pobres as rimas em *ato* nas duas quadras, e pobres tambem as rimas de verbos no mesmo tempo e de homonymos nos tercetos; comquanto para algum exigente mestre não seja um primor na forma, é comtudo um mimo de inspiração na essencia.

Preferimos, com Ramalhe Ortigão, o verdadeiro



1 — Vista exterior da Basilica de Canindé, no Ceará, onde se cultúa a S. Francisco das Chagas, cujo nome, devido aos milagres extraordinarios, transpôz nossas fronteiras. 2 — Vista panoramica da lendaria cidade sertaneja que é visitada annualmente por milhares deromeiros, procedentes de todos os pontos, em devotada peregrinação ao milagroso "S. Francisco das Chagas de Canindé" — que alli se venera. (Photos M. Guilherme — Ceará).



NOSSA TERRA — O monumento da serra do Cubatão na estrada de rodagem S. Paulo — Santos.

(PHOTO ARNALDO VIEIRA)

poeta pelo coração ao exímio versejador pela cabeça; preferimos a poesia sem verso ao verso sem poesia.

III

Sete annos de pastor Jacob servia
Labão, pai de Rachel, serrana bella;
mas não servia ao pai, servia a ella,
que a ella só por premio pretendia.

Os dias na esperança de um só dia
passava, contentando-se com vel-a;
porém o pai, usando de cautela,
em lugar de Rachel lhe dava Lia.

Vendo o triste pastor que com enganos
lhe era negada assim sua pastora,
como se a não tivera merecida,

começou a servir outros sete annos,
dizendo: mais servira se não fôra
para tão longo amor tão curta vida!

Pelo que se infere desta leitura, fôra Jacob logrado
pelo sogro após haver trabalhado durante sete annos
para obter a posse da mulher amada, a sua Rachel.
Ao invés de lhe dar a companheira prometida, dera
Lia ao pobre pastor. Pelo que se infere desta leitura,
começara a servir outros sete annos para conseguir
o seu ardente desejo, dizendo:

*mais servira, se não fôra
para tão longo amor tão curta vida.*

Vera chave de ouro para o fecho de uma gemma
literaria. Entretanto, com a subtileza da arte camo-
niana não ficaria Jacob muito contente, se assim tivera
acontecido.

Consoante o *Genesis*, servira Jacob, por causa
de Rachel, durante sete annos e estes pareciam-lhe
poucos dias pela magnitude do seu amor.

Terminado o prazo, reclamara a posse da esposa
almejada. Labão determinara que se fizessem as
bodas; mas, á noite, mandara Lia ficar no aposento
de Jacob. Este reclamara o engano. O illudente Labão
explicara ser Lia a mais velha, por isso devera casar
primeiro, como era costume; entretanto, se o illudido
pastor quizesse servir outros sete annos, receberia por
premio a serrana bella.

Accommodara-se Jacob, concordando com a nova
proposta; e mais annos serviria para gaudio do seu
grande affecto.

Após a semana das bodas da primeira esposa, con-
trahia novas nupcias com o compromisso formal de
servir mais sete annos ao patriarcha hebreu; pois
este lhe havia dito claramente, consoante o versiculo
vinte e sete do "*Genesis*", que acabasse a semana de
bodas com esta (Lia), e após lhe daria aquella (Rachel)
pelo trabalho que lhe ia prestar durante mais aquelle
tempo.

Effectivamente, passada a semana, Jacob des-
posara Rachel, consoante o versiculo vinte e oito.

E' claro, é evidente: Jacob trabalhara mais sete
annos, servindo a Labão; mas, para receber a segunda
esposa, não fôra preciso esperar o ultimo dia do con-
trato: esperara apenas que passasse a semana das
bodas com a primeira. Era homem de bem!

E, naquella época, uma simples palavra servia de
documento! Certo é: só depois de ter servido quatorze
annos ao sogro, voltara Jacob á terra de Chanaan
com Lia e Rachel, das quaes tivera doze filhos, sendo
dez da primeira e dois da segunda esposa; não dei-
xando nunca a "*Historia Sagrada*" de fazer referencia
á predilecção delle por sua mulher Rachel e por seu
filho José, primogenito desta.

Ainda mais: Labão era tio de Jacob, motivo
pelo qual este obedecia áquelle e eis por que havia
mutua confiança entre ambos. Mais ainda: por evitar
as iras do seu irmão Esaú que lhe vendera o direito
de primogenitura por um prato de lentilhas, em casa
do tio Labão já se refugiara certa vez o sobrinho Jacob.

Este fôra bigamo, sem crime, pois naquelle tempo
só havia a lei da natureza: os homens governavam-se
pela razão natural e pelas tradições dos antepassados.
Só mais tarde viera a lei escripta revelada a Moysés
sobre o Monte Signay. Só muito após Jesus, o grande
sociólogo, reformara a sociedade, pregando a mono-
gamia.

Não ha nisso profundeza nem mysterio insondavel.
Numa correspondencia de mestre João Ribeiro
a Alberto Faria, sobre o soneto camoniano, aquelle
communicava a este haver encontrado "a refutação
deste pequeno erro, que tambem corre em lingua fran-
ceza, num curioso livro, "*Erreurs scolaires*", do ma-
thematico Tarnier", accrescentando:

"Abençoado deslize que gerou um dos mais esti-
mados primores da literatura!"

Existe a presumpção de haver Camões se inspi-
rado em Petrarcha para burilar esse primor literario;
mas, ainda que assim fôra, pela sua arte emotiva
a obra inspirada é superior á inspiração petrarchiana,
esta fonte perenne de imagens sensibilizantes, de ex-
pressões encantadoras e dos mais engenhosos pensa-
res.

Adolpho Brissson, numa conferencia sobre Petrarcha,
dissera Felix Arvers se inspirara certamente no soneto
CLI do notavel humanista da Renascença e immortal
cantor da *Linda Laura*, talvez por Arvers ter usado
um artil literario ao publicar o seu celebre soneto,
fazendo esta declaração — *imité de l'italien*—; isso,
commenta Alberto Faria em "*Aérides*", pagina 229,
para pôr a doce amada a salvo da maledicencia e se
resguardar a si proprio!

Do decasyllabo de Bazilio da Gama, celebrado
com louvor por todos que conhecem as scenas naturaes
do Uruguay, pintadas com sublime singeleza, o qual
serve de fecho aos excerptos das anthologias,

— *tanto era bella no seu rosto a morte* —

fôra precursor este pensamento de Petrarcha no re-
mate do "*Trionfo della Morte*" capitulo I,

— *morte bella, parca nel suo bel viso* —

retemperando-o, porém, o vate mineiro na forma de
Virgilio, Eneida, IV, 150,

— *... tantum egregio decus enitet ore!* —,

cujá traducção de Barreto Feio reproduzimos:

— *Tanta graça lhe adorna o rosto egregio* —

AÉRIDES, 149.

Nada existe de novo debaixo do sol, já dizia Sa-
lomão, mil annos antes da vinda do Messias. Porém,
consoante Emilio Gebhart, a idéa é commum a todos
os individuos do genero humano; só a forma é peculiar
a cada um. E este conceito do escriptor francez salva
muitos genios e resalva algumas joias!

Norma Lyra

O RIO DESAPARECIDO

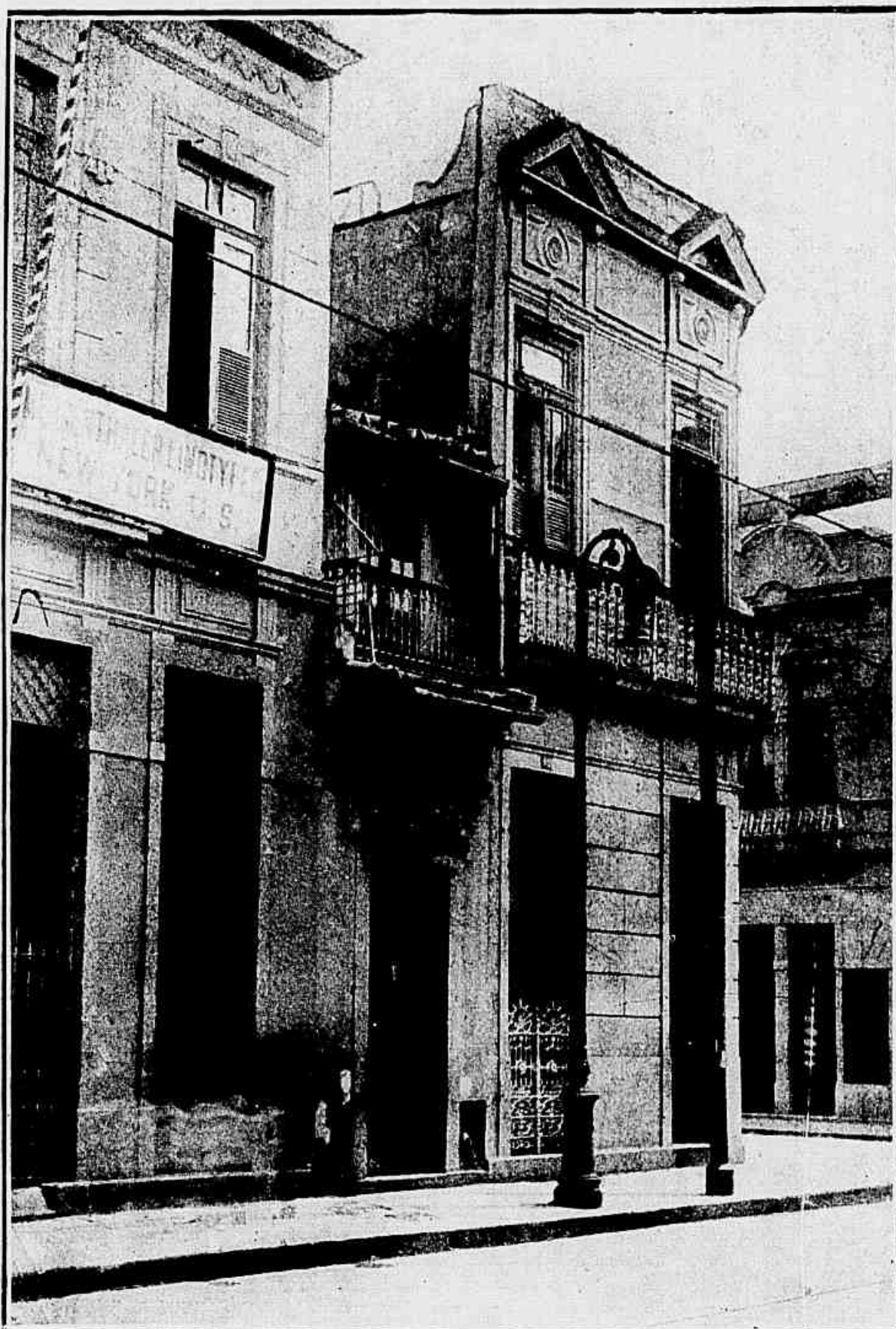
POR ULYSSES DE AGUIAR

O MENOR SOBRADO DA CIDADE

Swift, o irlandez que com a satyra tanto acalcanhou semelhantes, por ella se immortalisou com as *Viagens de Gulliver*. Desembarcou Swift o seu heróe em Lilibut, paiz imaginario, de habitantes com seis pollegadas de altura, conduzindo-o depois á terra dos gigantes onde Gulliver appareceu liliputiano.

Ignoramos se ás grandes cidades será possível applicar um tiquinho idéas de Swift, considerando nellas casas á liliput, assim rotulas de outr'ora, ou á gigante, quaes os arranha-céus de hoje, successores de mais audacia dos sobradões antigos.

Rareiam já os sobradões mormente no coração da cidade. Ahi, no principio da



O menor sobrado da parte central do Rio de Janeiro, predio já desaparecido.



era republicana, ainda era possível observar predios de feição inteiramente colonial, do tempo das gelosias suprimidas de golpe com a chegada do Principe Regente pondo a Intendencia da Policia a desaparecer a feição assás mourisca de Sebastianopolis.

Com mais facilidade do que os sobradões foram e vão se sumindo casas pequenas de outr'ora mormente após a prefeitura Passos de tanta desapropriação e picareta, funcionando até unicamente esta quando aquella delongava.

Hoje os terrenos centro de cidade valem o que não temos: ouro. Disputa-os o papel-moeda em fingimentos de valor pintado, dando-lhe realce umas tantas figuras historicas ou não.

Qualquer prediosinho da parte central da cidade se condemnado a demolição é logo rondado por uma série de compradores avidos de augmentar immoveis ou passar adiante vendendo decuplicado. Taes prediosinhos são observados pelos amigos do Rio antigo, embóra sem a cohesão dos amigos do *Vieux Paris*, por exemplo. Nada teem a ver os riophilos com as vendas, interessa-os o pittoresco das casas que se vão e se pôdem as conservam na lembrança pela photographia.

Não ha muito existia na rua da Constituição, entre a praça da Republica e rua José Mauricio, no lado esquerdo de quem desce para a praça Tiradentes, o menor sobrado da cidade, occupado por um pintor de casas e pelo seu material brochante.

Sabendo-o a desaparecer mandou photographal-o quem estas escreve. Agora Augusto Malta, amigo incondicional da cidade, conhecedor dos seus largos e das suas bibocas, já se deu pressa em fixar a imagem da menor casa de negocio terrea do centro da capital.

Eil-a ainda na rua Visconde do Rio Branco entre a rua do Lavradio e a avenida Gomes Freire. Pesa sobre a casa liliputiana a sentença da demolição a ser executada em breve. Mas a sua imagem Malta já resguardou.

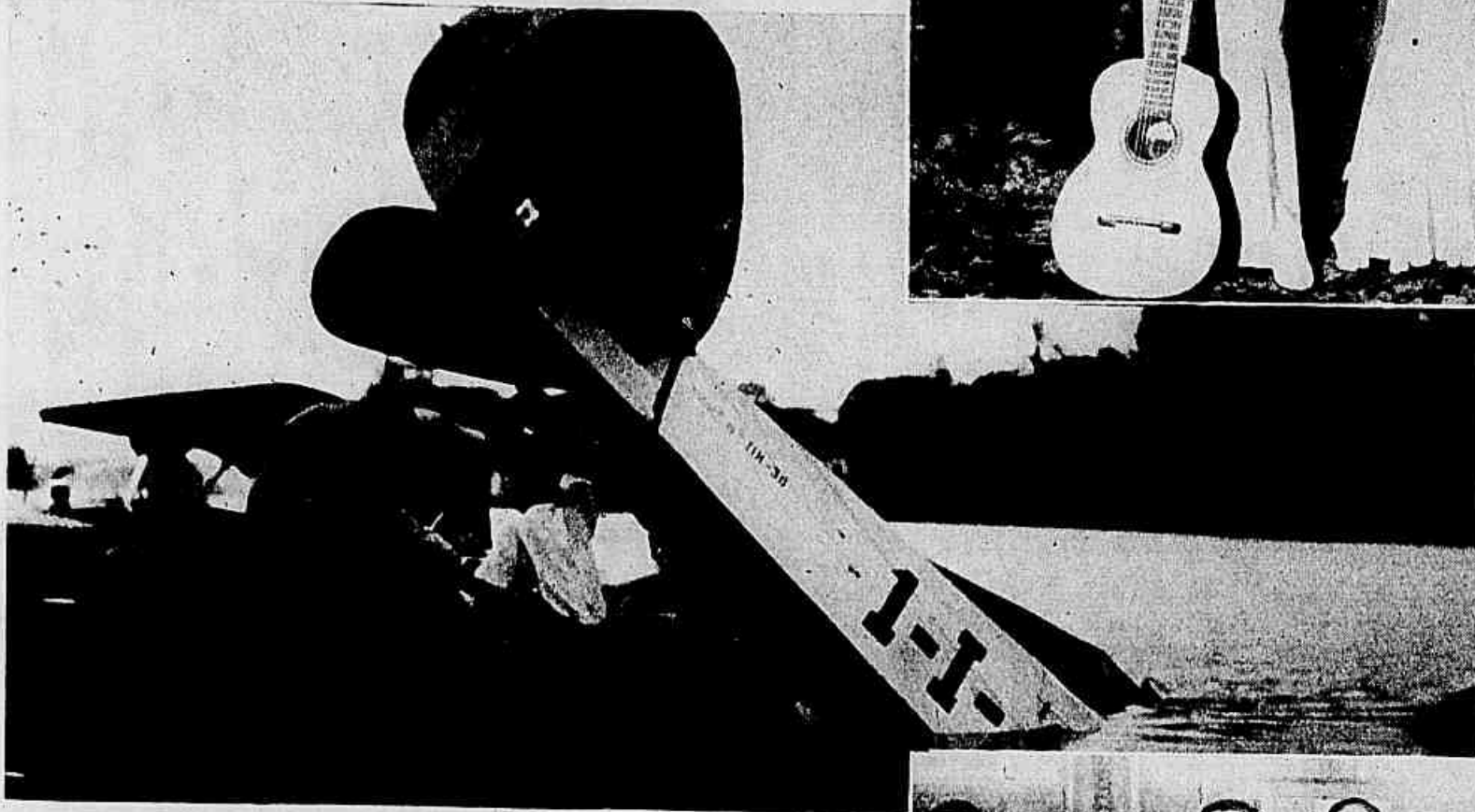
Prestes a desaparecer já se a pôde incluir no Rio Desapparecido, contados os dias do immovel. De perto d'elle se foi um sobradinho onde funcionava casa de fumos ostentando na fachada enorme gallo. Viveu e morreu este sem incommodar gallinhas em nada, ou acordar visinhança, em qualquer madrugada.

A menor casa terrea do centro urbano carioca, prestes a ser demolida.

VIDA Fluminense



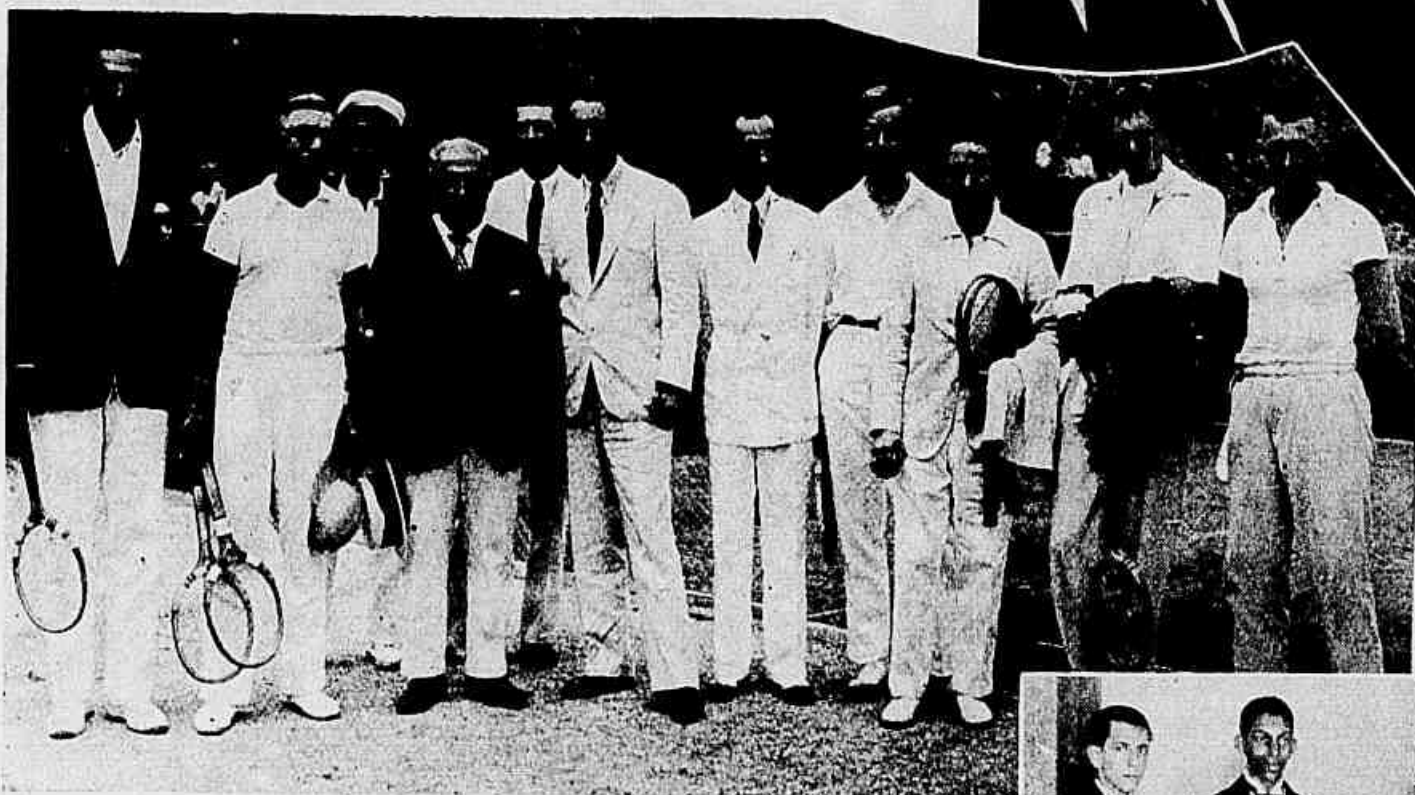
A hora de arte levada a efeito no Theatro Municipal pelo Canto do Rio F. C.



O aparelho "Moth", da Marinha, que, batendo nos fios telegraphicos, cahiu ao mar, deante da Ilha das Flores. Não houve desastres pessones.



No Syndicato dos Contadores de Nietheroy: a visita dos delegados-eleitoeaes do Districto Federal, S. Paulo, Minas, R. G. do Sul, Pará, Paraná e Ceará.



A inauguração do quarto court de Tennis do Canto do Rio F. C. Vêem-se entre os presentes os srs. conde Pereira Carneiro e os representantes do Club Central, Rio-Cricket e Yacht-Club.



A collação de grau da turma de 1934 da Escola de Trabalho. Vêem-se os diploma-dos e suas madrinhas e, ao centro, assigna-lado, o dr. Ernesto Imbassahy, director da Escola, que tem á esquerda o paranympho, dr. Dyvaldo d'Oliveira.



A matinée infantil realizada no domingo ultimo no Canto do Rio F. C.

SUL DE MATTO GROSSO

POR LIMA FIGUEIRÊDO

Qual enorme anaconda, a Estrada de Ferro Noroeste do Brasil se desenvolve do rebojo Jupiá, no Paraná, ao porto Esperança, no rio Paraguay.

Vamos denominar sul de Matto Grosso o tracto de terra comprehendido entre essa ferro-via e a fronteira ao longo do bravo paiz central.

A serra Amanbay divide ao meio esse territorio, descambando suavemente para léste em busca do caudaloso Paraná e, abrupta e alcantiladamente, para o occidente, formando um degrau de cerca de 200 metros de altura — o planalto e a baixada.

Os tributarios do Paraná e do Paraguay, neste trecho, teem seus berços no citado accidente orographico. Os do Paraná possuem, geralmente, agua verde-clara, fresca e agradável, e rolam sem luctas com o terreno, com perfis longitudinaes perfeitamente equilibrados. Os rios Pardo, Ivinheima, Amanbay e Igatemy são navegados por lanchas e chatas que conduzem herva-matte e gado para Guahyra — em demanda de Buenos-Aires — e para porto Epitacio, ponta dos trilhos da Estrada de Ferro Sorocabana



Um dos marcos arrancados na procura dos thesouros de Solano Lopez. Este marco fica nas proximidades de Nhu-Verá.



Campo Grande — a joia de Matto Grosso.

— em busca da capital bandeirante.

Os affluentes e sub-affluentes do Paraguay possuem aguas salobras, esbranquiçadas e de gosto desagradavel, mercê do terreno calcareo em que correm. O Miranda e seus galhos — o Aquidauana e o Nioac — assim como o fronteiriço Apa são rios que não dão navegação.

O terreno a ceste da serra Amanbay se alonga em grande baixada, transformando-se em vasto pantanal nas proximidades do barrento Paraguay.

Um facto interessante: enquanto o terreno a leste da serra exhibe a coloração vermelha do arenito roseo e da terra roxa, a oeste apparece a nuance branca das rochas calcareas. Ao mesmo tempo que do lado oriental o solo se presta á plantação, do lado occidental os pastos são excellentes, principalmente os que vicejam nos pantanaes. Apesar disto, graças ao estado incipiente da agricultura, a principal preocupação do sulino é o gado e a herva-matte. Criam o gado no planalto e na baixada, mesmo que a pastagem do primeiro seja só constituida de barba de bode — dura e sem sustancia.

Como uma ruga na planicie se eleva a serra da Bodequena que aparta a região pantanosa e ribeirinha do Paraguay do resto da baixada. Destaca-se, para sudoeste, uma serie de elevações que se extinguem no Fecho dos Morros, á margem do caudaloso curso d'agua. Culminando essas ondulações, o Pão de Assucar se sobressae com cerca de trezentos metros acima do nivel do pantanal.

Alem dessas elevações existe, a 20 leguas de porto Murtinho, o serro Margarida.

Descripto o terreno, obra prima de Deus, vamos ver agora a obra falha de homem.

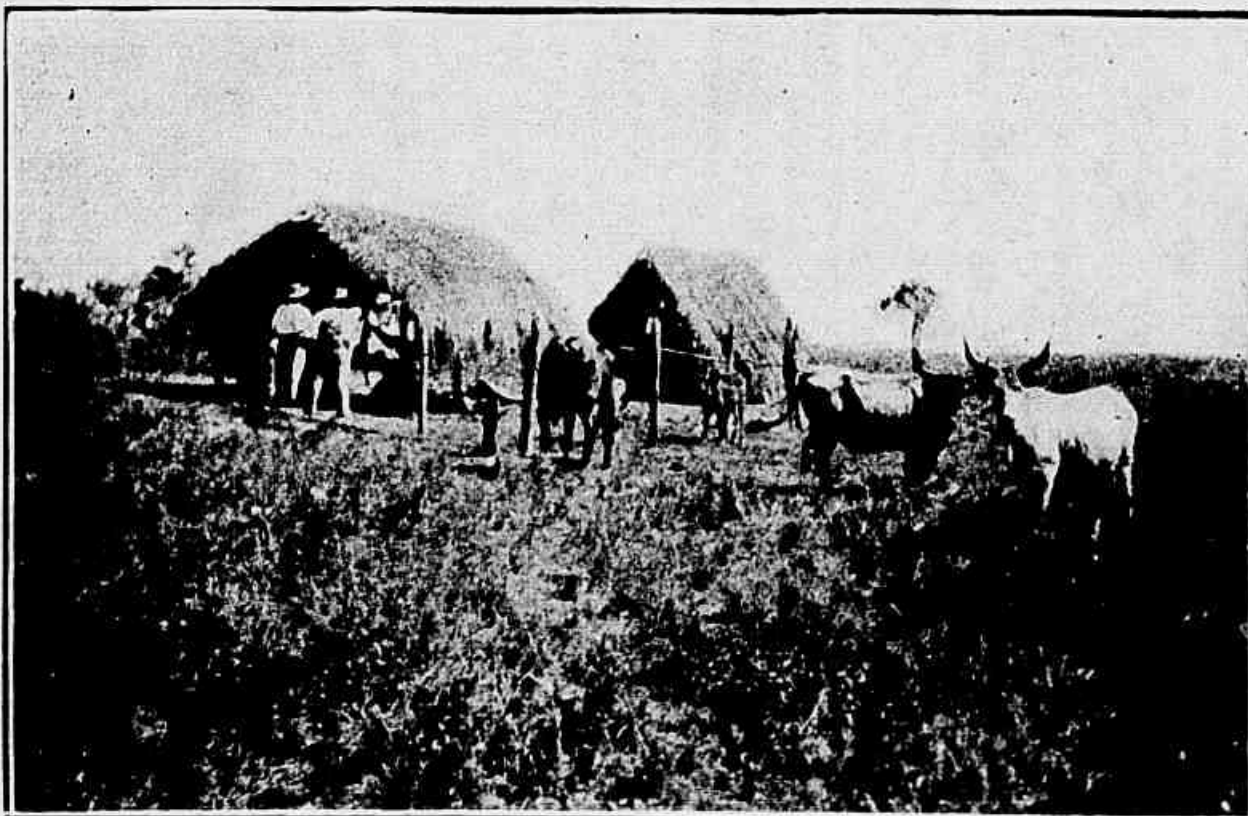
A Estrada de Ferro Noroeste do Brasil atravessa a serra Amanbay na brecha aberta pelo Aquidauana (se a serra fôr de mais antiga formação que o rio) e attinge porto Esperança sobre um aterro de um metro acima do pantanal.

Ao sul, uma pessima estrada carreteira liga porto Murtinho, no Paraguay, ao porto Dom Carlos, no Paraná, passando por Bella Vista, Ponta Porã e Campanario. Esta estrada é fructo exclusivo da Companhia Matte Laranjeira.

No planalto, ligando Campo Grande a Ponta Porã, ha uma estrada de automovel com 60 leguas de desenvolvimento. A Commissão Rondon construiu uma trilha que encurtou o caminho de 12 leguas.

Na baixada, uma estrada carreteira liga Miranda a Bella Vista com ramificações para Jardim e Nioac, que tambem se liga com Aquidauana.

Em virtude do terreno, existem no planalto grande quantidade de estradas, caminhos, trilhas e veredas, e pode-se mesmo dizer que o automovel vence todas as direcções desde que se safe das mattas marginaes dos rios. Na baixada,



Indios Caudiuêus e seu gado. Posto Presidente Alves Barros.



Porto Lindo, ás margens do rio Amanbay.

as estradas são péssimas e quase intran-
sitáveis na época hiberna.

Ao longo da via-ferrea ha quatro cidades:
Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana
e Miranda. Na fronteira, Ponta Porã
e Bella Vista.

De todas, a cidade de Campo Grande
leva a dianteira, já pela sua situação
geographica onde se goza magnifico
clima, já pelo commercio e vida intensa
que possui: — é a joia de Matto-Grosso
e a cidade mais importante do Estado.

Vira esta maravilhosa cidade em 1925,
e em 1930 não a reconheci, tal a meta-
morphose que soffrera para melhor —
o seu progresso avançou com velocidade
de avião.

Este bello pedaço do Brasil que aca-
bámos de debuxar serviu de scenario a
factos historicos inesqueciveis.

No planalto sulino, onde hoje existe
a povoação de Dourados, havia uma
colonia militar. Ali o tenente Antonio
João enfrentou com 15 homens o coronel
Urbieta com 250 paraguayos, morrendo
como um bravo.

Na baixada, ainda se pode percorrer
a via crucis dos retirantes da Laguna
que a penna fulgurante de Taunay im-
mortalizou.

As viagens que os bandeirantes execu-
tavam, descendo, em enormes monções,
o Tieté e o Paraná, e remontando o Pardo,
estão ligadas intimamente á historia da
nossa formação politica territorial.

O caduco Tratado de Madrid de 1750
estabelecia que a fronteira seguiria da
foz do Iguassú, por uma linha que bus-
casse o rio Jaurú, affluente do Paraguay.

O Brasil, em 1844, reconheceu a inde-
pendencia do Paraguay.

Em 1856, foi feita uma convenção pre-
liminar na qual os dois paizes se com-
promettiam a estudar, dentro do princi-
pio do *utis possidetis*, a futura linha fron-
teiriza.

Governava o Paraguay don Carlos
Antonio Lopez que considerava seu povo
como um rebanho de ovelhas e como habil
pastor o conduzia para onde desejava.

Morto Antonio Lopez, Francisco So-
lano Lopez elegeu-se dono da nação,
fazendo sua a fortuna publica e jogando
com a sorte da sua gente.

Tendo o Brasil, por força das circum-
stancias, sido obrigado a intervir na lucta
entre Blancos e Colorados, Solano Lopez
resolveu, após haver praticado actos
hostis ao Brasil, invadir o nosso terri-
torio occupando a cidade de São Borja
que desde então recebeu o cognome de
"cidade martyr".

Resultado do acto prepotente de So-
lano a guerra que ensanguentou a Ame-
rica do Sul de 1865 a 1870.

A 9 de Janeiro de 1872 foi assignado o
tratado de paz e de limites que vigora
ainda hoje com pequenas modificações,
oriundas no decorrer da demarcação.

Convem dizer que o Brasil não fez
da victoria obtida um direito de con-
quista — a fronteira passou por onde
devia. A Argentina, nossa alliada, in-
corporou aos seus dominios todo o Chaco
meridional até o Pilcomaio que actual-
mente serve de linda entre os dois paizes.

Foi encarregado de caracterizar a
fronteira o coronel de engenheiros Ru-
fino Galvão, depois barão de Maracajú,
que se sahiu galhardamente da missão
que lhe fôra confiada. A 24 de Março
de 1873 elle chegava victorioso, com sua
picada, ao salto grande das Sete Quedas,
derrotando a fadiga intermina dos tra-
balhos insanos executados na matta da
serra Maracajú.

A nossa fronteira com a nobre re-



Ligeiro esboço da fronteira Paraguay — Brasil.

publica do Paraguay começa na foz do
Iguassú, no Paraná, sobe por este até o
salto grande das Sete Quedas e daí corre
para Oeste pela cumiada da Serra Mara-
cajú até ás cabeceiras do rio Estrella,
por onde continúa até sua foz no Apa;

acompanha o Apa até sua barra no Pa-
raguay, por onde segue até o desagua-
douro da bahia Negra.

Aos 29 de Outubro de 1929, o dr.
Washington Luis assignou o tratado
Mangabeira—Ibarra que regula a posse

das ilhas existentes do rio Paraguay no
trecho entre a foz do Apa e o desagua-
douro da bahia Negra: a divisa passa
pelo canal de maior profundidade, ficando
para o Paraguay as ilhas a oeste do mesmo
e para o Brasil as de leste.

Desde a guerra de 1870 que o Paraguay
e a Bolivia discutem a posse do Chaco
Boreal.

Os bolivianos desejavam toda a faixa
occidental do rio Paraguay comprehen-
dida entre o Pilcomaio e a bahia Negra.
Em vista disto, Octavio Mangabeira,
ao assentar as nossas raias com o Para-
guay, teve o cuidado de submeter o
resultado das negociações á Bolivia,
respeitando seus interesses. Assim, seja
qual fôr a solução do conflicto do Chaco,
a fronteira do Brasil já se acha fixada
e demarcada.

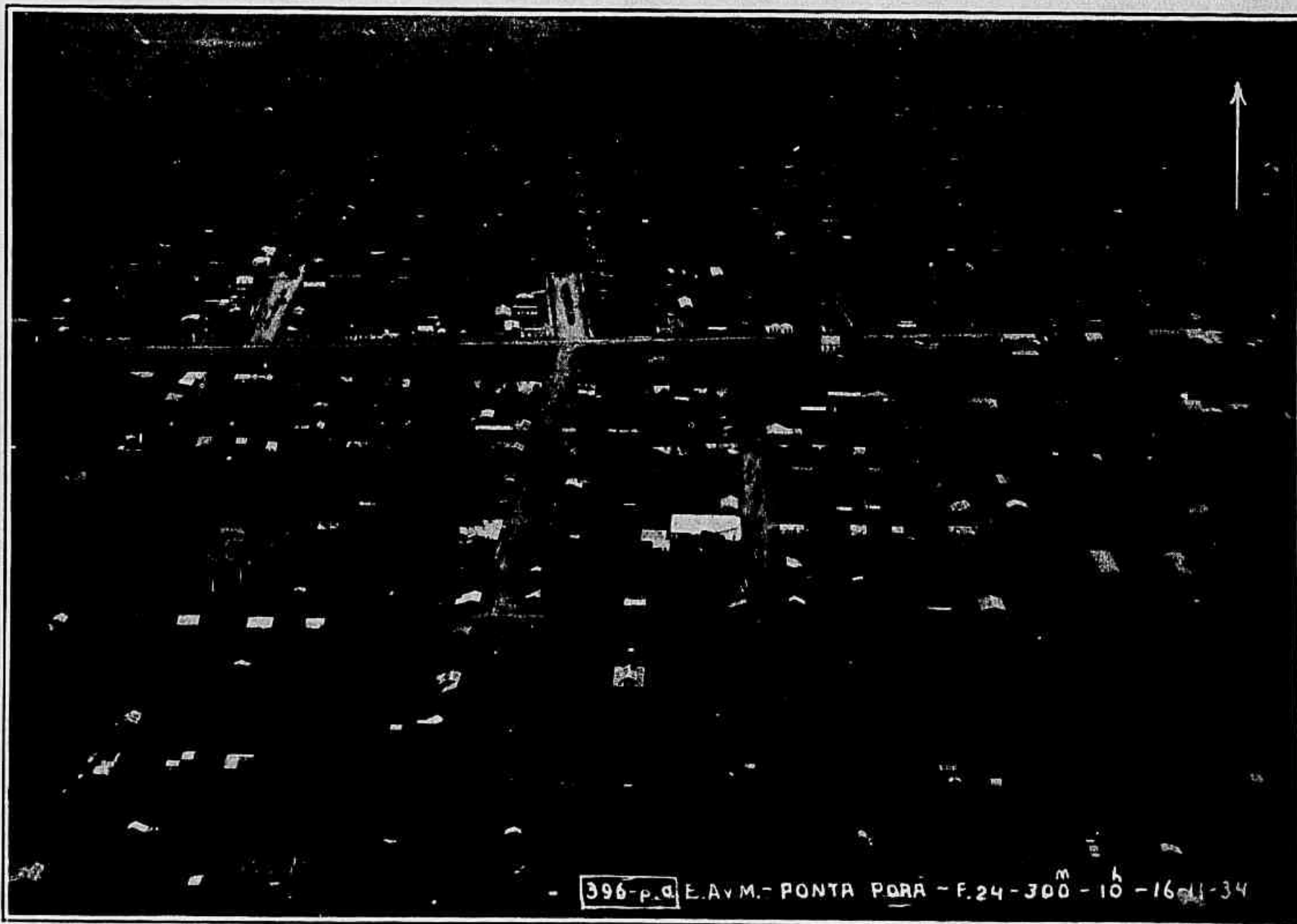
Hodiernamente o tenente-coronel Nery
da Fonseca, chefe do Sector Sul de Fron-
teiras, refaz o trabalho de Rufino Galvão.

Depois que Assumpção foi occupada,
Solano Lopez, na ancia de viver, mandou
transportar para a Cordilheira todas as
riquezas existentes na capital. Ouro a
rôdo foi conduzido.

Apezar dos marcos de madeira com
embasamento de pedra terem sido fin-
cados depois da morte do Dictador,
enraizou-se no cerebro da crença popular
que os thesouros lopistas haviam sido
enterrados debaixo dos marcos...

E hoje quem transitar pela nossa linde,
gosando as bellezas do sul matto-gros-
sense, verá, nos locaes dos marcos, hian-
tes buracos que servem de tóca aos
reptis...

Lima Eguirrital



Separadas pela larga Avenida Internacional vêem-se em primeiro plano a cidade brasileira de Ponta Porã e ao fundo a cidade paraguaia de Pedro Juan Caballero.



Margens pantanosas do Paraguay.



Um comboio de carros de bois na estrada Campo Grande — Ponta Porã.

Plano Financeiro



- Com este processo você vai a' garra!...
- Puro engano. Você vai ver o brinquedo:



- A freguezia avança no fubá para apanhar os passarinhos raros...



- Esgota-se o fubá, vão-se os bichos, mas a freguezia vem sempre comprar a comida especial...

PAUL

JORNAL das FAMILIAS

MODAS, COSTURAS E BORDADOS • A VIDA NO LAR • RECEITAS E CONSELHOS PRATICOS
• ECONOMIA DOMESTICA E ALIMENTAÇÃO •

Conselhos sociaes

A ECONOMIA

A economia está na ordem do dia, impõe-se em todas as classes para os que trabalham como para os que possuem meios: com o aumento dos impostos não somente os encargos serão maiores como a vida forçosamente ficará mais cara.

E' preciso, pois, estudar bem seu orçamento para não sacrificar o necessario ao superfluo, nos cortes que tiverem de fazer.

Que aquelles que possuem meios não procurem fazer economias, pedindo abatimentos aos que trabalham,

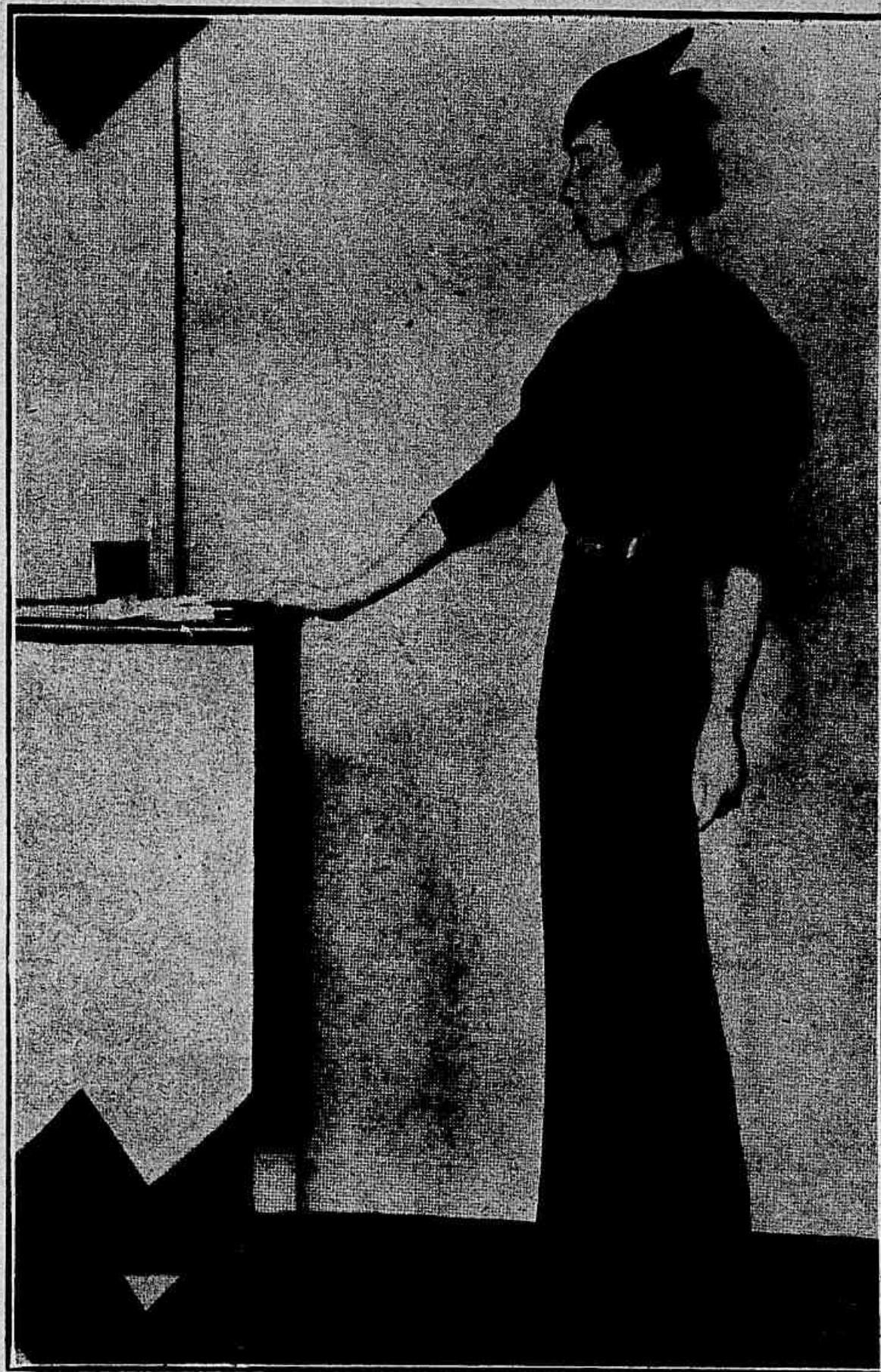
regateando nas compras para esbanjar dinheiro quando querem fazer vista.

Para bem equilibrar o orçamento é preciso muito bom senso, como constancia, previdencia, e a grande arte de saber pesar e dosar o que é preciso segundo sua situação e a urgencia das necessidades.

Nunca economizar na qualidade dos alimentos: estes devem ser sempre de primeira qualidade; pôde a mesa ser o mais sobria possível, poucos pratos, mas fartos e bem preparados. Mal alimentado ninguém pôde produzir bom trabalho, nem ter boa saúde; é portanto uma economia contraproducente. Economizar na roupa, nos divertimentos, antes que na moradia, porque della também depende a saúde. Em casa bem en-

GRATIS A TODOS!

Mora longe do Rio? Quer comprar sedas, outros tecidos ou chapéus, luvas, bolsas, remédios etc., sem vir ao Rio. Escreva a Mme. Emilia — Caixa Postal 3431 — Rio, e ella de tudo se encarregará, com o maximo criterio e requintado gosto comprovados por sua innumera clientella.



"Outomno" foi baptizado este vestido para a tarde, de tecido de albene, no tom marron. Cinto do proprio tecido guarnecido com metal dourado.



"Méchant loup" é o original nome que Lucile Manguin poz neste tailleur de tecido cloqué, que também tem um nome original: plébiscite. E' guarnecido com o mesmo tecido branco.

solada e arejada não entra medico, diz o velho dictado; é portanto medida de economia.

Chegou a hora das restrições, a hora da sobriedade, da simplicidade para todo aquelle que tem bom senso, que quer viver dentro do seu orçamento.

PENSAMENTOS

Os máus, nas suas desgraças, pelem protecção aos bons e virtuosos, como nas trovoadas se recorre ás imagens dos Santos.

CIRURGIA PLASTICA
SEIOS CAHIDOS, RUGAS
DEFEITOS DO NARIZ, ORELHAS, LABIOS, CICATRIZES, PELLAS.
Dr. A. PRUDENTE
SÃO PAULO — Consultorio: Rua Benjamin Constant 29-1.º and. Tel. 22-6248
Consultas das 16 ás 19 horas

A sabedoria vale mais do que a força, assim como o homem sensato vale mais do que o forte.

E' pela educação das mulheres que se deve começar a dos homens.

J. B. SAY.

A felicidade ou a infelicidade da nossa vida quasi sempre provém da boa ou má educação que tivemos.

E' raro fazer progressos aquelle que tudo quer estudar.

FIGURINOS O MAIOR SORTIMENTO **MOURA FONTES**
OUVIDOR, 145 — RIO DE JANEIRO

Nossa alimentação

AS AVITAMINAS

Designa-se pelo nome de avitaminas as doenças por carencia de vitaminas.

As vitaminas são encontradas no reino animal como no vegetal.

Quando se começou a descobrir as vitaminas foram designadas por letras para reconhecê-las. Desde então foram descobertas muitas outras e continuou-se com esse systema de designação, de maneira que actualmente se conhece 5 vitaminas: as vitaminas A, B, C, D, E.

A vitamina A é indispensável ao crescimento. Sua carencia provoca perturbações organicas por falta de materia gordurosa.

Encontra-se esta vitamina na manteiga, no óleo de fígado de bacalhau, na gemma do ovo, na nata do leite, nos vegetaes frescos, sobretudo na cenoura e no repolho. E' preciso nunca

esquecer que o calor destrói as vitaminas assim como a esterilização.

Quando os animais são alimentados com grãos (o arroz por exemplo) descascados, são atacados por doenças graves: o beriberi é um mal que começa atacando o pello do animal.

E' porque sua alimentação está privada da vitamina B, a qual é encontrada em abundancia na capa que cobre os grãos.

A vitamina C é encontrada em numerosos vegetaes, nas laranjas, nos limões, nos tomates. Sua falta traz o escorbuto, doença frequente nas creancinhas alimentadas com leite esterilizado.

ebulição do leite basta para annullar seus effeitos.

A vitamina D é anti-rachitica, quer dizer que sua privação na creança provoca as lesões do rachitismo. Serve para a fixação nos tecidos do phosphoro e da cal. E' encontrada nos oleos de peixes e também na manteiga de cacau.

Quanto á vitamina E, a mais nova, não tem por isso menos responsabilidades, porque é a vitamina da reprodução: sua ausencia traz a esterilidade. E' encontrada sobretudo no germe do trigo, nos grãos, nas folhas verdes (a alfaca).

MENU DE JANTAR

SOPA DE ABOBORA
COM TAPIOCA

PEIXE ASSADO COM MOLHO
PICANTE
PIRÃO DE BATATAS

ver cozida é passada por uma peneira e junta-se á massa meio litro de caldo de carne ou de leite; engrossa-se com tapioca bem fina. Na hora de servir junta-se meia colher de manteiga.

PEIXE ASSADO COM MOLHO PICANTE

Assa-se o peixe inteiro ou frita-se em postas e serve-se com um molho feito da seguinte maneira.

Põe-se numa panela 55 grs. de manteiga, uma colher de manteiga, outra de farinha de trigo e uma terceira de cebola bem picada; tempera-se com sal, uma pitada de pimenta e outra de noz moscada; junta-se um pouco de azeite e vae ao fogo até ferver. Junta-se depois uma chicara de leite; depois de bem misturado e engrossado o molho é coado;

e cebolas cortadas em rodellas; assim que as cebolas começarem a tomar cor, junta-se um pouco de vinagre; um dente de alho, esmagado, uma pitada de pimenta e de sal; deixa-se ferver um pouco o tempero antes de juntar o fígado; depois de ficar alguns minutos junta-se então o caldo de algumas laranjas.

Arrumam-se as fatias de fígado sobre torradas fritas na manteiga; enfeita-se em volta com gomos de laranja. O molho depois de coado é posto na moheira.

POMBOS A' MILANEZA

Depois dos pombos bem limpos são abertos ao meio. Para 3 pombos são necessárias 80 grs. de manteiga para refogar bem.

Em seguida são molhados em ovos batidos (dois ovos) e passados na farinha de rosca (125 grs.). Molha-se novamente nos ovos e passa-se novamente na farinha de rosca. Vae tostar um instante no forno.

partido em pedaços e posto para cozinhar com meio kilo de assucar (para um mamão de bom tamanho). Estando cozido o mamão cõa-se a calda e o mamão é passado por peneira fina. A calda volta ao fogo para tomar ponto alto (de fio). Mistura-se na massa do mamão duas colheres de farinha de trigo e duas colheres de manteiga; depois de bem misturadas junta-se então a calda e por ultimo seis gemmas e quatro claras. Vae assar em forma de vidro para ser servido nella. Mesmo pondo muita manteiga na forma é difficil tirar. Põde-se querendo assar em forminhas. Forno regular.

BOLINHOS DE FARINHA DE ARROZ E COCO

Põe-se para ferver meia garrafa de leite temperada com assucar, deixa-se esfriar e depois junta-se uma pitada de sal e meio côco ralado, 150 grs. de manteiga, nove ovos batidos e por ultimo 800 grs. de farinha de arroz. Depois de tudo bem misturado, põe-se em forminhas untadas com manteiga e no forno quente.

O ESTOMAGO E O MEDICO

Todos os males do estomago que não sejam passageiros necessitam a intervenção do Medico. O doutor lhe dirá o que é e passará a respectiva receita. Um grande numero de Medicos receitam a Magnesia Bisurada, que em poucos minutos allivia os males do estomago causados pelo excesso de acidez ou pela assimilação defectiva dos alimentos, ou mesmo pelo excesso da alimentação. Nenhum dos males habituaes do estomago ocasionados pelas causas acima, taes como as eructações, ardores, flatulencias, vontade de vomitar e somnolencia depois das refeições resistem a meia colherada de café de Magnesia Bisurada tomada em um pouco d'agua. A' venda em todas as pharmacias.



1 — Vestido de crepe marrom com fio metallico dourado, o cinto do proprio tecido não chega na frente. 2 — Vestido vermelho geranium, clips e fivella de metal prateado.

sem a ajuda de succo de fructas.

No entanto, diz-se que quem o bebe possui, durante o primeiro anno da sua vida, o poder de fazer no seu organismo a synthese desta ultima vitamina. Ella é muito sensível aos agentes physico-químicos. A simples

FIGADO DE PORCO COM MOLHO DE LARANJA TALHARIM

POMBOS Á MILANEZA SALADA DE ALFACE

PUDIM DE MAMÃO BOLINHOS DE FARINHA DE ARROZ E COCO

SOPA DE ABOBORA

Põe-se para cozinhar pedaços de abobora amarela, um bouquet de cheiros, uma cebola cortada em fatias; tempera-se com sal e junta-se a agua necessaria.

Quando a abobora esti-

junta-se em seguida camarões cozidos e ostras picadas; deixa-se ferver uns minutos.

Casc fique grosso de mais, junta-se um pouco de leite.

FIGADO DE PORCO COM MOLHO DE LARANJA

Oligado é polvilhado com sal, untado com manteiga e assado no espeto ou no forno. Põde também ser cortado em fatias e assado na frigideira. Faz-se um refogado com manteiga

PUDIM DE MAMÃO

O mamão proprio para este doce deve estar maduro, mas não melle. Depois de descascado o mamão e tiradas as sementes é



QUE GOSTA DE COMER SUA FAMÍLIA?

Na maioria das familias existe pelo menos uma pessoa que não gosta d'isto ou d'aquillo. Deseja uma boa suggestão? Use Maizena Duryea na confecção dos pratos incomparaveis cujas receitas damos em nosso livro de cozinha e todas as suas contrariedades nesse sentido desaparecerão.

MAIZENA DURYEA

Maizena Duryea é um alimento delicioso, economico e de facil digestão, podendo ser preparada em centenas de modos diferentes. Adquirá um pacote no seu emporio e lembre-se de nos enviar o coupon abaixo afim de que lhe possamos enviar Gratis um exemplar de nosso livro de Cozinha.



MAIZENA BRASIL S. A.

Caixa Postal 2972 - São Paulo

Remette-me GRATIS seu livro

702

85

NOME

RUA

CIDADE

ESTADO

BOLERO DE TRICOT

Este bolero é executado com lã fina azul claro, com barra de um tom de azul mais escuro.

Começa-se o trabalho pela parte de baixo das costas pondo na agulha de tricot 95 malhas e faz-se: 1.ª carreira, 2 malhas toma-

(fig. 1) durante 9 centímetros. Continuar depois com o mesmo ponto, mas aumentando duma malha cada carreira todas as 7 carreiras, até que se obtenha 20 centímetros medindo desde baixo. Fechar 10 malhas no começo de cada uma das 2 carreiras seguintes para as cavas, depois duas vezes 2 malhas de cada lado. Continuar em seguida a direito até obter-se 37 centímetros medindo desde baixo.

ou menos 17 malhas) para a golla das costas.

Frente: Põe-se na agulha de tricot 65 malhas; trabalha-se com o mesmo ponto até obter-se 9 centímetros de altura, depois aumenta-se de uma malha do lado da cava todas as 7 carreiras até que se obtenha 20 centímetros de altura. Formar a cava como a das costas e continuar da mesma maneira deste lado. Do lado da frente começar a diminuir de uma malha todas as 4 carreiras assim que medir 18 centímetros

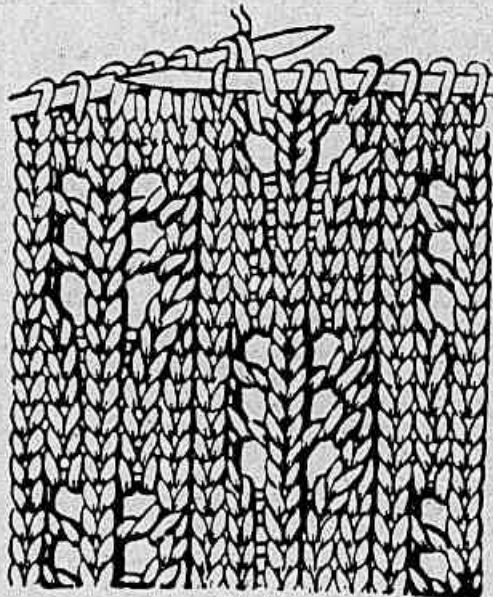


Fig. I

das juntas, uma lançada, uma malha, uma lançada, 2 malhas tomadas juntas, 5 malhas pelo direito e recomeçar a mesma coisa novamente; trabalhar assim até ao fim da carreira. Voltar pelo avesso tomando as lançadas como malhas. Na carreira seguinte, fazer a mesma coisa que na 1.ª carreira. Voltar pelo avesso, nova carreira igual e voltar pelo avesso. Na carreira seguinte, fazer 6 malhas pelo direito, 2 malhas juntas, uma lançada, uma malha, uma lançada, 2 malhas juntas, 5 malhas e recomeçar de novo. Voltar pelo avesso. São precisos 3 abertos em altura, como no primeiro desenho. Recomeçar como na primeira carreira. Alternar assim

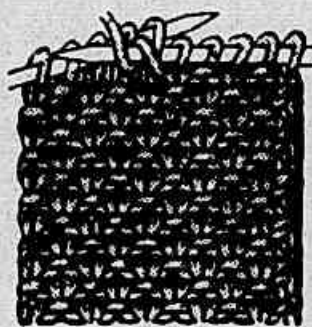


Fig. II

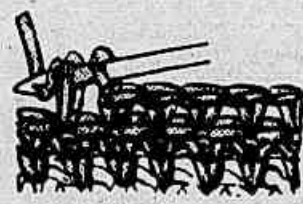
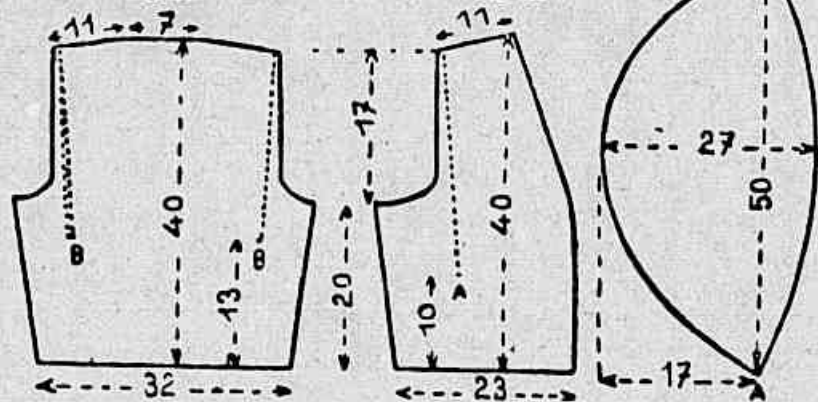


Fig. III



Os moldes com as suas medidas.

Fechar os ombros em vriez, 5 malhas de uma vez, cinco vezes em seguida de cada lado e depois tudo que resta no meio (pouco mais

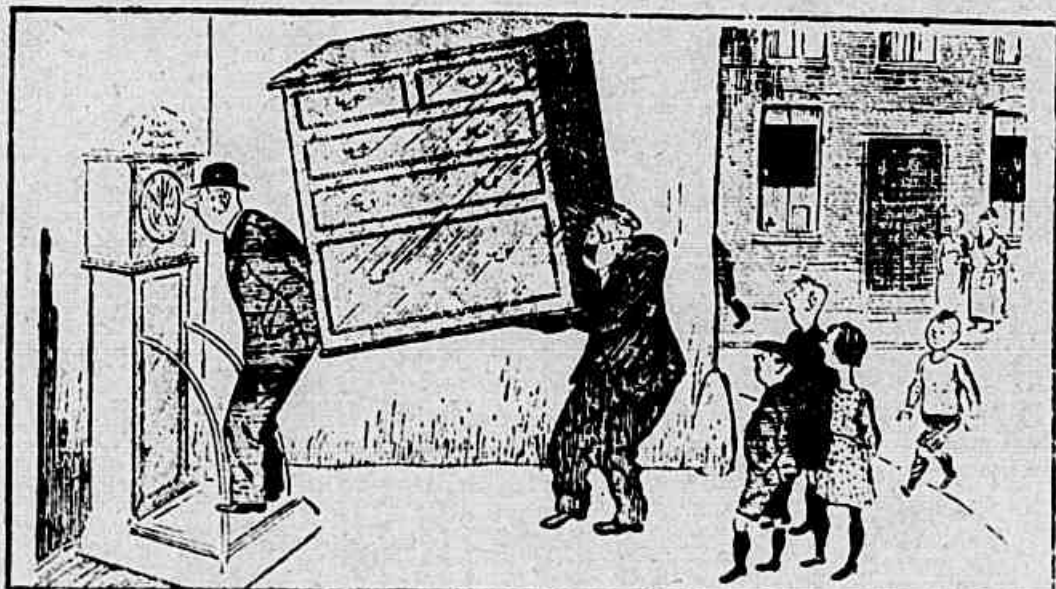
de altura e até que não restem mais que as 25 malhas necessárias para formar o hombro. O hombro fecha em vriez. Fazer o outro lado igual.

O babado forma mangacapa. Começa-se pela parte de baixo pondo 15 malhas na agulha de tricot; trabalha-se o ponto da fig. 1 reconstituindo os desenhos á medida que se vae juntando as malhas.

Dr. Henrique R. Teixeira

Médico pelas Faculdades de Medicina do Porto (Portugal) e Rio de Janeiro. Dos hospitais de Lisboa e Paris.

VIAS URINARIAS, DOENÇAS VENEREAS E SIFILIS
Consultório: Rua da Assembléa, 98 - 4.º — Sala 43 e 44
Tel. 22-9669 Edifício Kanitz



— Saffa! Eu hontem pesava cincoenta kilos... Hoje estou pesando cento e cincoenta... Que será?



Este remedio caseiro
é uma

MARAVILHA e dahi o seu nome

Claro está que é sempre conveniente termos á nossa disposição tudo o que necessitamos; mas no caso de muitos



accidentes frequentes na vida do lar ou de numerosissimas indisposições communs, o ter á mão um remedio effi-



caz constitue uma verdadeira benção. A vantagem da Maravilha é o poder ser usada em muitissimos casos. Não é preciso estar pensando e procurando o que pode ser bom, por exemplo,



para uma hemorragia, um ferimento, queimadura ou picada de insecto; inflamações, nevralgias, dores rheumaticas e de dentes;



inchações, irritações, affecções da garganta: sempre MARAVILHA, apenas variando a maneira de usal-a segundo os casos, como indica o folheto que acompanha cada vidro

MARAVILHA CURATIVA de HUMPHREYS

Excellente para o toucador e para o tratamento das affecções da pelle.

MANUAL GRATIS

Schilling, Hillier & Cia. Ltda. — Caixa Postal 564 — Rio

Juntam-se 5 malhas no começo de cada carreira até que se obtenha 35 malhas; não aumentar senão uma malha até que se obtenha 125 malhas e se tenha 17 centímetros

de altura. Fechar então 3 malhas no começo de cada carreira até acabarem todas. Fazer o outro babado igual.

A tira que rodeia. Pôr na agulha de tricot com

a lã mais escura 10 malhas. Trabalhar com o ponto de areia: uma malha pelo direito, uma malha pelo avesso, invertidas em cada carreira.

Quando se obtiverem 2



O LADRÃO, que se não pode mais conter — Joga o az, idiota!



1 — O que chama a atenção neste modelo de Worth é o enorme plastron de chamalote branco, que cobre toda a frente do vestido de chamalote preto, de feitiço muito singelo. 2 — De aspecto monacal esta toilette de Lanvin, executada em crepe violeta de Parma, cujas mangas de habito se terminam por longos punhos de crepe branco.

centímetros de altura fazer a primeira casa fechando 3 malhas a 3 m. da beirada. Põe-se na agulha 3 malhas; na carreira seguinte trabalha-se a ci-

reito, abrindo-se uma nova casa a 4 centímetros da outra, fazendo-se assim as outras casas (4 ao todo). Continua-se em seguida a direito a tira até obter-se

1 metro a 1 metro e 5 centímetros (fig. II).

Depois de cosidas as costuras dos ombros e dos lados, pregam-se os babados formando mangas

nos pontos marcados no molde com as letras A e B.

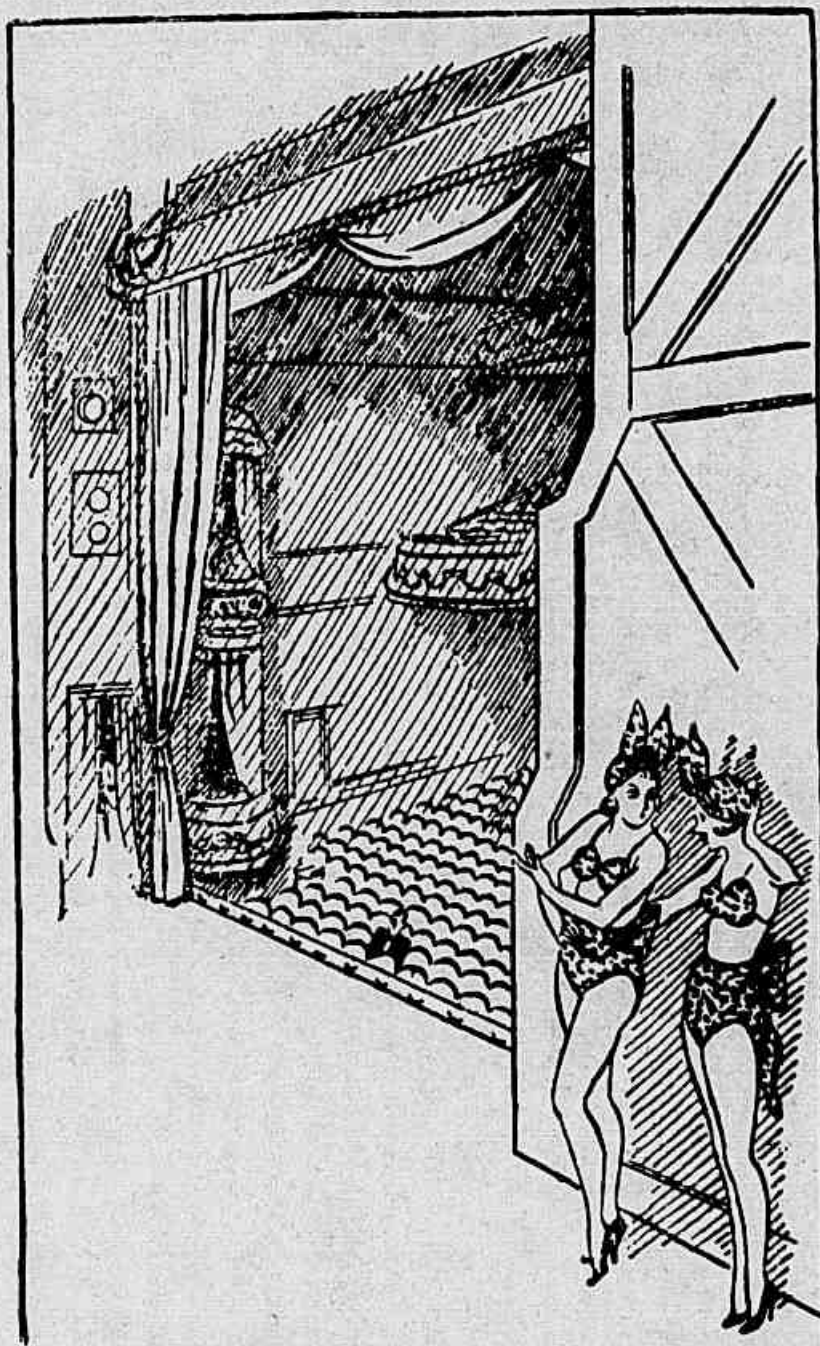
Depois cecer a tira em volta da gola e das frentes. Depois tomar uma

agulha de crochet e a lâ mais escura; rodeiar a manga e a parte de baixo do *bolero* com tres carreiras de ponto baixo, como mostra a fig. III.

Pensamento

Aquelle que trahe a confiança depositada nelle é o ente mais desprezível que existe.

FALTA OU ATRAZO DE MENSTRUACÃO
MENOSAN
DE EFEITO RAPIDO E SEGURO.



— Você está vendo que homem ciumento? Não é que comprou a lotação inteira!



A SAUDE ESTÁ NA
DEPENDENCIA DO
BOM
FUNCIONAMENTO
DOS OVARIOS
OVARIUTERAN



— Queira aceitar o meu fogo, minha senhora!

**LEITE
GALLIODOR**

O "DERNIER CRI" nos productos de Bellesa.

Evita as Rugas, Manchas, Pannos, Espinhas e Queimaduras do Sol.

Não se decompõe, não se desintegra, não forma deposito, não precisa agitar o vidro, pois não contem substancias nocivas, como **Mercurio**, **Zinco**, etc., que tanto mal causam á pelle.

Preço do Vidro 6\$ Pelo Correio mais 2\$

Ilmo Snr. "Farmacia 'Heliocel'"
Rua 7 de Setembro, 25 Rio de Janeiro

Inclui a quantia de Rs. 85000 para que me seja remetido um vidro do "LEITE GALLIODOR"

Nome _____
Rua _____
Cidade _____ Estado _____

O que está na Moda

Os *tailleurs* modernos são encantadores e tem uma graça toda feminina, que não tinham os antigos *tail-*

caso são longos, indo alguns mesmo até os joelhos. Alguns são usados com cintos.



Casaco de tricot de lã ou de tecido de xadrez, gola-écharpe. Saia guarnecida com pregas.

leurs copiando a roupa masculina. Muitos tem o casaco curto e cintado, ou um pouco *en-forme*; neste

Vê-se *tailleurs* no genero Norfolk, com os casacos abotoados na frente, com a basquinha curta e ajus-



Casaco e saia de *labour* preto; a blusa de ottoman azul celeste, lamée de ouro.



tada, guarnecida com bolsos.

As saias continuam a ser muito simples nos *tailleurs*, completamente lisas, apenas com *pince* para ajustar na cintura e abotoadas ao lado, abertas em baixo e com grande trespasse para ter a roda

necessária. Algumas são guarnecidas com pregas duplas, uma na frente e outra nas costas, ou quatro largas pregas cosidas até abaixo dos joelhos.

A blusa com seus coloridos vivos e originaes dá alegria ao *tailleur*. Põe na sua correção de bom

vezes oferece-nos uma agradável mistura de cor pelas complicações das suas listas, dos seus xadrezes, escoceses de crepe ou de tafetá. Com os *tailleurs* no tom marron são usadas blusas cor de laranja ou amarelo. Quando essas blusas são de setim os coloridos em geral são mais claros (cor de pecego, por



Casaco de shantung branco debruado com um cadarço de seda azul marinha.

exemplo este colorido está muito em moda) ou então no mesmo tom que o costume: naturalmente, neste caso uma gola, gravata, *jabot* ou *viez* branco ou muito claro. A blusa em *cloqué* ou em *drap lamé* diz bem com um elegante *tailleur* preto.

O collete acompanha muitas vezes o *tailleur*; é feito de *faille*, fustão ou de tecido listado.

tom uma nota inesperada de fantasia e de elegancia muito feminina. Algumas



Costume *tailleur* de crepe marocain marron, guarnecido com nervures. A blusa de setim cor de pecego.

Leite de Lyrio

O MELHOR
PREPARADO
PARA A PELLE



A conservação de uma pelle clara, sem manchas, sem cravos e sem espinhas, só se consegue com o uso do "LEITE DE LYRIO".

E' um preparado científico.

Em todas as perfumarias, farmacias e drogarias.

LABORATORIO
LEITE DE LYRIO S. A.

VISCONDE DE PARAHYBA,
121 - A

SÃO PAULO

As mulheres são mais felizes

:: :: agora que outr'ora? :: ::

Foi esta a pergunta que a jornalista Germaine Berry fez a diversas personalidades de destaque da actualidade. Vejamos que lhe respondeu o conhecido escriptor Maurice Bedel.

(Maurice Bedel tem direito á nossa sympathia,

lheres, a installação destas na vida social, amanhã na vida politica.

Maurice Bedel evoca a pequena burguezia de antes da guerra, peada pelos preconceitos, verdadeira escrava delles. Qual dellas ousaria percorrer só-

que cumprirá perfeitamente, e com grande consciencia. Temos brilhantes pharmaceuticas, aviadoras, medicas, architectas. Terão aprendido, pelo contacto com a vida e suas difficuldades, a praticar as virtudes fortes de coragem, pertinacia, amor á acção, que dão firmeza intima, a confiança em si, o que constitue apreciaveis vantagens.

— Mas a mulher, quando casa, em que é mais feliz?

— Na intimidade maior no lar pela collaboração com seu marido. A mulher é activa, visita as exposições, ouve conferencias, observa, tira deducções; é uma companheira infinitamente mais preciosa por ter cultivo.

Ha tambem a mulher casada separada, cujo numero augmenta de dia para dia. Que lhe succedia outróra neste caso? Vivia modestamente graças ás esmolas da familia. Sua situação era muito precaria. Hoje pelo seu trabalho será independente, evitando a medicricidade e o desanimo."

Quando pensa que as francezas não dispõem ainda do direito ao voto, diz Maurice Bedel que não pôde deixar de ficar indignado.

A mulher no lar "tem outra coisa a fazer" — é um velho argumento ridiculamente repetido, que cõe por si mesmo, porque o facto de levar todos os quatro annos uma cedula

LEVER

Para todos
os typos
de pelle

— oleosa, secca ou regular — este magnifico, fragrante e alvo sabonete é um auxilio maravilhoso. Habitue-se V. S. fielmente ao seu uso e pôde confiar em sua espuma pura e macia para protecção de sua pelle, conservando-a lisa e moça.



LTS 15 - 0207 Bz.



Maurice Bedel.

mesmo á nossa gratidão porque dedicou todo seu talento, toda sua actividade á causa feminina. Sempre na brecha para o mais sympathico dos combates, é um amigo dedicado com o qual as feministas podem contar).

"Mas com certeza, duvida alguma é possível" respondeu elle.

Não são porém as conquistas da sciencia e da mecanica, por mais interessantes e apreciaveis que sejam, que nos tornam mais felizes. A grande questã, a que pôde permittir garantir-se que as mulheres augmentaram seu capital de felicidade, é a evolução tão rapida dos costumes, são as situações liberaes accessiveis ás mu-

zinha sua cidade natal? Seria um verdadeiro escandalo em Paris; que dizer da provincia? Sómente algumas ousadas tinham essa coragem, mas todos cobriam a cara deante della, estavam todos de accordo (é espantoso como se pôde estar de accordo quando se trata de abafar ideias novas, que no emtanto podem ser generosas) para pô-las fóra da sociedade.

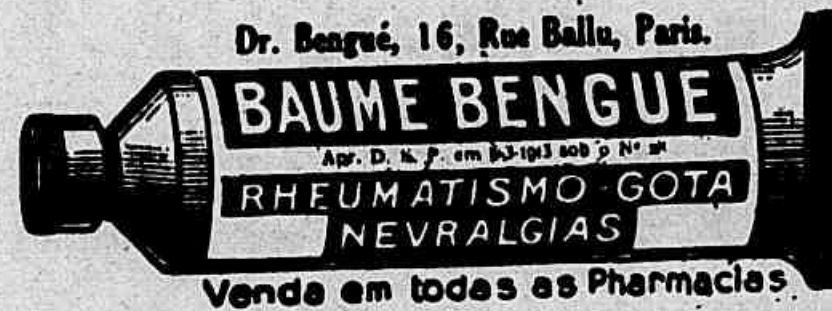
Oppõe-lhe a jovem de agora que não terá por unico fito o casamento, que pensará nos seus estudos, que ellaconduzirá da mesma maneira que seus irmãos e primos. Enfrentará o futuro sem apprehensões se não se casar, porque terá escolhido um officio, muitas vezes um officio de homem,

para collocar na urna,

Vestidos com jabot



1 — Vestido de crepe vermelho com fio metallico. Faixa do proprio tecido, mangas raglan. Jabot de crepe georgette branco e renda do mesmo tom. 2 — Vestido de crepe amarello, as mangas com pinces, golla de farda, jabot de crepe ocre. A pala da saia simula uma basquinha.



depois de se ter documentado sobre o valor da pessoa escolhida, não constitue um trabalho tão estafante.

A indignação não diz bem com Maurice Bedel: prefiro-o entusiasta como aggra, constatando, com satisfação, o desaparecimento da *vielle-fille*.

Não ha mais *vielle-filles*. Foram substituidas por mulheres celibatarias, que são iguaes ás outras. É uma bella conquista, porque era um espectáculo triste os dessas pobres creaturas que eram ridicularizadas estupidamente, que tinham de sujeitar-se

á vontade da familia, sem vontade propria...

Deixei Maurice Bedel com pena. Seu sorridente optimismo, que não é um optimismo sem base, mas de experiencia adquirida, poz alegria no meu coração. Encarregou-me, na despedida, duma bella mensagem que tenho o prazer de espalhar: "Diga a todas as mulheres francezas quanto as aprecio e as estimo, que de todo o meu coração sustentarei seus esforços de liberação..."

GERMAINE BERRY

PELLOS DO ROSTO
Cura garantida sem cicatriz e sem dor
DR. PIRES

(Com pratica dos Hospitais de Berlim, Paris e Vienna).

PRAÇA FLORIANO, 55 - 6.º andar - Rio
Cinelandia - Tel. 22-0425

Nota: O DR. PIRES envia gratuitamente o livro "A cura garantida dos pellos do rosto, por mais grossos ou antigos que sejam".

Nome _____ Rua _____
Cidade _____ Estado _____

PARA
GENGIVAS SANGRENTAS
só Pasta **Pyol**

MULHERES DA ACTUALIDADE

Hélène Boucher, a grande aviadora franceza

Hélène Boucher morreu. No seu ultimo vôo, seu aparelho cahiu matando-a. Curta, rapida e gloriosa foi a sua carreira. Mas foi rude a ascensão que a levou ao cume da gloria. Hélène conheceu dias penosos mas continuou sempre tenazmente na lucta. Sim, com tenacidade, porque amando acima de tudo esta carreira que escolhera conquistou um a um os postos, sem desmorecimento. Não ignorava o perigo, mas afrontava-o como um dever, calma e resoluta. Conhecia a angustia e a incerteza das partidas, mas foi este um dos mais nobres traços de seu caracter: ter sabido sempre vencel-as; assim que se assentava no seu banco de piloto, uma transformação operava-se nella, nada mais a preocupava senão a direcção do seu avião. Em pleno céu, vivia intensamente, e conheceu lá em cima seus mais bellos momentos; voltando a terra, pensava logo no seu proximo vôo. Levava assim avidamente a vida, gastando-se sem medida, estudando sem cessar, pro-



curando como uma especie de exaltação melhorar sempre.

Como se houvesse tido o presentimento dum proximo fim, como se tivera conhecimento de que poucos dias lhe restavam para cumprir sua maravilhosa

tarefa, trabalhava com devoto.

Talvez fosse por essa razão que ella não era muito alegre: apesar de todos os triumphos, o seu rosto conservava sempre uma expressão séria. Faltava pouco, e sobretudo

BLUSAS E SAIAS



1 — Blusa de crepe de seda ou de algodão; a pala forma as mangueiras; grupos de pregas dão roda na frente, decote quadrado. 2 — Saia de linho guarnecida com bolsos e pespontos. 3 — Blusa de tricoline de xadrez, genero chemisier. Gravata de fita. 4 — Blusa de crepe ou setim, a golla-capla abotoa-se na frente. 5 — Saia de linho ou crépon; o panno da frente forma bolsos e abotoa-se por meio de quatro botões. 6 — Blusa longa de setim ou crepe, branco ou de tom claro. 7 — Blusa com basquinha de crepe de seda ou linho; abotoa-se do lado; viza branco. 8 — Saia de linho ou de crépon com pregas pespontadas.

Eis um meio agradavel de ter Dentes sãos e Claros



Remove as manchas e dá vida aos dentes— torna-os claros e attrahentes como nunca.

Agora, todos podem ter dentes bonitos e um sorriso que encanta e attrahe.

Basta usar Kolynos de manhã e á noite. Seus dentes recuperarão a cor e o brilho natural, o que não conseguirá por meio dos dentifricios communs. O Kolynos é eficaz porque contem ingredientes não encontrados nas pastas communs. Não só limpa e pule, mas também destroe milhões de germens que se accumulam nos

dentes, causando a carie e as manchas. Milhares de pessoas acharam no Kolynos, o meio mais rapido e seguro para tornar claros e brilhantes, os dentes manchados. É o mais economico—Um centimetro numa escova secca é o bastante.

KOLYNOS
CREME DENTAL

pouco della propria, por modestia e tambem porque preferia os actos ás vãs palavras.

Preparou seu raid "Paris-Saigon" sob a direcção do grande piloto Paul Codos. Docil e applicada, não descuidava nenhum conselho, nenhum aviso. Foi infeliz: a 150 kilometros de Bagdad, um desarranjo no motor obrigou-a a aterrar. Mas nesse mesmo anno 1933, as doze horas de Angers, ganhou o premio especial para avião feminino e seu nome começou então a ser conhecido do grande publico.

Incansavel, voava de meeting em meeting e conseguia enfim o record internacional feminino de altitude para avião leve. A sorte começava a sorrir-lhe. Foi então que preocupada em tudo aprender que dissesse respeito á profissão que era a sua paixão, e sabendo escolher seus professores, emprehendeu aprender acrobacia com Michel Détrouyat. Num tempo record, ponde medir-se com a allemã Vera von Bissing, especialista perfeita da gymnastica aérea. Michel Détrouyat, o patrão, como o chamava Hélène Bou-

cher, considerava-a sua melhor discipula. Na primavera do anno passado teve uma competição com Liésl Bach. Desde então Hélène Boucher tinha entrado na via gloriosa, onde seguiu com passos de gigante. Em tres dias, em Istres, nos dias 8, 10 e 11 de Agosto, ganhou successivamente o record dos 1.000 kilometros com 409 kilometros á hora, depois o record do mundo feminino com 428 kilometros á hora e enfim o record do mundo de rapidez em todas as categorias para aviões terrestres com 445 kilometros á hora!... E ella tinha apenas vinte e seis annos!

Peca a respectiva
bulla á Caixa
Postal 845 - Rio

DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO



PROPHYLAXIA
E
TRATAMENTO
PELO



PILOGENIO
FORMULA E PREPARAÇÃO DO PH. FR. GIFFONI
AVENIDA DAS FARMACIAS, AS DROGARIAS E NAS CASAS DE FARMACIA

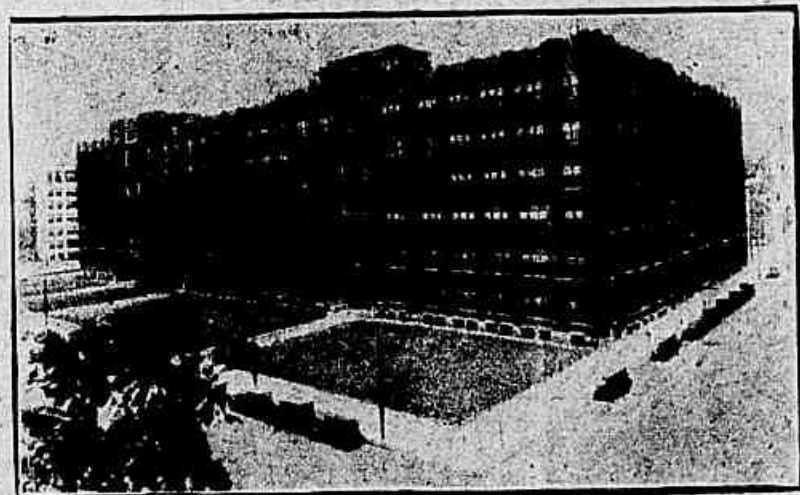
VESTIDOS SINGELOS



A maior Escola do mundo

Os yankees vêem tudo em grande e supportam mal a idéa de ser dis-

que seja: teem a mania do record. Por essa razão é natural que possuam o



A maior escola "in the world".

tanciados pelos outros povos, em qualquer ramo estabelecimento escolar, o maior do mundo.



1 — Vestido de toile de seda ou crepe de listas. Cinto e botões de camurça. Os bolsos applicados teem a originalidade de ser franzidos. 2 — Distincto vestido de crepe marocain azul marinha; as mangas raglan são abotoadas por meio de botões de fantasia, azul marinha e metal. Esses mesmos botões guarnecem os bolsos e a saia. 3 — Vestido de linho de xadrez, cinzento claro e vermelho, botões e fivella de galalithe vermelha.



Com effeito nesse building gigante, que se ergue em Milwaukee, mais de 20.000 alumnas vão alli instruir-se quotidianamente. Duzentos e trinta e sete professores repartem a tarefa de garantir os cursos do dia

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.

VENDE-SE NAS PHARMACIAS

e os nocturnos, e ensinam as materias as mais diversas, assim como todas as profissões manuaes masculinas e femininas.

A organização dum tal

estabelecimento equivale ao duma cidade inteira. Neste immenso predio, encontra-se uma padaria, uma pharmacia e mesmo uma central electrica.

**Pestanas nitidas
Olhar brilhante.**

Cilion

MOURA BRASIL

Cosmetico para escurecer, dar forma e tonificar as pestanas - Dá lindo brilho ás palpebras, expressão ao olhar, desenvolve os cilios, combate os terçoés e todas as inflamações.

A venda nas perfumarias, pharmacias e drogerias

Deposito geral: RUA URUGUAYANA, 35 - RIO



**ONDULAÇÃO PERMANENTE POR 35\$000
GARANTE-SE A ONDULAÇÃO POR 1 ANNO**

Systema a vapor: não se sente absolutamente nenhum calor na cabeça. Executa-se a ondulação permanente, as ondas em 4 tamanhos á escolha do cliente. Tome informações com FRANZ cabeleireiro. Manicure 3\$, cortes 3\$, sobancelhas 4\$. Mise-en-plus 6\$. Ondulação Marcel 5\$. Pintura..... Cabellos estragados — concertamos tudo.

Trabalho absolutamente garantido.

BECCO MANOEL DE CARVALHO 16-1.º AND.

Esq. da rua 13 de Maio, atrás do Theatro Municipal. Tel. 22-0911



A Elegancia no LAR

Uma sala de jantar moderna



Como estamos longe, apesar dos poucos annos que nos separam, das pesadas salas de jantar de 1880!

O horrivel vermelho dos reposteiros e do papel da parede! Os moveis pesados e trabalhados, em grande numero, enchiam as vastas

salas: não poderiam ser usadas nas casas modernas onde o espaço para os aposentos é cada vez mais reduzido.

Hoje apreciamos as formas calmas que a luz põe em valor. O desenho simplificado dos moveis, a transparencia dos crystaes,

o brilho dos espelhos, as superficies polidas das bellas madeiras.

Damos acima o modelo duma sala de jantar bem moderna.

A parede do fundo é quasi toda occupada por um espelho em quadrados. Este está collocado sobre



NÃO
ACREDITE
EM
LIQUIDAÇÕES

Os nossos mobilia-
rios e tapeçarias são
sempre garantidos
e custam sempre
menos porque a

é a casa que impõe confiança e on-
de o seu dinheiro vale sempre mais

65, RUA DA CARIOCA, 67

RIO

um vasto aparador onde se encontram todas as comodidades exigidas. Duas portas, a da copa e a da entrada, fazem parte deste conjunto.

Sobre o fogão (que pôde ser substituido por um pequeno movel) está col-

locado um alto espelho que vae até ao tecto; de cada lado prateleiras de vidro são fixadas por peanhas de metal chromado.

As paredes pintadas a oleo num tom cinzento azulado claro: o chão coberto com um tapete azul

acinzentado harmonisa-se com a pintura.

A mesa de bella e pesada madeira muito bem envernizada e acompanhada por cadeiras da mesma madeira forradas com couro azul e de formato extremamente commodo.

Para evitar doenças
e ter uma casa asseada



Empregue o methodo LYSOL para a completa limpêza e desinfecção da casa. Dessa forma se livrará de muitos aborrecimentos e trabalhos.

O LYSOL ao mesmo tempo que limpa, destróe os germens. Esses perigosos germens que espalham a gripe, a febre typho, a dysenteria, a febre amarella, a variola, etc., occultam-se nos recantos escuros, dentro das fendas do soalho, nos corrimãos das escadas, nas cadeiras, emfim, em todos os objectos expostos ao contacto das mãos.

A mais rigorosa limpêza que se faça com sabão e agua, não destróe esses germens. Mas, quando se põe uma colher (das de sopa) de LYSOL num litro d'agua, todos os germens serão anniquilados. O LYSOL é, de facto, uma estupenda defêza para o lar!

Não deve esperar até que a doença penetre inesperadamente no seu lar! A partir d'hoje mesmo, comece a usar o LYSOL.



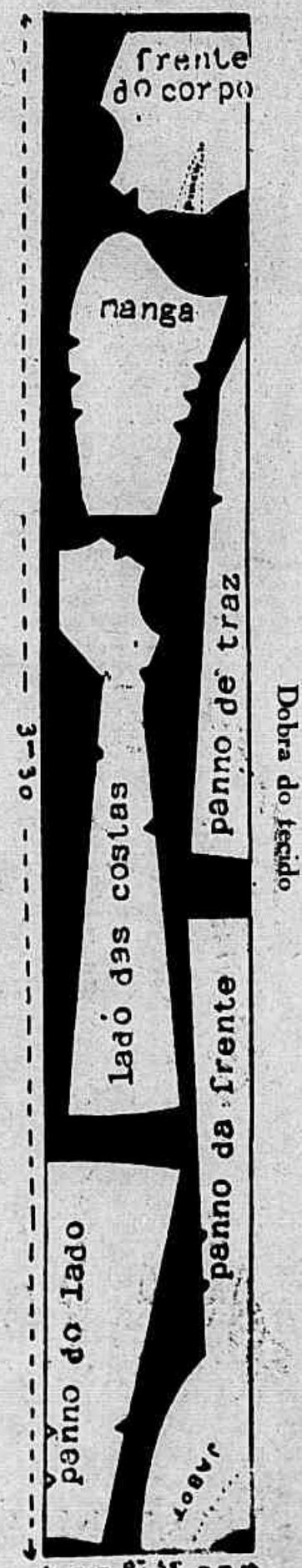
"Lysol"
DESINFECTANTE

● RESGUARDE-SE DE IMITAÇÕES com nomes parecidos, e lembre-se que para conservar a sua efficacia, o Lysol não é perfumado.

Fabricado por Schülke & Mayr, A. G., Hamburgo, Alemanha

Emballagens economicas de 100 grammas — 250 grammas — 1.000 grammas.

VESTIDO COM
SEU MOLDE



Este vestido é extremamente pratico porque se presta para todas as horas do dia. Toda a sua originalidade consiste no panno da frente da saia, pespontado até acima da cintura e terminando num plastron solto dos lados e mantido no centro por franzidos ninho de abelhas.



Saia de setim preto, blusa de tulle preto bordado com cellophane; corselet, cinto e golla de fita de setim verde claro.

PENSAMENTO

Honrae as mulheres; ellas nos cobrem de rosas celestes o caminho da vida; formam os venturosos vinculos de amor e, sob o pudico véu das graças, alimentam com mão sagrada a flôr immortal dos nobres sentimentos.

SCHILLER.



Preceitos de hygiene

RENASCIMENTO MEDICINAL DOS TEMPERAMENTOS

Segundo os antigos, e segundo a theoria que se chamava o humorismo hippocratico, quatro "humores" compõem o organismo humano: a lymph, o sangue, a bile e a atrabile. A atrabile é uma alteração da bile. Quando

sangue vem contrabalançar a influencia da lymph. Humidade. Calor. Seja equilibrio das funcções anabolicas e catabolicas. A predominancia do sangue (temperamento sanguineo) realisa-se plenamente no adulto jovem (de 15 a 30 annos).

A mulher fica neste stadio. Mas, no homem ma-

Fantasias para o Carnaval



1 — Dama da época de Luiz XV. Vestido de setim rosa, galão de lamé prateado e seda preta. Frente da saia de crepe branco, frente do corpete e babados das mangas de renda branca, laços de velludo preto. Cabelleira branca guarnecida com rosas cor de rosa. 2 — Farda antiga. Casaca de velludo preto, revers de faille cinzenta. Collete e calção de setim. Dragonas douradas. Meias de seda preta e sapato de verniz preto, com fivella nickelada.

esses quatro humores funcionam normalmente, é a boa saúde. Quando um delles predomina, resultam reacções organicas especiaes que caracterizam os temperamentos. A essas noções, os antigos juntavam as duas noções oppostas do frio e do quente, da humidade e do secco. O que é frio e secco é principio de morte, o que é quente e humido é principio de vida.

Citaremos o que escreveu a este respeito, num admiravel artigo, o dr. Cormau: "Na infancia, a lymph predominava (temperamento lymphatico). Humidade dos tecidos, explicando sua moleza, e a flexibilidade dos ligamentos e dos ossos. Fraca actividade das funcções catabolicas, explicando a rapidez com a qual o recém-nascido se resfria, e a necessidade de trazer-lhe uma atmospha morna.

Muito rapidamente, o

duro, a bile predomina (temperamentos biliosos). Secura dos tecidos, explicando sua dureza, a rigidez dos ligamentos e dos ossos. Grande actividade das funcções catabolicas.

Emfim, na velhice, a atrabile predomina (temperamento atrabiliario). Secura dos tecidos, conduzindo a sua atrophia. Fraca actividade de todas as funcções.

O que a idade realisa pôde-se observar em toda época da vida pelo predomínio dum dos quatro temperamentos num mesmo individuo."

Como se pôde ver, seguindo o movimento da medicina moderna, volta-se cada vez mais á concepção dos temperamentos e, como tão bem fez ver um biologista francez, Claude Sigaud, as funcções organicas executam-se com um rythmo differente segundo os temperamentos. Para esse sabio francez, certas pessoas tem rythmo rapido, são as hyperexcitaveis. Outras, pelo contrario, um rythmo lento, as hypoexcitaveis. Essas propriedades encontram-se no modelado do corpo. A hyperexcitabilidade realiza um typo magro pouco hydrophilo, quer dizer cujas necessidades em agua são fracas; e a hypoexcitabilidade o typo gordo, francamente hydrophilo este. Sempre esta questão da humidade e da secura! O temperamento lymphatico é frio e humido; o temperamento bilioso é quente e secco.

UMA NOVA PELLE BRANCA EM 3 DIAS



A sciencia sabe agora que a irritação dos póros da pelle é a causa de todos os póros dilatados — pois isso faz sobre-irem os pontos re-ros (cravos), as rugas devido á fadga, assim como torna a pelle aspera, grosseira e descolorada.

O Creme Rugol dissolve as impurezas que se accumulam nos póros e acalma a irritação da pelle. Os pontos negros (cravos) desaparecem. Os póros dilatados contraem-se. Uma pelle grosseira e escura torna-se fina, uniforme e clara. O Creme Rugol contém substancias calmantes combinadas com ingredientes astringentes que embranquecem e tonificam. A pelle mais ressecada ou esfarellada torna-se fresca e adquire um lindo tom. O Creme Rugol suprime o lustro de uma pelle oleosa ou graxosa, imprimindo-lhe frescura e belleza.

Tubo 6\$500 — Pote 9\$000

Esta volta da medicina á noção do temperamento, disse um medico francez, obriga aquelles que raciocinam um pouco a tirar o chapéu deante da doutrina homeopathica. Porque é incontestavel que esta poz sempre no primeiro plano das suas preocupações o temperamento do doente, cada doente tendo o seu proprio. Por isso tambem, homeopathico ou não, o medico está com a opinião popular. Na massa onde não se empanturnia o cerebro com especialidades, diz-se que se conserva seu medico, porque "conhece o temperamento (a natureza diriamos nós) de seu doente".

CASA STEPHAN



E' onde V. Excia. encontrará o melhor sortimento de MEIAS para Senhoras, Homens e Creanças em Seda ou Fio de Escocia.

PREÇOS MAIS BARATOS DO QUE EM OUTRA QUALQUER CASA.

UNICA CASA SO' DE MEIAS DA CAPITAL

RUA GONÇALVES DIAS

27

RIO DE JANEIRO



Vestuario do tempo colonial. Vestido de corpete ajustado e saia de muita roda de setim ou setineta branca com desenhos verdes e vermelhos. Avental e fichu de linon branco.

PAGINA DAS CRIANÇAS

MODA INFANTIL



1 — Vestido de tulle ou de organdi verde claro, faixa com laço na frente de veludo verde esmeralda. Babados en-forme guarnecem a barra da saia e os ombros. 2 — Vestido de linon guarnecido com bordado, faixa de fita de faille ou setim. 3 — Vestido de tafetá azul, babados en-forme na barra da saia e formando as mangueiras. 4 — Vestidinho de linon de fantasia com gola e punhos de linon branco guarnecidos com babadinhos.

ticar movimentos dos braços. Estes podem ser melhorados pelo trabalho dos halteres, halteres leves, porque não convem adquirir músculos em bola, o que seria muito desgracioso para a plasticidade feminina.

De pé, os pés juntos, pôde-se começar pelo exercício chamado o moinho, vinte vezes em seguida, depois 30, e até 50 vezes.

O moinho consiste num movimento bem conhecido aliás das nadadoras do *crawl* de costas. O braço direito, seguido do braço esquerdo, descreve da frente para trás uma roda, o mais aberta possível. O braço direito e o braço esquerdo não devem trabalhar simultaneamente, quer dizer que um dos braços deve preceder d'um meio círculo o outro braço. Este exercício, executado nesse sentido, deve ser começado de trás para a frente, o mesmo numero de voltas.

Um outro movimento, extremamente eficaz, é um movimento de bater os braços: os braços esticados deante de si horizontalmente (não se trata de agitar-os) cruzando e descruzando levemente mas com a maior rapidez possível.

Esses dois exercícios são muito empregados por todos os métodos, e provaram sua efficacia para melhorar a linha.

Naturalmente esses exercícios não podem transformar em pouco tempo tecidos muito distendi-

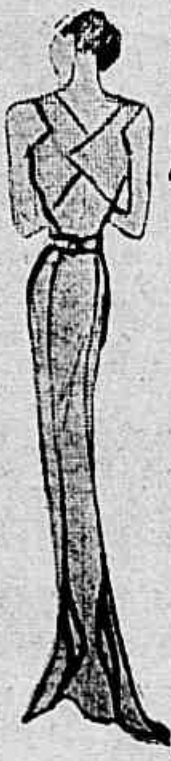
SAUDE E BELLEZA PELO EXERCICIO

PARA A ESBELTEZA DO BUSTO

Entre os diversos exercícios indicados para a conservação da linha, ha especiaes para ajudar a conservar e tornar esbelto

o busto, a parte mais fragil do corpo feminino.

Para sustentar o busto, é preciso fortalecer os músculos dos ombros e pra-



Ensemble para a noite: vestido e casaco de crepe verde.



1 — Vestido de linho branco com desenhos azues, guarnecido com pregas duplas pespontadas, gola, cinto e bolsos de linho branco. 2 — Vestido de crêpe ou linho vermelho, de pala e pregas duplas pespontadas. Blusa de organdi ou crepe escoces. Golla e punhos de organdi branco. 3 — Vestidinho de tecido de fantasia, guarnecido com pregas pespontadas, gola e mangueiras de linon branco. 4 — Manteau de veludo marron, gola de pelle beige. 5 — Vestidinho de linho de fantasia, gola de fustão branco. 6 — Manteau de lã de fantasia, gola-capô. 7 — Capô de lã vermelha, gola de setim preto. 8 — Manteau e polainas de lã de xadrez marron.

dos, porque é mais facil prevenir que concertar; mas com perseverança se obtem quasi sempre bons resultados. Não se deve esquecer que uma silhueta esbelta é o complemento indispensavel dum bonito vestido, e os poucos minutos empregados em exercicios bem executados farão obter uma bella linha de busto e tecidos endurecidos — duas coisas que nenhuma mulher deveria descuidar.

Por esta razão toda a jovem deveria pensar nisso antes que seja tarde. Cada musculo tendo seu fito,

é indispensavel executar movimentos que sejam aptos a melhorar ou a modificar se fôr necessario.

DR. RAUL PACHECO

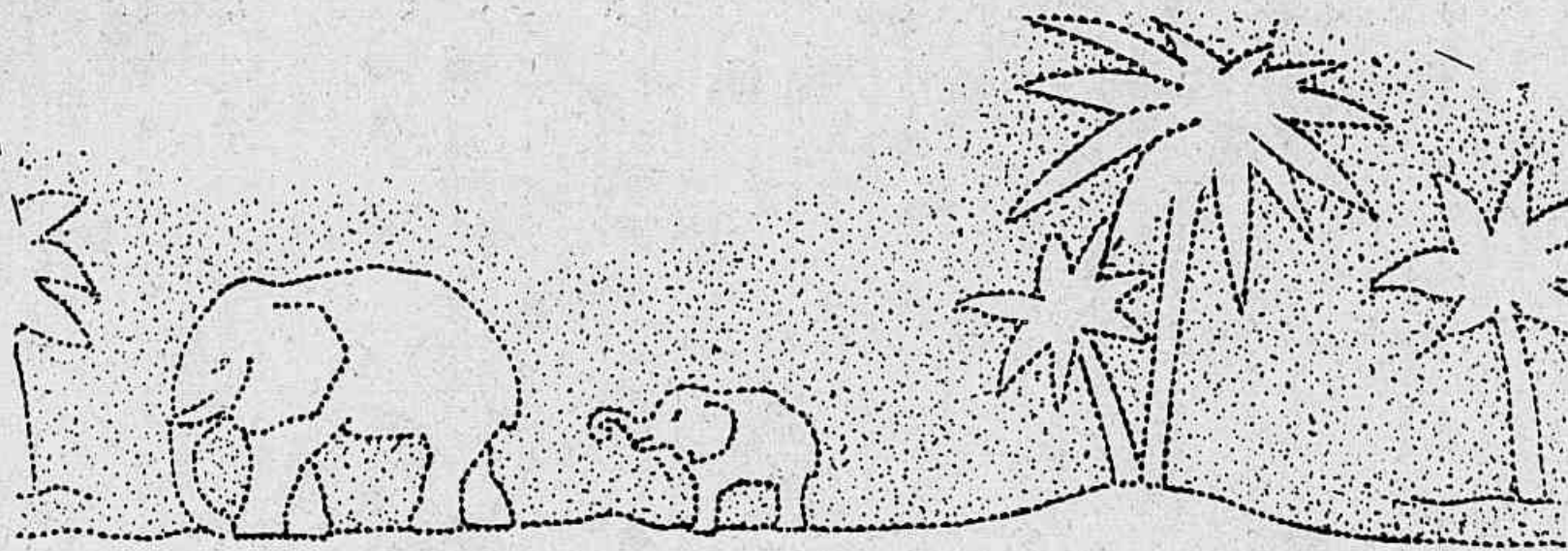
Parteiro e ginecologista—Operações e tratamento dos tumores do ventre e seios, hernias, appendicitas, etc. Tratamento das disfunções sexuais da mulher; plastica dos seios, ventre e orgãos genitais.

PRAÇA FLORIANO n.º 55 — Tel. 2-8305

A ALTA SOCIEDADE!
PETROLINA
MINANCORA
É o Tónico capilar das elites

É a vitalisação científica, moderna, das celulas capilares, forçando a sua radioatividade numa juventude permanente: remedio, loção, alimento. Tónico biologico, antitético, microbicida, contra CASPA E AFEÇÕES do couro cabeludo, para todas as idades. Vende-se nas boas Drog., Perf., Farm., desta cidade a 10\$000. A Farmacia Minancora, Joinville, remette 6 frascos por 60\$000 réis.

Guarnição bordada para roupa de mesa e de creança



INCRUSTAÇÕES COM O PONTO TURCO

Em geral, as incrustações são de um interessante efeito sobre a roupa de mesa, mas sobretudo na roupa das creanças.

O desenho que damos hoje é para ser incrustado sobre linho branco; é recortado no linho de côr da mesma qualidade que o branco.

Emprega-se o ponto turco de preferencia, mas pôde-se também mais simplesmente incrustar com a ajuda dum ponto de festão.

O que é indispensavel para o bom exito do tra-



Vestidos para praia e sports



- 1 — Vestido de shantung ou toile de seda azul, fichu de crepe de fantasia. Este fichu pôde ser substituido por uma dupla golla de organdi branco. 2 — Vestido de linho listado de branco e verde, golla-gravata e punhos de organdi branco. Cinto de camurça branca. 3 — Vestido de toile de seda listada de branco e marrom, mangas raglan, gravata do proprio tecido e saia *en-forme*. 4 — Vestido inteiro sem mangas de fustão branco ou linho. 5 — Vestido de linho côr de rosa com a parte de cima da blusa de linho branco, botões côr de rosa e cinto de camurça branca.

balho é procurar sempre a mesma direcção dos fios dos tecidos, do que serve de fundo como o da incrustação.

Numa toalha e guardanapo de linho branco, os elephantes serão recortados no linho azul, as palmeiras no linho verde.

Numa roupinha de linho azul claro, guarnecida com ponto de festão vermelho, o elephante será recortado no linho vermelho e as palmeiras no linho verde. Num vestidinho de *linon* rosa claro, guarnecido com pregas, o elephante será recortado no *linon* azul, as palmeiras no *linon* verde claro.

Argamassa para concertar vasos partidos ou rachados

Os chinezes fabricam uma excellente argamassa para collar o marmore, a pedra, os objectos de barro e de louça. É composta de:

rizada..... 27 grs.
alumen pulveri-
zado..... 3 >
sangue fresco e
bem batido..... 20 >

Mexer bem até formar uma massa bem ligada e de consistencia cremosa. Aplicar a composição sobre as partes a reunir e apertar bem com barbante.

Argamassa para tapar buracos nas pedras

Cimento fino..... 400 grs.
alvaiade em pó.... 50 >
lithargyrio..... 75 >
oleo gorduroso.... 75 >
oleo de linhaça em quantidade sufficiente para dar á mistura obtida a consistencia necessaria.

A MARCA DE CONFIANÇA

A marca Philips, universalmente conhecida, é a garantia de nitidez e de suavidade na reprodução do som.

PHILIPS MODELO 638

Quer ganhar sempre na loteria?



A astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e consiga a FORTUNA e FELICIDADE. Orientando-me pela data do nascimento de cada pessoa descobrirei o modo seguro que com minha experiencia todos podem ganhar na loteria sem perder uma só vez. Mandando seu endereço e 600 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Milhares de atestados atestam as minhas palavras. — Prof. PAKCHANO TONG. — Meu endereço: Qml. Mitre 2211. — Rosario (Sta. Fe) — (República Argentina)



1 — Para de manhã: vestido de crêpon ou linho bege, longo casaco com bolsos applicados, de crêpon ou linho de xadrez branco, bege e marrom. 2 — Vestido para passeio: de crepe marocain preto ou verde. Completa-se com uma golla-gravata de tafetá escocês. 3 — Toilette para a tarde: túnica de crepe branco sobre saia de setim preto. 4 — Para a noite: vestido de velludo ou crepe verde, azul ou vermelho; agasalho de lamê.

O escorpião e a tarantula

O professor Vorbies, da Universidade de Arizona, resolveu reabilitar certos animais considerados perigosos e, nessa decisão, ob-

deceu a dois propósitos: fazer prevalecer a verdade científica e demonstrar aos homens como eles perdem o tempo e perturbam a sua vida com temores injustificados.

Segundo esse entomolo-

gista, a tarantula, o escorpião e o "sapo chifrado" são quasi inteiramente inoffensivos; e a chamada "serpente-louro", tão temida na America do Norte, chegou a constituir uma companhia deveras agradável.

No entanto, o dr. Vorbies, reconhece o perigo que para os homens representa a cobra

cascavel e o "botão de botina" especie de aranha tambem denominada "barriga preta".

Cumprir, porém, não exacerbar, acrescenta o professor: o veneno daquelle ophiidio age lentamente e a "barriga preta" raramente morde alguém.

Do mal! o menor!

PREMIADA COM A SORTE GRANDE...



E' de praxe entre as agencias de loteria apresentar ao publico, até pelos retratos, as pessoas que a sorte bafejou. O que teve a "chance" de tirar a sorte grande corre a clieheria de todos os jornaes e revistas. Fica conhecidissimo e, quicá, invejado.

Não ha reclame mais convincente. Todo mundo, em virtude delle, é tentado a experimentar a sorte.

Se fosse possível fazermos o mesmo alarme em relação as pessoas beneficiadas pelo W-5, apresentando-as com o seu novo e juvenil aspecto, encheriamos as paginas das revistas. E' que, em W-5, não ha bilhetes brancos, isto é todas as caixas de W-5 são premiadas, de vez que todas facilitam á mulher a melhor sorte grande que póde desejar na vida: não envelhecer.

Como, porém, por dever de officio, somos obrigados a manter a mais rigorosa discreção nesse sentido, isto é como não podemos apontar em publico as numerosissimas damas que, pelo W-5, conquistaram o verdadeiro rejuvenescimento, limitamo-nos a deixar aqui o nosso aviso a todas as damas que desejarem melhorar as linhas do corpo e a finura da sua cutis.

Nas reuniões femininas, podem-se destacar as senhoras que souberam defender os atractivos de sua pelle pela acção do W-5, estas preciosas drageas que agem por via interna e rompem a marcha destruidora do tempo.

No Departamento de Productos Scientificos á Avenida Rio Branco n. 173-2.º andar Rio de Janeiro, e á rua de São Bento n. 49-2.º and. em São Paulo, são postos á disposição dos interessados gratuitamente, abundante literatura illustrada elucidativa e os serviços de uma pessoa especializada para todos os informes que se fizerem necessarios.

Pensamentos

A arma do sabio é a razão,
a do ignorante a força.

Ha pessoas cujo odio e
aborrecimento nos honram

mais que seus elogios e
amizade.

Não nos devemos expôr
a adquirir inimigos, pelo
esteril prazer de passar por
espiritual.



— Que é isso, Fernandes? Com a roupa toda amarrada, cheia de nodos... Homem, você precisa de se casar.
— Mas eu sou casado.
— Pois então... precisa de se divorciar!



Está constipado? Use roupa impermeavel.

A IMPERMEABILIZADOS

Alfaya & Comp.

Impermeabiliza Seda, Velludo, Lã, Algodão e qualquer outro tecido, antes ou depois de ser confeccionado.

As fazendas por nós impermeabilizadas impedem a penetração da agua e da humidade sem o menor prejuizo para a saúde, porque conservam inteiramente a porosidade primitiva, permitindo o arejamento e a transpiração, podendo ser lavadas, dobradas, passadas a ferro, costuradas e sujeitas a qualquer temperatura quente ou fria, sem perder a impermeabilização.

Não altera as cores nem prejudica os tecidos, sendo essa impermeabilização tão duravel como a fazenda.

Muitos particulares e parte do nosso exercito já usam a nossa impermeabilização.

RUA DOS ARCOS, 13
Telephone 22-4384 - RIO DE JANEIRO



Sendo o nosso clima tropical, devemos usar a roupa sempre impermeabilizada. Livra-nos de uma doença.

ESTA' A' VENDA O

ALMANACH

**15°
ANNO**

1935



Preço para todo o BRASIL
5.000 R\$

• Cia EDITORA AMERICANA •

**NOS PONTOS
DE JORNAES**